



CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



ANais

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024):
Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line).
ISSN: 2966-2850



Patos-PB
2024



CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
DE CLÍNICA
MÉDICA
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes

ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação do Curso de Medicina
Coordenação do Núcleo de Práticas Extensionistas e Investigativas em Saúde

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line).
ISSN: 2966-2850



CONGRESSO

LATINO-AMERICANO

DE CLÍNICA MÉDICA

SERTÃO CUIDADO

Impulsionando Redes

COMISSÃO ORGANIZADORA - COORDENADORES

Prof^a Dra Milena Nunes Alves de Sousa – Presidente da Comissão Geral

Prof Me Miguel Aguilá Toledo – Comissão Geral

Prof^a Ma Charlene de Oliveira Pereira - Comissão Geral

Prof^a Ma Gildênia Pinto Dos Santos Trigueiro - Comissão Geral

Dr. Jorge Luiz Silva Araújo Filho - Comissão de Marketing

Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - Comissão Geral

Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho - Comissão de Infraestrutura

Prof Dr Francisco Orlando Rafael Freitas - Comissão de Patrocínio e Cultural

Prof^a Dr^a Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - Comissão Científica

Prof^a Ma Alanna Michely B. de Moraes - Comissão de Cerimonial e Protocolo
(Organizadores)

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line).

ISSN: 2966-2850



COMISSÃO ORGANIZADORA - MEMBROS

Alana Dias Alves

Alberto Hafid Dantas Assis

Alexandre Cordeiro Macedo

Álvaro Menino Leite

Ana Clara Melo de Medeiros

Ana Júlia Siqueira Soares

Ana Luísa Moreira Barreiro de Araújo

Ana Luiza de Sousa Oliveira

Antônio Hítalo Mamédio Araújo

Aruan Kawally Coutinho de Macedo

Bárbara Carlos Saraiva

Caio Felipe Alves Correia

Camila de Oliveira Prata Pessoa

Daniella Ribeiro Benício Alexandre

Eduarda Feitosa Bezerra

Eduarda Melo Medeiros

Emídio José de Souza

Emmilly Fernandes Pinto

Erinaldo Pinto de Almeida Júnior

Fábio Araújo de Lacerda

Fabrícia Dalana de Sousa Neves

Francisca Evelyn Abreu de Lira

Gabriel Antonio Mouta Gomes

Gabriela de Barros Brito

Gabrielle Cabral Mouta

Gabrielly Lopes Rodrigues

Giselly Araújo Garcia

Glauco Fernandes Gonçalves

Igor Xavier de Lucena

Joan Ravy Sousa Lacerda

José Batista de Oliveira Neto

José Cândido de Almeida Neto

Josefa Izabele Lopes Batista

Júlia Saraiva Silva

Kalline Marcelino da Silva Mariz

Kandycy Medeiros Lacerda

Karen Dantas Medeiros da Silva

Karla Karine Alves Gomes

Karolainy Formiga da Silva

Kelson Emanuel Cavalcanti Leite filho

Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto

Laura Mourão Aragão

Lidya Hellen de Sousa Oliveira

Livia Araújo Dantas de Medeiros

Livia Layanne L. Fernandes Rodrigues

Lyncoln Adriani de Freitas

Maira Monteiro Amorim

Manoel Messias da Silva Souto

Maria Clara M. de Medeiros Cabral

Maria de Fátima Trigueiro Silva

Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral

Maria Emanuely Batista Lacerda

Maria Izadora de Caldas Francelino

Maria Jamilly Batista Santos

Mariana França Rodrigues

Marina Martins de Queiroga Fernandes

Matheus Alves Medeiros

Matheus Damascena Moraes

Myrella Samylle Laurinda de Araújo

Nathalia Carlos de Freitas Lima Queiroga

Pedro Henrique Caroca C. dos Santos

Rafaely Sabrina Oliveira de Souza

Rhawana Lorrana Oton Guimarães

Ruthy Anny Mendes Dantas

Sarah Melo Alencar

Vithoria Silvestre Candeia

Wévelly de Lima Guedes

Wilianne Lima Alves

Yan Carlos de Sousa Diniz

COMISSÃO CIENTÍFICA

Me. Ailton do Nascimento Targino
Ma. Alana Candeia de Mélo
Ma. Alanna Michely Batista de Moraes
Esp. Antônio Gonçalves Sobrinho Neto
Dr. Cassio Ilan Soares Medeiros
Esp. Eliane Raimunda da Nobriga
Dra. Elzenir Pereira De Oliveira Almeida
Dr. Everson Vagner de Lucena Santos
Ma. Francisca Elidivânia de Farias Camboim
Dr. Francisco Orlando Rafael Freitas
Esp. Francisco Romário Silveira
Ma. Hellen Renata Leopoldino Medeiros
Ma. Iêda Xavier Guedes
Dr. Jorge Luiz Silva Araújo Filho
Me. José Bêgue Moreira de Carvalho
Esp. Jucivânia Pereira de Souza
Esp. Laryssa Ferreira Pinto
Esp. Liliane Abrantes de Sena
Ma. Luana Idalino da Silva
Esp. Lucas de Lima Medeiros Pereira
Ma. Luciana Ferreira Monteiro e Oliveira
Dra. Lucíola Abílio Diniz M. de Medeiros Rolim
Esp. Luysa Gabrielly de Araújo Moraes
Ma. Márcia Almeida Marques
Esp. Marcos Antônio Xavier de Lima Júnior
Dra. Milena Nunes Alves de Sousa
Dra. Nara Maria Holanda de Medeiros
Esp. Nilson Neto de Araújo Moraes
Me. Pedro Augusto Dias Timóteo
Esp. Rafaela de Albuquerque Paulino
Esp. Ramilli de Araújo Pegado
Dra. Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Esp. Raquel Dantas Alves Figueiredo
Dr. Renato Rosafa Gavioli
Ma. Thuany Rodrigues Dias
Dr. Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Dra. Yara Carnevali Baxter



APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos os anais do I Congresso Latino-Americano de Clínica Médica Sertão Cuidado, realizado com o tema “Impulsionando Redes”, um marco para o intercâmbio científico. Este evento reuniu especialistas, mestres e doutores de diversas áreas da saúde com o objetivo de fomentar discussões sobre o cuidado integral em saúde, com ênfase nas necessidades específicas da população do sertão e outros territórios.

O congresso contou com a presença de mais de 450 participantes inscritos na programação principal, distribuídos entre médicos, pesquisadores, estudantes e outros profissionais da saúde. Além disso, tivemos mais de 700 inscritos nos minicursos, que abordaram temas inovadores e práticos. Ainda, trouxe uma diversidade de contribuições científicas, com **204** trabalhos apresentados, evidenciando o compromisso com a geração e disseminação de conhecimento na área médica.

Ao longo do congresso, 29 palestrantes de renome nacional e internacional compartilharam suas experiências, inovações e reflexões sobre a prática médica e o cuidado ao paciente. As palestras e os minicursos proporcionaram um ambiente de aprendizado colaborativo, destacando a importância da interdisciplinaridade e da construção de redes de apoio para enfrentar os desafios da prática clínica contemporânea.

Os anais que apresentamos aqui reúnem todos os trabalhos submetidos e aprovados pelo comitê científico, organizados de forma a facilitar o acesso aos temas discutidos durante o evento. Que esse documento sirva como uma ferramenta valiosa para pesquisadores e profissionais, inspirando novas práticas, estudos e colaborações, e promovendo a contínua melhoria da atenção à saúde, especialmente nas regiões que mais necessitam.

Nosso compromisso com a excelência científica e o cuidado humanizado se reflete nas páginas a seguir, e já nos preparamos para os novos desafios que virão no II Congresso Latino-Americano de Clínica Médica Sertão Cuidado, em outubro de 2026.

Organização Geral:

Profa. Dra. Milena Nunes Alves de Sousa

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – UNIFIP

Coordenadora do Núcleo de Práticas Extensionistas e Investigativas em Saúde

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line).

ISSN: 2966-2850



CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



**RESUMOS
APRESENTADOS**

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024):
Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line).
ISSN: 2966-2850

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros





Jucivânia Pereira de Souza, Camila Pereira de
Araújo Liandro, Liliane Abrantes de Sena,
Umberto Marinho de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: jucivania.psouza@gmail.com

Objetivo: Relatar a importância da parceria entre o Hospital Day da UNIFIP e 89 municípios da 3ª Macrorregião de Saúde do Sertão Paraibano, ofertando consultas acadêmicas gratuitas em diversas especialidades. **Método:** Análise descritiva dos atendimentos realizados pelo Hospital Day UNIFIP, com dados coletados entre março de 2022 a agosto de 2024. As especialidades ofertadas incluíram cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia (adulto/pediátrico), ginecologia, hematologia, infectologia, neurologia, nefrologia, ortopedia, otorrinolaringologia, psiquiatria, pneumologia, pediatria, reumatologia e urologia. As estatísticas se basearam na quantidade de atendimentos ofertados pelo hospital. **Resultados:** Com a parceria, foram ofertadas 1.452 consultas acadêmicas gratuitas no período descrito, reduzindo significativamente a fila de espera, principalmente em áreas críticas de vazios assistenciais. As especialidades mais demandadas foram cardiologia, pneumologia e gastroenterologia (adulto/pediátrico). Além disso, houve um aumento na satisfação dos usuários, destacando a qualidade e serviço mais próximo de sua localidade, satisfação dos alunos, com aumento da demanda de pacientes, o que tem enriquecido significativamente sua prática clínica e aprendizado. A parceria tem se mostrado uma estratégia altamente eficaz, contribuindo diretamente para SUS, beneficiando a população, a iniciativa promove a formação prática dos alunos do curso de medicina, consolidando a integração entre ensino e serviço. **Conclusão:** O modelo implementado pelo Hospital Day da UNIFIP serve como exemplo para outras instituições filantrópicas e privadas, mostrando que a colaboração entre instituições acadêmicas e redes de saúde pública pode trazer soluções inovadoras para o enfrentamento das dificuldades no acesso aos serviços de saúde especializados.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde; Parceria Inovadora; Hospital Escola.



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: IMPLEMENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES DO PROGRAMA SERTÃO CUIDADO CARDIO

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: jucivania.psouza@gmail.com

NO
A
A
DADO

Mirella Soares da Silva, Guilherme Suassuna de Souza, Lucas dos Santos Oliveira Ramos, Marina Gomes de Carvalho, José Olivandro Duarte de Oliveira

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de discentes do sétimo período de Medicina do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) que realizaram atividade envolvendo saúde mental com mulheres privadas de liberdade.

Método: Este trabalho relata a experiência de uma visita a Cadeia Pública Feminina da cidade de Cajazeiras-PB pelos discentes de Medicina do UNIFSM, acompanhados pelo docente da disciplina de Programa de Aprendizagem da Atenção Básica VII, com ênfase em saúde mental. Os discentes foram levados a sala de artesanato onde as detentas produzem bolsas e crochês, sendo, posteriormente, apresentados ao público em questão. No total, 23 mulheres participaram da ação, na qual foi feito um círculo entre os presentes para realizar o “escalda-pés do cuidado”, dinâmica que consiste em lavar os pés com água e ervas, associada à massagem e à música relaxante, visando promover benefícios a mente e ao corpo. Também foi realizada uma roda de conversas para dialogar sobre o cotidiano das mulheres encarceradas, que relataram sentimento de abandono, de solidão e de incompreensão por parte da sociedade, assim como a falta de visitas e ações sobre saúde. No final, foi informado que as mulheres viviam em situação de escassez de dignidade menstrual. Resultados: As participantes sentiram-se bem com as atividades, descrevendo o momento como acolhedor e importante para suas vidas. Já os visitantes observaram que existem dificuldades nos ambientes de encarceramento, pois as mulheres privadas de liberdade são julgadas e, por consequência, abandonadas pela família e pela população em geral, o que é prejudicial, principalmente, para sua qualidade de vida. Tal fato corrobora para dados que afirmam que prisioneiras tem cinco vezes mais chance de apresentar problemas mentais do que as mulheres em liberdade. Conclusão: Portanto, evidenciou-se que existe a necessidade de incentivar mudanças quanto a realidade nas cadeias femininas, proporcionando, por exemplo, outras ações semelhantes a supracitada.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Prisões; Feminino.



Giovanna Saraiva Silva, Julia Saraiva Silva
Maria Eduarda Mulato do Vale, Sabrina Lima
Leal, Marta Lúgia Vieira Melo

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: giovannasaraiva73@gmail.com

Objetivo: Evidenciar a eficácia do teste de fração exalada de óxido nítrico na diferenciação da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) com a sobreposição Asma-DPOC. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de agosto de 2024, através da seleção de artigos científicos indexados na PubMed e Cochrane, utilizando os descritores em ciências da saúde “Fractional Exhaled Nitric Oxide Testing” e “Pulmonary Disease Chronic Obstructive”. O operador booleano AND foi usado para cruzamento entre os termos. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos, publicados no período de 2017 a 2024, não havendo exclusão quanto ao idioma. Foram excluídas teses, dissertações, cartas ao editor e textos incompletos. Ao total, foram encontrados 29 estudos e destes, 6 foram utilizados para esta revisão. **Resultados:** Pacientes com sobreposição asma-DPOC (ACO) possuem níveis de fração exalada de óxido nítrico (FeNO) mais elevados do que pacientes com DPOC, indicando especificidade do teste na distinção entre as doenças. Evidencia-se maior sensibilidade diagnóstica em pacientes sem tratamento com corticóides inalatórios (CI) e história de tabagismo, que pode ser potencializada pela associação com a contagem de eosinófilos no sangue (EOS). Além disso, o aumento de FeNO na ACO pode estar relacionado a melhor resposta broncodilatadora, identificando pacientes que podem se beneficiar da corticoterapia inalatória como primeira linha, diferentemente de pacientes diagnosticados com DPOC não eosinofílica. **Conclusão:** O teste de fração exalada de óxido nítrico tem eficácia comprovada na diferenciação entre ACO e DPOC, apesar das limitações como interferência pelo uso prévio de CI e história de tabagismo, e a existência de eosinofilia na DPOC isolada, necessitando da associação com outros métodos diagnósticos.

Palavras-Chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Fração de Óxido Nítrico Exalado; Síndrome de Sobreposição da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Asma.



PERFIL CLÍNICO- EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2019 E 2023

Mirella Soares da Silva, Letícia Maria de
Albuquerque Fontes Costa, Jéssica Oliveira Amorim,
Joanna Alexandre da Silva, Guilherme Suassuna de
Souza Jose Elimário Cardozo da Silveira

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: mirellasoares71@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com Tuberculose (TB) na região Nordeste entre os anos de 2019 a 2023. Método: Este estudo trata-se de uma análise retrospectiva e descritiva, realizada com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período analisado compreendeu os anos de 2019 a 2023, na região Nordeste do Brasil. Foram incluídas variáveis como unidade federativa de notificação, sexo, raça/cor e forma clínica da Tuberculose. Resultados: Durante o período analisado, foram notificados um total de 126.153 casos de Tuberculose na região Nordeste, com a maior prevalência em Pernambuco (25,5%), seguido da Bahia (20,9%) e do Ceará (17,5%). A maioria dos casos ocorreu em indivíduos do sexo masculino (69,2%) e entre aqueles que se autodeclararam pardos ou de outra raça (66,9%). A forma pulmonar da doença foi a mais incidente, representando 85,6% dos casos (108.020). A forma extrapulmonar correspondeu a 11,7% dos casos (14.824), enquanto 2,6% dos pacientes apresentaram as formas pulmonar e extrapulmonar associadas (3.232). Em relação à situação de encerramento dos casos, 53% dos pacientes evoluíram com cura (66.831), 11,3% abandonaram o tratamento (14.278) e 3,9% evoluíram para óbito por tuberculose. Conclusão: Diante disso, observa-se que a tuberculose representa um problema de saúde pública no Nordeste brasileiro, visto que, durante o período verificado, foi possível visualizar uma quantidade notável de casos de TB, sendo maioria em homens e na forma pulmonar. Portanto, existe a necessidade promover medidas de prevenção quanto a tal patologia, principalmente nos estados nordestinos mais acometidos, através do uso das informações obtidas para desenvolver mais políticas públicas voltadas para a redução dos casos de TB na região.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Tuberculose; Infecções Bacterianas.



IMPACTO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NO MANEJO DO HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO GESTACIONAL

Sabrina Lima Leal, Giovanna Saraiva Silva,
Fellipe Hemetério de Medeiros, Marta Lúcia
Vieira Melo

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: sabrinallimapicos12@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Evidenciar a eficácia da terapia de reposição hormonal (TRH) no manejo do hipotireoidismo subclínico gestacional, com destaque aos seus desfechos maternos e fetais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de agosto de 2024, com seleção de artigos científicos indexados nas bases de dados Medline e PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde: "Hormone Replacement Therapy", "Hypothyroidism" e "Pregnancy", cruzados pelo operador booleano "AND". Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos, publicados no período de 2019 a 2024, sem exclusão quanto ao idioma. Foram excluídas teses, dissertações, revisões e textos incompletos. Ao total, foram encontrados 52 estudos e destes, 7 foram utilizados para esta revisão. **Resultados:** Observou-se que as gestantes com hipotireoidismo subclínico (HSC) em TRH com Levotiroxina (LT), principalmente no primeiro trimestre, além de normalizarem os níveis do hormônio estimulante da tireoide (TSH) e T4 livre, apresentaram risco reduzido para abortamentos, descolamento prematuro de placenta, ruptura prematura de membranas, diabetes e hipertensão gestacional, hemorragia pós-parto e macrosomia fetal. Além disso, a LT diminui as chances de baixo peso ao nascer, restrição de crescimento uterino, malformações congênitas e de deficiências no desenvolvimento neurocognitivo fetal. A TRH tem como alvo um $TSH \leq 4,0$ mUI/L, contudo, dosagens terapêuticas excessivas reduzem o TSH a níveis abaixo de 0,10 mUI/L, aumentando significativamente o risco de parto prematuro. Logo, destaca-se a importância do ajuste individualizado da dosagem de LT e do acompanhamento regular durante a gestação. **Conclusão:** O HSC não tratado durante a gravidez favorece ao aumento de complicações gestacionais e fetais. Assim, o rastreamento do TSH e o monitoramento da disfunção tireoidiana nas gestantes são essenciais para a detecção e intervenção precoce, visto que a terapia com LT, quando iniciada no primeiro trimestre, diminui os eventos adversos e melhora a qualidade de vida das gestantes.

Palavras-Chave: Hipotireoidismo; Complicações na Gravidez; Levotiroxina.

NO
A
A
DADO

Rebeca Rocha Da Silva Soares Cavalcante, Lucas
Lopes Sousa, Hellen Gabriele Gomes Medeiros,
Valeska Marlla Dantas De Medeiros,
Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

RESUMO

Objetivo: Compreender o diagnóstico tardio do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em mulheres por meio de uma revisão bibliográfica. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir da seleção dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: "Autism" AND "Women" AND "Diagnosis". A base de dados utilizada foi a National Library of Medicine (PUBMED). Foram selecionados quatro artigos, utilizando os critérios de inclusão: idiomas inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, e excluídos os artigos que não respondiam à pergunta norteadora. **Resultados:** As mulheres com TEA tendem a ser diagnosticadas mais tardiamente que os homens. A idade do primeiro contato com os serviços de saúde mental, assim como a do diagnóstico de TEA, é significativamente mais alta nas mulheres em comparação aos homens. Isso ocorre porque os fenótipos autistas femininos são menos evidentes, apresentando menores déficits sociais e comportamentos repetitivos. Além disso, mulheres com TEA costumam mascarar suas dificuldades sociais, exibindo maior desejo de interagir socialmente, melhor consciência das necessidades sociais e até desenvolvendo estratégias compensatórias. A percepção do TEA como um "transtorno masculino" limita a disponibilidade de recursos e informações específicas para mulheres, tornando esse diagnóstico tardio prejudicial e podendo ter como comorbidades distúrbios alimentares, disforia de gênero e transtornos emocionais, muitas vezes relacionados à dificuldade de reconhecer e expressar suas emoções. **Conclusão:** O autismo em mulheres é frequentemente subdiagnosticado devido a diferenças clínicas e à camuflagem dos sintomas. Essa supressão está ligada a problemas de saúde mental, como desregulação emocional e transtornos alimentares. O diagnóstico costuma ser confundido com outros transtornos, exigindo que o tratamento seja adaptado às particularidades femininas do TEA.

Palavras-chave: Autismo; Mulher; Diagnóstico.



NEUROPATIAS DIABÉTICAS: PREVALÊNCIA DE EXAMES FÍSICOS ALTERADOS E CORRELAÇÃO COM CONTROLE DA GLICEMIA

Thayná Raket Quirino Lucena, Edlúcia de Lucena
Hipólito, Fernando Cezar Souza Santos
Filho, Iago Brenner Farias Leal, Marcos Aurélio
Fonseca Medeiros, Marcos Antonio Xavier de
Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: thaynalucena@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar a prevalência de exames físicos alterados e sua correlação com o controle glicêmico em pacientes com neuropatia diabética. **Método:** Consiste em Revisão Integrativa da Literatura, foram realizadas buscas em bases de dados online como National Library of Medicine, Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Eletronic Library Online, com o uso dos descritores em Saúde, e posteriormente aplicação dos critérios de elegibilidade e de exclusão, resultando em total de 14 artigos selecionados. **Resultados:** As complicações da diabetes, especialmente a neuropatia diabética periférica (NDP), estão fortemente associadas à hiperglicemia descontrolada e a outros fatores de risco, como obesidade e dislipidemia. Os pacientes com controle glicêmico inadequado apresentaram maior probabilidade de desenvolver neuropatia diabética dolorosa (NPDD), principalmente adultos com menos de 65 anos. Além disso, os estudos demonstraram correlação significativa entre a neuropatia e alterações posturais, fraqueza muscular e histórico de úlceras em pacientes com níveis elevados de hemoglobina glicada (HbA1c). Pacientes com controle glicêmico ruim (HbA1c elevado) apresentaram maior risco de complicações neurológicas e alterações posturais em exames físicos. A duração prolongada do diabetes, associada ao controle glicêmico insuficiente, também foi identificada como um fator que agrava a progressão da NDP. **Conclusão:** A DPN está fortemente ligada a um controle glicêmico inadequado e apresenta alta prevalência de alterações detectadas em exames físicos. Há uma correlação clara entre o controle glicêmico ruim e as alterações físicas, sendo que níveis elevados de hemoglobina glicada (HbA1c) estão associados a um maior risco de neuropatia, pior controle postural e complicações neurológicas. As alterações neuropáticas impactam diretamente na qualidade de vida dos pacientes, destacando a importância de uma intervenção precoce e do controle rigoroso dos níveis de glicose no sangue para minimizar complicações e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Neuropatias Diabéticas; Controle Glicêmico.



TRANSTORNO DE ADICÇÃO À INTERNET NOS ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme de Melo Lima Medeiro, Carlos Daniel Soares de Sousa, Luana Meireles Pecoraro, Erick Wittor Rodrigues Vieira, José Eduardo Venâncio da Nóbrega, Milena Nunes Alves Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: guilhermemedeiros2@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Identificar o impacto do Transtorno de Adicção à Internet aos estudantes de medicina. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde com o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Internet Addiction Disorder" and "Students, Medical", encontrando-se 154 artigos. Aplicando-se os filtros: Últimos 5 anos, texto completo e assunto principal (Estudantes de medicina e Transtorno de Adicção à Internet). Triaram-se 74 artigos, destes, 5 estudos responderam a questão de pesquisa. **Resultados:** Encontrou-se o surgimento do Transtorno de Adicção à Internet, podendo ser definida como comportamentos e cognições associados com o uso da internet, nos estudantes de medicina nos últimos anos devido o avanço tecnológico e a utilização excessiva de smartphones, com tempo de uso médio ultrapassando 4 horas diárias, o que tem culminado em diversas agravos, principalmente voltados ao campo mental, como a depressão, ansiedade e problemas relacionados ao sono, além disso, doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e distúrbios musculoesqueléticos. **Conclusão:** A exposição excessiva a internet é um fator que direciona a uma vida menos saudável e mais suscetível a origem de várias comorbidades, portanto faz-se necessário a criação de campanhas que tenham o objetivo de orientar e conscientizar tanto os estudante como seus responsáveis a respeito das consequências do uso exacerbado da internet e seus riscos à saúde, projetos que formulem estratégias para limitar o tempo de tela e resolver ou diminuir os danos causados aos indivíduos viciados, e incentivem a prática de atividades fora da tela virtual. Contudo, ainda se faz necessários mais estudos a longo prazo para garantir essa relação de causa e efeito.

Palavras-chave: Transtorno de Adicção à Internet; Estudantes de medicina; Comportamento.

NO
A
A
DADO

José Batista De Oliveira Neto, Gabriel Carlos
Carvalho Pinheiro, Clara Vitória Dantas Borges
Isadora Ferraz De Queiroga Freire, Caio Vinícius
Cavalcante Batista, Tiago Bezerra De Sá De
Sousa Noqueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: jbont2002@gmail.com

Objetivo: Este estudo visa comparar a eficácia e segurança dos inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) e dos bloqueadores dos receptores de angiotensina II (BRA) no tratamento da hipertensão arterial, com o objetivo de determinar a melhor escolha terapêutica para pacientes hipertensos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura através da seleção de artigos no mês de agosto de 2024, utilizando as bases de dados PubMed e Cochrane Library. Foram empregados os seguintes descritores em ciência da saúde em inglês: "ACE inhibitors", "Angiotensin II receptor blockers", "Hypertension", cruzados a partir do operador booleano AND. Incluíram-se artigos completos e publicados no período de 2019 a 2024. Foram encontrados 43 artigos dos quais 10 atendia os critérios da pergunta norteadora. **Resultados:** A análise mostrou que tanto IECA quanto BRA são eficazes na redução da pressão arterial, com diferenças mínimas entre os dois grupos em termos de eficácia. No entanto, os BRA apresentaram uma menor incidência de tosse seca, um efeito colateral comum associado ao uso de IECA. Além disso, a taxa de adesão ao tratamento foi ligeiramente maior entre os pacientes que utilizaram BRA. **Conclusão:** Portanto, os resultados indicam que há benefícios equivalentes entre os IECA e os BRA, especialmente em termos de estabilidade clínica dos pacientes, internações hospitalares e óbitos por insuficiência cardíaca (IC). No entanto, os BRA apresentam vantagens adicionais, como menor incidência de tosse seca e maior taxa de adesão. Embora ambos os grupos de medicamentos mostrem resultados comparáveis, a escolha entre IECA e BRA pode ser influenciada pela tolerabilidade e pela adesão ao tratamento.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



POTENCIAL DOS BLOQUEADORES DO CANAL DE CÁLCIO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Carlos Daniel Soares De Sousa, Guilherme De
Melo Lima Medeiros, João Gabriel Gomes Martins
De Carvalho, Asdrúbal Abdiel De Araújo Hurtado
Luana Meireles Pecoraro, Milena Nunes Alves De
Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: carlossousa@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Descrever como os Bloqueadores do Canal de Cálcio (BCC) podem prevenir a doença do Alzheimer. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, em que foram utilizados os descritores em ciências da saúde em inglês “Alzheimer Disease” e “Calcium Channel Blockers”, utilizando-se o operador booleano AND para o cruzamento de termos. Foram encontrados 360 artigos, desses foram triados 45 artigos após os filtros: últimos 5 anos, textos completos, assunto principal (doença do Alzheimer e bloqueadores do canal de cálcio) e por fim, 5 estudos responderam à questão de pesquisa. **Resultados:** Os BCC podem reverter a degeneração neural. Ensaio clínico de fase III combinando Losartan (antagonista da angiotensina II) e Amlodina (bloqueador de cálcio) indicou possível prevenção da doença do Alzheimer em adultos de idade avançada. Os estudos ainda sugeriram que a micróglia é alterada pelos bloqueadores de canais iônicos no contexto do Alzheimer. O cálcio age como um importante mensageiro neuronal, sua concentração deve ser regulada no meio intracelular na concentração ideal para que os neurônios tenham pleno funcionamento. Isso é permitido por meio da ação integrada do retículo sarcoplasmático, das mitocôndrias e das proteínas dos canais de membrana. Logo, a desregulação homeostática do cálcio está associada ao Alzheimer, tendo em vista que níveis elevados de cálcio no meio intracelular podem ser tóxicos para os neurônios, levando a morte celular, processo observado na progressão dessa doença. **Conclusão:** A partir dos achados, observou-se que os bloqueadores dos canais de cálcio podem prevenir a doença do Alzheimer através dos BCC, por estarem relacionados ao papel do cálcio nas células nervosas (neurônios). Deve-se continuar pesquisando acerca da influência desses bloqueadores para que se possa prevenir efetivamente a doença de Alzheimer. Contudo, é necessário levar em conta o custo-benefício desse processo.

Palavras-Chave: Bloqueadores do canal de cálcio; Doença de Alzheimer; Degeneração Neural.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



TECNOLOGIA E INFÂNCIA: AVALIANDO OS EFEITOS DO TEMPO DE TELA NA SAÚDE DA CRIANÇA

Gabriel Carlos Carvalho Pinheiro, José Batista de
Oliveira Neto, Emilly Laianny Quirino de Lima,
Maria Eduarda Guedes Silva, Tauany Costa da
Silva, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: gc.pinheiro90@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências disponíveis sobre os impactos do tempo de tela na saúde física, mental e social das crianças, destacando os principais prejuízos e riscos associados ao uso excessivo de dispositivos tecnológicos durante a infância. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que se definiu a questão de pesquisa: Qual é a relação entre o tempo de tela e o desenvolvimento de problemas físicos e mentais em crianças? Após realizada essa etapa, foram estabelecidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português/inglês: Criança/Child e Tempo de Tela/Screen Time. Diante disso, na base de dados U.S. National Library of Medicine (PubMed) foi usada a combinação child AND "screen time" e na base Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi feita a pesquisa combinando criança AND "tempo de tela", com o uso de vocabulários controlados. Utilizando a base de dados PubMed e outras fontes, foram encontradas 40 publicações, com 65% provenientes do PubMed. **Resultados:** Foi constatado que o uso excessivo de dispositivos eletrônicos em crianças está associado a diversos prejuízos à saúde física, mental e social. Foi observado que 19% das crianças apresentaram sobrepeso, enquanto 31% relataram dores lombares associadas ao tempo excessivo de tela. No âmbito mental, 41% das crianças que utilizavam tela por mais de 4 horas diárias demonstraram instabilidade emocional e 13% relataram sono insuficiente. Em termos sociais, 67% das crianças excederam 2 horas diárias de tela e 60% relataram menor tempo de brincadeiras ativas. **Conclusão:** O tempo excessivo de tela na infância está associado a uma série de efeitos negativos na saúde das crianças, incluindo impactos adversos no desenvolvimento físico, mental e social. Esses achados ressaltam a necessidade de conscientização sobre os riscos do uso prolongado de dispositivos tecnológicos e a importância de limitar o tempo de tela para mitigar esses prejuízos.

Palavras-Chave: Saúde da Criança; Tecnologia; Tempo de Tela.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>



PREVENÇÃO DE CÁLCULOS RENAIS: A EFICÁCIA DA HIDROCLOROTIAZIDA NA NEFROLITÍASE

Francisca Evelyn Abreu de Lira, Bruna Alves
Olegário, Maria de Fátima Trigueiro Silva, Isabella
Araujo Silva, Marcos Aurelio Fonseca Medeiros,
Everson Vagner de Lucena Santos.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: franciscalira@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar e responder a pergunta: "Qual a eficácia da hidroclorotiazida na prevenção de nefrolitíase em pacientes predispostos à formação de cálculos renais" **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas plataformas de busca Medical Publisher(PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde(BVS) e Brasil Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês associados a utilização do operador booleano (AND): " Hydrochlorothiazide", " Nephrolithiasis" e " Prevention", juntamente com os critérios de inclusão e exclusão, gerando 10 artigos. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a hidroclorotiazida é eficaz na redução da incidência de novos cálculos renais em pacientes predispostos à formação de cálculos, particularmente nos casos de cálculos de oxalato de cálcio. Em comparação com o placebo, a hidroclorotiazida mostrou uma redução significativa na formação de cálculos, com uma diminuição relativa de até 50%. Além disso, análises dos níveis urinários de cálcio demonstraram uma redução consistente na excreção de cálcio entre os usuários de hidroclorotiazida, o que corrobora o mecanismo de ação esperado do medicamento, que atua na diminuição da calciúria. No entanto, alguns efeitos adversos foram observados durante o tratamento com hidroclorotiazida. Entre os mais comuns estão a hipocalcemia, a hipotensão e a desidratação. Apesar desses efeitos, a maioria dos pacientes tolerou bem o medicamento, com os benefícios na prevenção de cálculos renais superando os riscos associados aos efeitos colaterais. **Conclusão:** Sendo assim, a hidroclorotiazida é eficaz na prevenção da nefrolitíase em pacientes predispostos, especialmente aqueles com cálculos de oxalato de cálcio, embora seja necessário um monitoramento rigoroso dos possíveis efeitos adversos para garantir a segurança do tratamento.

Palavras-Chave: Inibidores de Simportadores de Cloreto de Sódio; Prevenção Secundária; Urolitíase

[illegible]

Ana Luiza de Sousa Oliveira, Gabriel Carlos Carvalho
Pinheiro, José Batista de Oliveira Neto, Maria Eduarda
Silva de Sousa, Amanda Maia de Azevedo Nóbrega e
Tiago Bezerra de Sá de Sousa Noqueira

RESUMO

Objetivo: A pesquisa analisou os fatores de risco da embolia pulmonar, além de identificar implicações no tratamento para melhorias na qualidade de vida de pessoas com predisposição a desenvolver tal comorbidade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que se definiu a questão de pesquisa: Quais os fatores de risco e impactos no tratamento da embolia pulmonar? Após realizada essa etapa, foram estabelecidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português/inglês: Embolia Pulmonar/Pulmonary Embolism e Fatores de Risco/Risk Factors. Diante disso, na base de dados U.S. National Library of Medicine (PubMed) foi usada a combinação Pulmonary Embolism AND Risk Factors e nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi feita a pesquisa combinando Embolia Pulmonar AND Fatores de Risco, com o uso de vocabulários controlados. Utilizando a base de dados PubMed e outras fontes, foram encontradas 40 publicações, com 47% provenientes do PubMed. **Resultados:** Entre os fatores de risco mais prevalentes, a imobilidade hospitalar prolongadas foi um fator crítico, associado a 66,6% dos eventos tromboembólicos, 32% dos casos ocorreram em pacientes com COVID-19 e 23,3% em pessoas com doenças neoplásicas. No tratamento, 84,1% dos pacientes receberam anticoagulação, com 81,3% sendo tratados com heparina de baixo peso molecular, embora eficaz, esse tratamento apresentou complicações hemorrágicas em 17% dos casos. **Conclusão:** Reconhecer os fatores de risco é fundamental para o sucesso no tratamento da embolia pulmonar. Entender esses elementos possibilita a customização das abordagens terapêuticas, otimizando os desfechos clínicos e diminuindo a mortalidade. Assim, a análise cuidadosa desses riscos deve ser prioritária na gestão da embolia pulmonar.

Palavras-Chave: Embolia Pulmonar; Fatores de Risco; Terapêutica

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

NO
A
A
DADO

José Ivan Dos Santos Júnior, Idalina Campina
Santana De Oliveira, Lívia Silva Nóbrega, Tunaya
De Sousa Bezerra, Juliet Layanny Medeiros
Peronico, Tiago Bezerra De Sá De Sousa Noqueira

RESUMO

Palavras-Chave: plantas medicinais; medicina tradicional; eficácia; segurança.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

NO
A
A
DADO

Isabella Araújo Silva, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Bruna Alves Olegário, Maria de Fátima Trigueiro Silva, Marcos Aurelio Fonseca Medeiros, Milena Nunes Alves de Sousa

RESUMO

Palavras-Chave: Adesão à Medicação; Fumantes; Nicotina.

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
DE CLÍNICA
MÉDICA
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



IMPACTOS E PREJUÍZOS OSTEOMUSCULARES NOS TRABALHADORES EM REGIME HOME OFFICE

Nyck Douglas Claro Pereira; Edna Irlanne Pereira
Nunes; Yanne Maria da Costa Anacleto Estrela;
Andressa Victória Noberto Chaves; Maria Eduarda
Dantas Peronico Sobral; Milena Nunes Alves de
Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: nyckpereira@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar os impactos osteomusculares nos trabalhadores que desempenham suas funções em regime de home office. A análise se concentra nas consequências desse modelo de trabalho para a saúde musculoesquelética dos indivíduos. **Método:** Para conduzir a análise, foram realizadas buscas na base de dados Publisher Medline, utilizando termos específicos relacionados ao tema. Identificaram-se 16 artigos pertinentes ao assunto. Desses, 12 artigos foram selecionados para inclusão na revisão, com base em critérios de relevância e qualidade. Todos os artigos incluídos foram publicados nos últimos cinco anos, e estavam escritos em inglês. A pesquisa utilizou os Descritores em Ciências da Saúde, especificamente os termos "teletrabalho" e "dor musculoesquelética", que foram combinados usando o operador booleano AND para refinar os resultados. **Resultados:** A análise revelou uma alta frequência de impactos osteomusculares entre os trabalhadores que atuam em home office. As regiões mais frequentemente afetadas foram a coluna cervical e lombar. Observou-se uma correlação direta entre o aumento da dor nas regiões lombar e cervical e o regime de trabalho remoto. Isso sugere que o trabalho em home office pode exacerbar ou contribuir para o surgimento de dores osteomusculares. **Conclusão:** As evidências indicam que a atividade laboral em home office pode levar ao desenvolvimento de dores osteomusculares, tornando os trabalhadores particularmente suscetíveis a desconfortos nas regiões da coluna lombar e cervical. Portanto, é crucial adotar estratégias para mitigar esses efeitos adversos. Entre as possíveis medidas estão a implementação de práticas ergonômicas adequadas, como manter uma postura correta, utilizar mobiliário ergonômico, fazer pausas regulares para alongamento e fortalecer a musculatura com exercícios apropriados. Essas ações podem ajudar a reduzir a incidência e a gravidade das dores musculoesqueléticas associadas ao trabalho remoto.

Palavras-chave: Teletrabalho; Dor; Ergonomia; Dor musculoesquelética.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



GLYCINE MAX NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DA MENOPAUSA: UMA ABORDAGEM COADJUVANTE

Francisca Evelyn Abreu de Lira, Enedina Mayara
França Alves, Thayná Rakel Quirino Lucena, Vanessa
Almeida Ferreira, Milleyse Maria Gomes Lacerda
Andrade, Marcos Antonio Xavier de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: franciscalira@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar a eficácia da Glycine Max como coadjuvante no tratamento dos sintomas da Menopausa. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), abrangendo o período de 2019 a 2024. Utilizaram-se os descritores "Glycine Max" AND "Menopause" AND "Treatment", e foram selecionados 10 artigos que abordam a ação das isoflavonas da Glycine Max. **Resultados:** A revisão indicou que as isoflavonas presentes na Glycine Max, também conhecidas como soja, têm um impacto positivo no alívio de sintomas vasomotores, como os fogachos e a sudorese noturna, comuns durante a menopausa. Além disso, foi observado que o uso dessa fitoterapia melhora a secura vaginal, ajuda a reduzir a perda óssea, especialmente na coluna, e também contribui para a manutenção da densidade mineral óssea, beneficiando de maneira significativa a saúde óssea geral. Evidências adicionais apontaram uma melhora no controle da pressão arterial, na regulação glicêmica e nos níveis de colesterol. A Glycine Max também foi associada à redução do risco de câncer endometrial e de bexiga, além de apresentar efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes. Nenhum dos estudos analisados relatou alterações significativas na espessura endometrial ou nos níveis hormonais, sugerindo que seu uso prolongado é seguro e viável para a maioria das mulheres em menopausa. **Conclusão:** O uso de isoflavonas derivadas da Glycine Max é uma alternativa terapêutica segura e eficaz para o alívio dos sintomas da menopausa. Embora não substitua terapias convencionais, seu uso como tratamento coadjuvante demonstrou benefícios significativos para a saúde geral, com poucos efeitos colaterais relatados, tornando-se uma opção promissora no manejo da menopausa.

Palavras-Chave: Soja; Medicamento Fitoterápico; Menopausa;

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



INTEGRAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA: IMPACTO NA FORMAÇÃO DE HABILIDADES

Iago Brenner Farias Leal, Thayná Rakel Quirino
Lucena, Vanessa Almeida Ferreira, Enedina Mayara
França Alves, Milleyse Maria Gomes Lacerda
Andrade, Marcos Antonio Xavier de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: iagoleal@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto da realidade virtual (RV) na educação médica, com foco na formação de habilidades. O estudo busca entender como a RV pode aprimorar o ensino e a prática médica, oferecendo insights sobre sua eficácia e potencial transformador no treinamento de estudantes de medicina. **Método:** Seguindo diretrizes de revisões integrativas, o processo incluiu: 1) formulação da pergunta de pesquisa sobre a relação entre RV e educação médica; 2) definição de critérios de elegibilidade; 3) busca em três bases de dados; 4) seleção dos estudos pelo diagrama PRISMA; 5) organização sistemática dos dados e 6) análise crítica dos achados, com publicação em congresso. **Resultados:** Foram revisados oito estudos publicados entre 2021 e 2024, predominando o ano de 2023. Todos os estudos são revisões sistemáticas, publicados em periódicos de saúde. O Quadro 2 mostra que há uma tendência positiva para a RV na educação médica, embora a eficácia e aceitação variem, indicando necessidade de mais pesquisas. O Quadro 3 revela que 75% dos estudos focam em cirurgia, 50% em conhecimento anatômico e 25% em habilidades emocionais e práticas. A satisfação dos usuários foi pouco explorada, evidenciando lacunas para investigações futuras. **Conclusão:** A RV tem sido usada especialmente em cirurgia e anatomia, com potencial de melhorar o desempenho dos estudantes. No entanto, sua eficácia varia conforme a aplicação e estrutura dos programas. São necessárias mais pesquisas para abordar limitações, problemas técnicos e explorar melhor áreas como habilidades emocionais e satisfação dos usuários.

Palavras-Chave: Realidade Aumentada; Realidade Virtual; Educação Médica; Tecnologia.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>

Idalina Campina Santana De Oliveira, Livia Silva
Nóbrega, Rebeca Rocha Da Silva Soares
Cavalcante, Maria Eduarda Peronico Sobra, Luana
Meireles Pecoraro, Milena Nunes Alves De Sousa

RESUMO

Objetivo: Avaliar o efeito da prática de atividade física como tratamento complementar em frente ao tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na infância. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, a partir da seleção dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles "Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade" AND "Exercício Físico" AND criança. Selecionaram-se estudos dos últimos 5 anos, publicados no banco de dados de MEDLINE e PUBMED, com enfoque em trabalhos em português e inglês, revisões sistemáticas. Portanto, os 4 artigos escolhidos, eram mais compatíveis com o tema. **Resultados:** Os impactos do exercício físico no tratamento do TDAH em crianças e adolescentes revelaram que a atividade física tem benefícios significativos para os sintomas do transtorno, função executiva e habilidades motoras. As evidências indicaram uma correlação positiva entre cognição e exercício, com melhorias a longo prazo na função executiva devido à neuroplasticidade e fortalecimento das conexões sinápticas. Treinamentos intervalados de moderada a alta intensidade demonstram eficácia, assim como exercícios aeróbicos e anaeróbicos, que afetam positivamente memória e flexibilidade cognitiva. Tanto exercícios de curta quanto de longa duração melhoram o fluxo sanguíneo cerebral, capacidade de processamento, atenção e controle inibitório, sugerindo que um tratamento integrado e multiprofissional é ideal para maximizar os benefícios. Além disso, edifica-se como um forte tratamento coadjuvante devido à ausência de efeitos colaterais em comparação com a terapia medicamentosa exclusiva. **Conclusão:** A prática de atividade física deve ser considerada uma intervenção coadjuvante eficaz no tratamento do TDAH em crianças, entretanto ainda se faz necessário mais pesquisas clínicas para evidenciar essa conduta a longo prazo. Por fim, espera-se auxiliar na conduta médica, como de possíveis novas investigações terapêuticas.

NO
A
A
DADO

Edna Irlanne Pereira Nunes; Nyck Douglas
Claro Pereira; Yanne Maria da Costa Anacleto
Estrela; Andressa Victória Noberto Chaves;
Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral; Milena
Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Objetivo: Analisar o impacto psicológico significativo e multifacetado que é causado em médicos devido a situações críticas e desafiadoras que enfrentam regularmente no âmbito da assistência à saúde. **Método:** Foi realizado um estudo sistemático de revisão integrativa da literatura, em que foram analisados criticamente as pesquisas relevantes utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Identificaram-se 20 artigos, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde “saúde mental” e “médicos”, os quais foram combinados pelo operador booleano AND. Apenas cinco publicações foram selecionadas para essa revisão, pois atenderam aos critérios de elegibilidade: artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, espanhol e/ou português. **Resultados:** O estudo demonstrou que os profissionais médicos lidam com níveis relevantes de ansiedade, depressão, exaustão emocional e síndrome de Burnout quando estão diante de situações críticas no trabalho, entre as quais comunicação de más notícias. Além disso, constatou-se que as mulheres demonstraram uma prevalência significativamente maior dessas dimensões comparadas com os impactos psicológicos nos homens. **Conclusão:** Os estudos demonstram uma relação direta entre o elevado índice de exaustão emocional e a pressão enfrentada pelos profissionais da classe médica, especialmente em decorrência das situações críticas e desafiadoras que ocorrem frequentemente no ambiente de trabalho. Diante desse cenário, é crucial a implementação de estratégias organizacionais específicas voltadas para a proteção da saúde mental desses profissionais. Além disso, é essencial deliberar e promover um conjunto abrangente de apoio e intervenções que visem reduzir o impacto psicológico adverso, com o objetivo de promover não apenas o bem-estar geral, mas também a saúde mental desses servidores, garantindo que eles possam desempenhar suas funções com eficácia e mantendo uma qualidade de vida saudável.

Palavras-chave: Saúde Mental; Medicina; Depressão; Ansiedade.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



Ellen Karyne de Souza Santana, Emily Laianny
Quirino de Lima, Yoshara da Costa Anacleto
Estrela

RESUMO

Palavras-Chave: Feto; Pré-eclâmpsia; Terapêutica.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



AVALIAÇÃO DA DIPIRONA NO MANEJO DA DOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vanessa Almeida Ferreira, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Iago Brenner Farias Leal, Marcos Aurélio Fonseca Medeiros, Marcos Antonio Xavier de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: vanessaferreira@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Avaliar a eficiência da Dipirona no controle da Dor. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando os descritores “Dipyrone” e “Pain Management” nas bases de dados BVS e PubMed. Foram selecionados 48 artigos publicados nos últimos cinco anos, de acordo com critérios de elegibilidade baseados na relevância do conteúdo em relação ao tema. Os estudos abordaram a eficácia da dipirona no controle da dor em diferentes contextos e compararam seu desempenho com outros analgésicos. **Resultados:** A dipirona se mostrou um analgésico amplamente utilizado em países onde sua comercialização é permitida legalmente. A substância demonstrou eficácia no controle de dores moderadas, como lombalgia, quando comparada a anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). Contudo, em quadros de dor intensa, a dipirona mostrou-se inferior aos opioides. Entretanto, a combinação de opioides com dipirona apresentou resultados superiores no controle da dor, sendo uma estratégia altamente eficaz para manejo de dores intensas. A segurança do uso da dipirona foi reforçada por estudos realizados em humanos e outros mamíferos, destacando-se como um medicamento com perfil de segurança superior quando comparado a outros analgésicos. Além disso, foi observado que a dipirona possui menos efeitos adversos tanto no curto quanto no longo prazo, o que favorece seu uso em tratamentos prolongados. **Conclusão:** A dipirona é um medicamento eficaz no controle da dor, especialmente em casos de dor moderada e, em combinação com opioides, se mostrou altamente eficiente para o tratamento de dores intensas. Comparada a outros analgésicos, a dipirona apresentou um perfil de segurança superior, com menos reações adversas, o que a torna uma alternativa segura e viável, principalmente em países onde é legalmente comercializada.

Palavras-Chave: Dipirona; Dor; Anti- inflamatório.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: Luizmedeiros@med.fiponline.edu.br

Palavras-Chave: Inibidores de Janus Quinases; Dermatopatias; Efeitos Adversos.



BENEFÍCIOS DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Maria de Fátima Trigueiro Silva, Francisca Evelyn
Abreu de Lira, Bruna Alves Olegário, Isabella
Araújo Silva, Marcos Aurelio Fonseca Medeiros,
Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: mariasilva2@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar os benefícios da realidade virtual na recuperação de pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa e descritiva de revisão de literatura a partir da busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Virtual Reality", "Neuronal Plasticity" e Stroke, utilizando o operador booleano "AND". Por meio dos critérios de inclusão, foram selecionados 6 artigos entre os anos de 2019 a 2024, no idioma inglês, que responderam à questão de pesquisa levantada. **Resultados:** A realidade virtual proporciona interfaces interativas que simulam situações da vida real e fornecem suporte físico para compensar a perda da função motora, sendo possível verificar primordialmente pesquisas relacionadas a desenvolvimento e recuperação físico-motora. Entretanto, os estudos encontrados apontam que, por meio dessa ferramenta pode-se identificar melhorias significativas nos sistemas de equilíbrio inter-hemisférico, controle motor fino, ativação do córtex cerebral frontal, progressos nas conexões emocionais e cognitivas, além de possível estimulação do sistema de neurônios-espelho. **Conclusão:** Dessa forma, confirmam-se os benefícios e o impacto da tecnologia de realidade virtual na reabilitação dos pacientes vítimas de acidentes vasculares encefálicos, resultando em avanços e desenvolvimento em seus aspectos motores, físicos, emocionais e cognitivos. Diante disso, entende-se a importância da efetivação e disseminação de tal recurso terapêutico, bem como ampliação de estudos para aprimoramento de técnicas que auxiliem nesse processo, tendo em vista proporcionar uma terapia segura, resolutiva e modificadora destinada a tais pacientes e suas condições.

Palavras-Chave: Saúde; Neuroplasticidade; Córtex Cerebral.

Marcos Aurélio Fonseca Medeiros, Edlúcia de Lucena Hipólito, Fernando Cezar Souza Santos Filho, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Thayná Rakel Quirino Lucena, Marcos Antonio Xavier de Lima Júnior

RESUMO

Objetivo: Analisar a prevalência dos sinais de Jobe e Gerber em pacientes com lesão do manguito rotador, buscando identificar a correlação entre esses testes clínicos e a presença de rupturas nos tendões do manguito. **Método:** Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando descritores relacionados aos testes "Jobe," "Gerber" e "lesão do manguito rotador". As bases de dados consultadas incluíram a National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos mais relevantes sobre o tema. Após a triagem e análise, 15 artigos foram selecionados para a revisão. **Resultados:** O sinal de Jobe foi associado a lesões do tendão supraespinhal, sendo positivo em 85% dos pacientes com rupturas parciais ou completas. O sinal de Gerber mostrou alta sensibilidade para lesões no tendão subescapular, com positividade em 70% dos casos. A revisão também destacou que, quando utilizados em conjunto, os sinais de Jobe e Gerber apresentam maior precisão diagnóstica, permitindo uma avaliação mais completa das lesões do manguito rotador. A combinação desses testes é particularmente eficaz em pacientes com mais de 50 anos, com histórico de trauma no ombro ou que apresentem limitações importantes na mobilidade do ombro. **Conclusão:** Os sinais de Jobe e Gerber são ferramentas clínicas valiosas para avaliar lesões do manguito rotador, mostrando alta prevalência de positividade em pacientes com rupturas. Quando usados em conjunto, aumentam a sensibilidade diagnóstica, sendo recomendados para identificar lesões dos tendões supra espinhal e subescapular. Novos estudos são necessários para investigar sua eficácia em diferentes idades e graus de lesão.

NO
A
A
DADO

Karolainy Formiga da Silva, Neidivânia Medeiros da Nobrega, Luan Vieira Agostinho de Sousa, Uyara da Silva Xavier, Maria Izadora de Caldas Francelino, Isadelia Constançio de Oliveira

RESUMO

Palavras-Chave: Coação; Constipação Intestinal; Idosos; Probióticos.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



HEMOPTISE NA ENDOMETRIOSE PULMONAR: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO CLÍNICO

Brenda Leticia Andrade de Melo Maia, Karen
Iunara Peixoto Gurgel Figueredo, José Brunuelisson
Cavalcante Silva, Arthur Alves Alencar, José Ytalo
de Figueiredo Alves Campos, Isnard Maul Meira de
Vasconcelos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: brendamaia@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Este estudo visa entender a hemoptise como uma manifestação clínica da endometriose pulmonar e as dificuldades para realizar o seu diagnóstico. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Publisher (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: "Hemoptysis", "Lungs" e "Endometriosis", associados ao operador booleano (AND), foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, restando 16 artigos na amostra final. **Resultados:** Os estudos enfatizam o pulmão como o local extra-abdominopélvico mais frequente de endometriose. A hemoptise seria a principal manifestação clínica, porém outras entidades como hemotórax, pneumotórax catamenial e nódulos pulmonares são apresentações possíveis. A hemoptise pode se fazer presente durante todo o ciclo menstrual das pacientes, sendo o hemitórax direito o mais acometido, e a maioria exibia hemorragia alveolar e alterações catameniais em exames de imagem que cessavam logo após a interrupção do sangramento. Os estudos confirmam um diagnóstico de exclusão, tardio e desafiador, com história clínica atípica e frequentemente negligenciado pelos médicos. No entanto, a relação do início e evolução dos sintomas com o ciclo menstrual é uma característica clássica. **Conclusão:** A endometriose pulmonar deve sempre ser incluída no diagnóstico diferencial em qualquer mulher em idade reprodutiva que apresente hemoptise durante a menstruação. Dessa forma, torna-se fundamental expandir a instrução sobre esta rara condição médica entre os profissionais da saúde, em que requer tratamento multidisciplinar com médicos capacitados na área, como pneumologistas e ginecologistas, para diagnóstico e tratamento precoces.

Palavras-Chave: Ciclo Menstrual; Diagnóstico; Pulmões.



Emilly Laianny Quirino de Lima, Américo Célio
Arruda Rabelo Filho, Ana Júlia de Almeida Fernandes,
Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: emillylima@med.fiponline.edu.br

Objetivo: Este estudo teve o objetivo de pontuar a relação da urticária crônica (UC) com os transtornos psiquiátricos e como essa relação interfere na qualidade de vida dos pacientes acometidos pela UC. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, as buscas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Medical Publisher (PUBMED), a partir de descritores: "Chronic Urticaria", "Mental Disorders", acrescido do operador booleano (AND). Com os critérios de inclusão e exclusão, restaram 14 artigos na amostra final. **Resultados:** A urticária crônica apresenta-se com pápulas e angioedemas, na maioria das vezes quase diariamente e por pelo menos 6 semanas consecutivas. De acordo com os estudos analisados, essa doença dermatológica afeta a qualidade de vida dos pacientes, sendo a depressão (37%) o transtorno psiquiátrico mais prevalente, seguido de ideação suicida e transtorno obsessivo-compulsivo. O grupo mais acometido, foram o sexo feminino, com histórico familiar de urticária e presença de doenças atópicas. Além disso, foi observado forte impacto de maneira negativa na vida do indivíduo, devido as lesões e o prurido estigmatizarem o doente e causar perturbação social, visto que diversos estudos mostram que os indivíduos portadores de UC evitam interações sociais por medo de repercutirem de forma negativa em sociedade. **Conclusão:** Por fim, os estudos analisados demonstram que a urticária crônica tem relação direta com as doenças psicossomáticas, principalmente nos transtornos depressivos, sendo o estresse um fator precipitante nos pacientes com UC. Assim sugerindo um manejo precoce para limitar a morbidade e aumentar qualidade de vida.

Palavras-Chave: Urticária crônica; Qualidade de vida; Transtornos mentais.



ERRADICAÇÃO DA PSEUDOMONAS AEUROGINOSAS NA DISCINESIA CILIAR PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: wandynaoliveira@med.fiponline.edu.br

Francisca Evelyn Abreu de Lira, Arthur Alves Alencar, Claudio Vieira da Luz Filho, Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto, Hádley Martins Macêdo, Isnard Maul Meira de Vasconcelos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Objetivo: Este estudo visa revisar as tecnologias mHealth (saúde móvel) empregadas no monitoramento remoto da saúde respiratória de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), destacando sua eficácia, usabilidade e impacto na gestão da doença. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas plataformas de busca Medical Publisher(PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde(BVS) e Brasil Electronic Library Online (SCIELO), utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês associados a utilização do operador booleano(AND):"Pulmonary Disease, Chronic Obstructive","mHealth" e "Monitoring", resultando em 10 artigos. **Resultados:** A revisão evidenciou um aumento significativo no uso de tecnologias mHealth para o monitoramento contínuo de pacientes com DPOC, proporcionando vantagens como o acompanhamento em tempo real de sintomas respiratórios e da função pulmonar, além de facilitar a adesão ao tratamento. Ferramentas como oxímetros de pulso integrados a plataformas móveis e aplicativos para registro diário de sintomas mostraram eficácia na detecção precoce de exacerbações, o que levou a uma diminuição de internações hospitalares. A usabilidade dessas tecnologias foi, em geral, bem avaliada pelos pacientes, que demonstraram boa adesão às ferramentas propostas. No entanto, a revisão também identificou desafios importantes, incluindo a necessidade de suporte técnico contínuo para alguns usuários e inconsistências na precisão dos dados coletados, que variam conforme o dispositivo utilizado. **Conclusão:** As tecnologias mHealth têm demonstrado potencial para melhorar o manejo da DPOC, oferecendo monitoramento remoto eficaz que pode ajudar na identificação precoce de exacerbações e na personalização do tratamento. No entanto, a integração dessas tecnologias nos sistemas de saúde e a garantia de acessibilidade e usabilidade permanecem desafios a serem superados para maximizar seu impacto positivo na saúde respiratória dos pacientes com DPOC.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

Yanne Maria da Costa Anacleto Estrela; Andressa
 Victória Noberto Chaves; Pedro Henrique Caroca
 Cavalcante dos Santos; Nyck Douglas Claro Pereira
 ; Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral; Milena
 Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: yanneestrela@med.fiponline.edu.br

Objetivo Identificar os desafios atuais no manejo da incontinência urinária (IU) em pacientes geriátricos. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a pesquisa foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde “incontinência urinária” e “geriatria” e adotados os critérios de inclusão: texto completo disponível, nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos cinco anos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e da avaliação dos estudos, a amostra foi composta por dez publicações. **Resultados:** Com o envelhecimento populacional, o manejo eficaz da IU na geriatria torna-se um desafio crescente, dado o impacto dessa condição em aspectos funcionais, emocionais e sociais. Alguns estudos demonstraram que, dentre os principais desafios para o seu manejo na população idosa, o subdiagnóstico e a presença de outras comorbidades associadas são os mais citados. Muitos idosos resistem em relatar sintomas de incontinência devido ao estigma, à aceitação da condição como parte do envelhecimento ou à falta de educação sobre opções de terapêutica. Além disso, a IU está frequentemente associada a isolamento social, depressão e ansiedade no grupo, o que pode reduzir a motivação para procurar tratamento. A presença de múltiplas comorbidades (como diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca) e o uso de diversos medicamentos também são fatores que podem complicar o manejo da condição clínica, elevando o risco de interações medicamentosas e efeitos colaterais. **Conclusão:** O manejo da IU em idosos enfrenta barreiras significativas, tanto no diagnóstico quanto no tratamento. Nesse contexto, é necessário promover a educação em saúde sobre essa condição, melhorar o acesso a cuidados especializados e considerar as comorbidades e os aspectos psicossociais no planejamento terapêutico através de abordagens multidisciplinares.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



Gabriel Antonio Mouta Gomes, Izabela Rayane
Torres Liberalino, Everaldo Roberto Da Silva Filho,
Maria Eduarda Souza Valdevino, Cinthya de
Araújo Souto, Umberto Marinho de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Objetivo: Analisar os impactos da insônia infantil no desenvolvimento cognitivo e comportamental, identificando estratégias terapêuticas eficazes. **Método:** Revisão de literatura sistemática, com o objetivo de identificar, avaliar e sintetizar pesquisas existentes sobre os impactos da insônia infantil no desenvolvimento cognitivo e comportamental, bem como as estratégias terapêuticas mais eficazes. A pesquisa foi conduzida na base de dados Medical Publication (PubMed), utilizando os descritores "insônia", "desenvolvimento infantil", "procedimento de tratamento", e "criança", acompanhados do operador Booleano "AND". Os critérios de inclusão envolveram estudos publicados nos últimos 5 anos que abordaram a relação entre insônia e desenvolvimento infantil, além de tratarem sobre possíveis estratégias de tratamento. Estudos duplicados, que não focam no público infantil ou que utilizassem outra faixa etária além de 0 a 18 anos foram excluídos. Após a triagem inicial, 5 artigos foram analisados e utilizados para a produção do trabalho em questão. **Resultados:** A insônia infantil afeta negativamente o desenvolvimento cognitivo e comportamental, prejudicando funções como atenção, inteligência e desempenho acadêmico. Despertares noturnos e baixa eficiência do sono estão associados a dificuldades no processamento emocional e a comportamentos internalizantes e externalizantes. Estratégias terapêuticas, como intervenções comportamentais e suplementação nutricional (como ômega-3 e melatonina), mostraram-se eficazes na melhora da qualidade do sono e, consequentemente, no desenvolvimento infantil, especialmente na área cognitiva e comportamental. **Conclusão:** A problemática em questão possui impactos significativos no desenvolvimento cognitivo e comportamental, sendo os distúrbios de sono um fator crítico no surgimento de dificuldades emocionais e comportamentais. A promoção de hábitos saudáveis de sono, desde os primeiros meses de vida, é essencial para o desenvolvimento adequado. Intervenções comportamentais, como higiene do sono e terapia cognitiva, são recomendadas como primeira linha de tratamento, enquanto suplementos nutricionais, como melatonina e ômega-3, mostraram-se eficazes em casos específicos, complementando o tratamento e melhorando a qualidade de vida das crianças.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



INTERSEÇÃO ENTRE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: MECANISMOS PATOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO

Josierlam Alves da Silva Filho, Jose Brunuelisson
Cavalcante Silva, Anésio de Medeiros Queiroz
Bisneto, Wandyna Braga de Oliveira, Brenda
Leticia Andrade de Melo Maia, Isnard Maul Meira
de Vasconcelos,

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: josierlamfilho@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Explorar os mecanismos patológicos subjacentes à coexistência de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e doenças cardiovasculares (DCV), e revisar as estratégias de manejo conjunto. **Método:** Foi realizada revisão integrativa, com buscas eletronicamente na National Library of Medicine, Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: "Chronic Obstructive Pulmonary Disease"; "Cardiovascular Disease"; "Beta adrenergic blockers"; "Angiotensin Converting Enzyme Inhibitors". **Resultados:** A interação entre DPOC e DCV é complexa e bidirecional. A inflamação crônica, a hiperatividade do sistema nervoso autônomo e a sobrecarga do sistema cardiovascular são mecanismos patológicos comuns que contribuem para a comorbidade. O tratamento deve abordar simultaneamente ambas as condições para aperfeiçoar os resultados. As estratégias incluem o uso de bloqueadores beta adrenérgicos cardioseletivos, que têm um papel crucial no manejo de pacientes com DPOC e insuficiência cardíaca. A administração de inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) e bloqueadores dos receptores da angiotensina (BRA) é benéfica para controlar a insuficiência cardíaca e pode também oferecer vantagens adicionais em pacientes com DPOC. É essencial monitorar cuidadosamente os efeitos adversos potenciais, como a exacerbação da função pulmonar. Além disso, a combinação de broncodilatadores e corticosteroides devem ser ajustados para minimizar interações adversas. **Conclusão:** A coexistência de DPOC e DCV apresenta desafios significativos no manejo clínico. A integração de tratamentos específicos para ambas as condições é fundamental para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. Estratégias eficazes incluem o uso de beta-bloqueadores cardioseletivos, IECA e BRAs, com cuidados especiais para evitar exacerbações e otimizar a terapia combinada. A abordagem deve ser individualizada, considerando as características específicas e a tolerância do paciente. A colaboração entre especialistas em pneumologia e cardiologia é essencial para um manejo eficaz e a melhora dos desfechos clínicos.

Palavras-Chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Doenças Cardiovasculares; Bloqueadores beta Adrenérgicos; Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina.

NO
A
A
DADO

Arthur Alves Alencar, Wandyna Braga de Oliveira, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Claudio Vieira da Luz Filho, Hádley Martins Macêdo, Isnard Maul Meira de Vasconcelos

RESUMO

Objetivo: Explorar os mecanismos patológicos subjacentes à coexistência de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e doenças cardiovasculares (DCV), e revisar as estratégias de manejo conjunto. **Método:** Foi realizada revisão integrativa, com buscas eletronicamente na National Library of Medicine, Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: "Chronic Obstructive Pulmonary Disease"; "Cardiovascular Disease"; "Beta adrenergic blockers"; "Angiotensin Converting Enzyme Inhibitors". **Resultados:** A interação entre DPOC e DCV é complexa e bidirecional. A inflamação crônica, a hiperatividade do sistema nervoso autônomo e a sobrecarga do sistema cardiovascular são mecanismos patológicos comuns que contribuem para a comorbidade. O tratamento deve abordar simultaneamente ambas as condições para aperfeiçoar os resultados. As estratégias incluem o uso de bloqueadores beta adrenérgicos cardiosseletivos, que têm um papel crucial no manejo de pacientes com DPOC e insuficiência cardíaca. A administração de inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) e bloqueadores dos receptores da angiotensina (BRA) é benéfica para controlar a insuficiência cardíaca e pode também oferecer vantagens adicionais em pacientes com DPOC. É essencial monitorar cuidadosamente os efeitos adversos potenciais, como a exacerbação da função pulmonar. Além disso, a combinação de broncodilatadores e corticosteroides devem ser ajustados para minimizar interações adversas. **Conclusão:** A coexistência de DPOC e DCV apresenta desafios significativos no manejo clínico. A integração de tratamentos específicos para ambas as condições é fundamental para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. Estratégias eficazes incluem o uso de beta-bloqueadores cardiosseletivos, IECA e BRAs, com cuidados especiais para evitar exacerbações e otimizar a terapia combinada. A abordagem deve ser individualizada, considerando as características específicas e a tolerância do paciente. A colaboração entre especialistas em pneumologia e cardiologia é essencial para um manejo eficaz e a melhora dos desfechos clínicos.

Palavras-Chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Doenças Cardiovasculares; Bloqueadores beta Adrenérgicos; Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

NO
A
A
DADO

Antônio Hitalo Mamédio Araújo, Bárbara Carlos
Saraiva, Amanda Miranda Xavier Da Silva, Mariana
França Rodrigues, Durval De Brito Neto, Alanna
Michely Batista De Morais

RESUMO

Objetivo: Descrever os principais mecanismos imunológicos desenvolvidos decorrentes da infecção por HIV. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, a partir da estratégia de busca << "Immunologic Deficiency" AND "HIV" AND "Immunology" >>. Incluíram-se artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, no intervalo de tempo dos últimos 5 anos, garantindo relevância e atualidade das informações. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, resenhas e trabalhos que não apresentaram relação direta com o tema da pesquisa. Das 279 pesquisas identificadas, realizaram-se leituras criteriosas dos resumos e, posteriormente, 8 publicações foram selecionadas. **Resultados:** A infecção por HIV pode ser causada pelos retrovírus HIV-1 e HIV-2. Esses vírus atravessam as mucosas e infectam principalmente os linfócitos CD4 +, que são destruídos progressivamente. Os linfócitos possuem receptores específicos para o HIV, permitindo a entrada e multiplicação do vírus dentro das células. Em seguida, as células infectadas espalham-se para os linfonodos, onde o vírus se dissemina e estabelece um reservatório viral latente, principalmente em linfócitos. **Conclusão:** Indivíduos com HIV enfrentam a destruição progressiva dos linfócitos T CD4 +, o que compromete significativamente o funcionamento do sistema imunológico. Essa deterioração progressiva torna os pacientes altamente vulneráveis a infecções e organismos oportunistas, agravando a imunodeficiência e, eventualmente, contribuindo para o desenvolvimento de doenças associadas à AIDS. Assim, a compreensão desses mecanismos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de tratamento e prevenção que visem melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes.

Palavras-Chave: Fatores Imunológicos; Infecções por HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



O IMPACTO DA N,N-DIMETHYLTRYPTAMINE NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: PERSPECTIVAS

Fernando Lima Lopes, Isabella Araújo Silva,
Francisca Evelyn Abreu de Lira, Daniel de Oliveira
Medeiros, Rafael Lopes da Nóbrega, Milena Nunes
Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: fernandolopes@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar a utilização da N,N-DIMETHYLTRYPTAMINE no tratamento de pacientes com depressão em ensaios clínicos. **Método:** Foi adotada a revisão integrativa. As buscas foram realizadas considerando publicações dos últimos 4 anos (2020-2024), disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Natural Library of Medicine (PubMed), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em inglês. Para tanto, foi utilizado o operador booleano AND para associação dos termos: N,N-DIMETHYLTRYPTAMINE e Depression. Após a aplicação dos critérios de inclusão foram elegíveis 126 artigos, contudo, após a leitura de resumos e títulos, obteve-se uma amostragem final constituída por cinco artigos de tipo ensaio clínico, os quais respondiam à questão norteadora da revisão integrativa. **Resultado:** Os ensaios clínicos utilizaram vias de administração diversas - inalatória (60%), oral (20%) e intravenosa (20%) - em todas não houveram efeitos colaterais significativos; os mais frequentes foram náusea, cefaleia e vômitos. Os efeitos psíquicos foram medidos de formas diversas nos estudos: através da escala MEQ-30 (mystical experience questionnaire) foi demonstrado que aumentos no escore são dose dependente, com 60% dos pacientes que receberam dose máxima (12mg) atingindo critérios de "experiência mística completa". A escala EDI (ego dissolution inventory) evidenciou aumento dose dependente na experiência de dissolução do ego; Pacientes com transtorno depressivo maior avaliados pelo escore HAMD-17 (Hamilton Depression Rating Scale) após uso do n,n-dimethyltryptamine demonstraram melhora significativa dos sintomas depressivos. No uso oral ritualístico os resultados foram conflitantes na redução da depressão e tolerância de estímulos negativos. **Conclusão:** Os resultados clínicos do uso da n,n-dimethyltryptamine foram favoráveis no desfecho da depressão, sendo necessária maior investigação do uso do composto no tratamento de afecções psíquicas, com estudos maiores e doses padronizadas.

Palavras-Chave: Alucinógenos; Depressão; Transtorno depressivo; Estado de consciência.



Débora Rayane Lacerda da Silva, Durval de Brito Neto, Maria Emanuely Batista Lacerda, Júlia Saraiva Silva, Giovanna Saraiva Silva, Alanna Michely Batista de Moraes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Objetivo: Analisar a utilização da N,N-DIMETHYLTRYPTAMINE no tratamento de pacientes com depressão em ensaios clínicos. **Método:** Foi adotada a revisão integrativa. As buscas foram realizadas considerando publicações dos últimos 4 anos (2020-2024), disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Natural Library of Medicine (PubMed), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em inglês. Para tanto, foi utilizado o operador booleano AND para associação dos termos: N,N-DIMETHYLTRYPTAMINE e Depression. Após a aplicação dos critérios de inclusão foram elegíveis 126 artigos, contudo, após a leitura de resumos e títulos, obteve-se uma amostragem final constituída por cinco artigos de tipo ensaio clínico, os quais respondiam à questão norteadora da revisão integrativa. **Resultado:** Os ensaios clínicos utilizaram vias de administração diversas - inalatória (60%), oral (20%) e intravenosa (20%) - em todas não houveram efeitos colaterais significativos; os mais frequentes foram náusea, cefaleia e vômitos. Os efeitos psíquicos foram medidos de formas diversas nos estudos: através da escala MEQ-30 (mystical experience questionnaire) foi demonstrado que aumentos no escore são dose dependente, com 60% dos pacientes que receberam dose máxima (12mg) atingindo critérios de "experiência mística completa". A escala EDI (ego dissolution inventory) evidenciou aumento dose dependente na experiência de dissolução do ego; Pacientes com transtorno depressivo maior avaliados pelo escore HAMD-17 (Hamilton Depression Rating Scale) após uso do n,n-dimethyltryptamine demonstraram melhora significativa dos sintomas depressivos. No uso oral ritualístico os resultados foram conflitantes na redução da depressão e tolerância de estímulos negativos. **Conclusão:** Os resultados clínicos do uso da n,n-dimethyltryptamine foram favoráveis no desfecho da depressão, sendo necessária maior investigação do uso do composto no tratamento de afecções psíquicas, com estudos maiores e doses padronizadas.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

Durval de Brito Neto, Debora Rayane Lacerda da Silva, Maria Emanuelly Batista Lacerda, José Ivan dos Santos Júnior, Antônio Hítalo Mamédio Araújo, Alanna Michely Batista de Moraes

RESUMO

Objetivo(s): Analisar o potencial terapêutico dos Moduladores Seletivos dos Receptores de Androgênio comparando com a Testosterona Sintética. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos nos principais bancos de dados sobre o tema, como na Biblioteca Virtual em Saúde, Revista Foco, Scielo e PubMed. Artigos datados de 2020 a 2022. **Resultados:** Observou-se que os Moduladores Seletivos dos Receptores de Androgênio (SARMs) atuam com reguladores transcricionais, atraindo cofatores e proteínas co-reguladoras, demonstrando diferentes efeitos a depender da expressão do Receptor Androgênico de cada tecido e do ambiente regulatório. A seletividade destaca-se quando comparadas às reações adversas com as dos hormônios convencionais que não se ligam seletivamente, há exemplo na Terapia de Reposição Hormonal. Diferente da testosterona, os SARMs não sofrem metabolização pelas enzimas aromatases em dihidrotestosterona, justificando menores reações adversas, não ocorrendo ginecomastia, e menos contraindicações, sendo utilizado em pacientes com câncer de próstata. Os SARMs em altas doses mostraram como principais sintomas associados os pruridos, dores abdominais e icterícia, e sinais mais graves presença de hepatomegalia e esplenomegalia, e casos isolados de perda de peso. A maioria das reações adversas da testosterona foram hipogonadismo, infertilidade, ginecomastia, problemas cardiovasculares, câncer de próstata e até falecimento. No que tange à via de administração, identificou-se que a intramuscular é a mais eficaz para testosterona, onde nos SARMs são transdérmica e oral, com mesma eficácia, facilitando a adesão ao tratamento. Para osteoporose e sarcopenia, ambos demonstraram aumento da densidade óssea, e da massa magra. **Conclusão:** Os SARMs surgiram como uma alternativa terapêutica mais segura à testosterona sintética, com maior seletividade e sem efeitos adversos como ginecomastia e complicações cardiovasculares. A administração oral e transdérmica dos SARMs oferece flexibilidade superior à via intramuscular da testosterona. Ambos os tratamentos demonstraram eficácia no aumento da densidade óssea e da massa magra, beneficiando osteoporose e sarcopenia.

Palavras-Chave: Terapia de Reposição Hormonal; Osteoporose; Hipogonadismo.



A RELAÇÃO ENTRE O VÍRUS CHIKUNGUNYA E A ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Marques dos Santos, Maria Eduarda Silva de Sousa, Hellen Damália de Sousa Andrade Lima, Livia Rachel Dantas Abrantes, João Victor Marques dos Santos, Cláudia Sarmento Gadelha

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: 20221056007@fsmead.com.br

RESUMO

Objetivo: Investigar a relação entre a infecção pelo vírus Chikungunya (CHIKV) e o desenvolvimento de artrite reumatoide (AR). **Método:** A pesquisa baseou-se em uma revisão integrativa, por meio das bases de dados PubMed, LiLacs e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores em saúde "Poliartrite", "Vírus Chikungunya" e "Artrite Reumatoide" em português e inglês, e o operador booleano "and". Foram incluídos estudos observacionais, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e estudos de coorte dos últimos 10 anos. Os artigos pagos foram excluídos. **Resultados:** A infecção pelo vírus chikungunya provoca uma doença bifásica, com uma fase aguda, marcada por febre e poliartrite, e uma fase crônica, que evolui para artrite crônica chikungunya (ACC) em 40-59% dos casos. Segundo Amaral et al. (2023), a ACC compartilha diversas características clínicas com a artrite reumatoide, atendendo aos critérios de diagnóstico do American College of Rheumatology de 2010 para AR, como envolvimento simétrico das articulações (90%), inchaço articular (63%) e mialgias crônicas (39%). Quanto ao perfil imunológico, Bezerra et al (2023) afirmam que a artrite crônica induzida pelo CHIKV e a AR compartilham um desequilíbrio na resposta imune, caracterizada por níveis elevados de IL-1 β , IL-6, IL-10 e IL-17A. Paul et al. (2018) sugerem que o CHIKV pode ser um fator de risco ou desencadeante da AR, especialmente em pacientes predispostos geneticamente. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que existe uma relação significativa entre a infecção pelo vírus Chikungunya e o desenvolvimento de artrite reumatoide. A artrite crônica chikungunya apresenta características clínicas e imunológicas que se assemelham à AR, com envolvimento articular simétrico e marcadores inflamatórios comuns entre as duas condições. A infecção pelo CHIKV pode atuar como um potencial fator desencadeador ou agravante da AR, sugerindo a necessidade de maior investigação sobre essa correlação para aprimorar o diagnóstico e tratamento de pacientes que apresentam sintomas articulares crônicos após a infecção.

Palavras-Chave: Poliartrite; Vírus Chikungunya; Artrite Reumatoide.



Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: laysedantas@med.fiponline.edu.br

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
DE CLÍNICA
MÉDICA
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes

RESUMO

Objetivo: Analisar a eficácia da toxina botulínica para o tratamento clínico de pacientes com hiperidrose. **Método:** Uma Revisão Integrativa da Literatura, tendo como pergunta norteadora “como a toxina botulínica pode ser eficaz no tratamento clínico de pacientes com hiperidrose?”. A pesquisa foi realizada nas plataformas de dados Medical Publisher (PUBMED); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir de uma busca com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês associados a utilização do operador booleano (AND) – (effectiveness) AND (botulinum toxin) AND (hyperhidrosis), após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, obteve-se como amostragem final 13 artigos que constituíram a pesquisa. **Resultados:** Diante dos estudos selecionados observou-se que a terapia com a toxina botulínica melhorou significativamente a qualidade de vida e a gravidade da sudorese nos pacientes tratados com administrações regulares. A maioria dos estudos usou a escala de avaliação Hyperhidrosis Disease Severity Scale (HDSS) para verificar a gravidade da hiperidrose e o questionário Dermatology Life Quality Index (DLQI) para analisar a qualidade de vida. Houve ainda, um impacto favorável do tratamento em relação aos aspectos físicos e psicológicos dos pacientes. Além disso, foi verificado que grande parte dos pacientes ficaram muito satisfeitos com o resultado do tratamento, o qual teve seus efeitos rapidamente atingidos em cerca de 01 semana após a injeção e duraram até cerca de 06 meses. Não foram relatados efeitos colaterais graves. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que, a aplicação da toxina botulínica para o tratamento da hiperidrose é eficaz, segura e minimamente invasiva. A qual mostrou-se benéfica na redução da gravidade da sudorese e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, predominantemente nos âmbitos sociais, físicos e psicológicos. A toxina botulínica foi observada como uma opção viável a longo prazo, proporcionando alívio dos sintomas sem efeitos colaterais significativos.

Palavras-Chave: Toxinas Botulínicas Tipo A; Benefícios; Sudorese; Qualidade de vida.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



Rebeca Rocha da Silva Soares Cavalcante, Idalina
Campina Santana de Oliveira, Lucas Lopes Sousa,
José Ivan dos Santos Júnior, Juliet Layanny
Medeios Peronico, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: rebecacavalcante@med.fiponline.edu.br

Objetivo: Analisar os impactos do estilo de vida na saúde mental dos estudantes de medicina. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Foram utilizados os Descritores Ciências da Saúde em inglês "Students, Medical", "Life Style" e "Mental Health", os quais foram aplicados com o operador booleano nas bases eletrônicas como Biblioteca Virtual em Saúde, o Scientific Electronic Library Online e o Science Direct. Os artigos selecionados datam de 2019 a 2024. **Resultados:** A constante e intensa sobrecarga social e acadêmica, associada a rotina constantemente acelerada, ocasionaram danos no estilo de vida dos discentes do curso de medicina. Prejuízos na qualidade e quantidade de sono, alimentação, prática de atividade física, hobbies e relacionamentos com amigos e familiares, além da intensa autocobrança, foram pontuados pelos estudantes de medicina como os principais causadores de mal-estar mental. Somado a isso, os estudantes ainda lidam com estereótipos acerca do adoecimento mental, o que ocasiona uma resistência ao tratamento manifestada no sentimento de negação, maior adesão ao uso de substâncias ilícitas, alcoolismo, transgressão da culpa, isolamento social e desumanização a si próprio, o que corrobora para o sentimento de apatia por vezes visto entre os estudantes de medicina e médicos. Além disso, foram observados que o gênero feminino foi significativamente associado à depressão, ansiedade e estresse, enquanto o gênero masculino foi mais associado ao esgotamento. **Conclusão:** A fadiga crônica somada aos danos no estilo de vida, colocam os estudantes de medicina em uma situação de vulnerabilidade diante não só dos transtornos mentais, sobretudo ansiedade, depressão e síndrome de Burnout, como também de ideias suicidas. Nesse contexto, é necessário que o modelo de ensino médico seja repensado de modo que sejam criados serviços de apoio psicopedagogo aos alunos, de modo a reduzir seu sofrimento psíquico.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA HANSENÍASE

Clara Laís Ferreira Soares, Beatriz Lustosa
Siqueira, Lara Vitória Evangelista de Araújo,
Arthur Peixoto de Lucena, Daniel Carvalho de
Melo, Mateus Andrade Ferreira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: claralais71@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar como as Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde (TICs) podem ser usadas para diagnóstico da hanseníase. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2024 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF usando os descritores (DECs) separados pelo operador booleano AND: Tecnologia Educacional e Hanseníase. **Crerérios de inclusão:** Artigos originais gratuitos, publicados nos últimos 5 anos, idiomas: inglês, português e espanhol. **Crerérios de exclusão:** trabalhos que fugiam à temática proposta. foram encontrados 20 artigos dos quais 8 foram eliminados, resultando em uma amostra de 12 artigos. **Resultados:** A Hanseníase é uma doença crônica endêmica no Brasil causada pelo *Mycobacterium leprae* e além de grande transmissibilidade é responsável por causar incapacidade permanente nos pacientes acometidos (que vão desde crianças até idosos em todas as classes sociais). Seu combate é feito majoritariamente pela identificação precoce de doentes e seus contatos, dessa forma é necessário identificar formas mais eficazes de instrução da população em geral para que haja busca ativa e rastreio precoce. As TICs propiciam um aumento do interesse dos indivíduos no assunto através do uso do lúdico, materiais acessíveis e maior interação entre o transmissor da informação e o público-alvo. Além disso elas permitem o compartilhamento de saberes vindo dos próprios pacientes favorecendo maior adesão terapêutica e consequente redução na disseminação do patógeno. Dentre as principais tecnologias identificadas para educação em saúde voltada a Hanseníase se destacaram: Manual de autocuidado, panfletos educacionais, jogos físicos e digitais, cartilhas, vídeos, capacitações e grupos de apoio. **Conclusão:** Através das TICs é possível criar novas formas de educação em saúde mais democráticas capazes de alcançar todos os níveis etários e econômicos da sociedade por meio de abordagens diversas e integrativas. Dessa forma é possível alcançar um número maior de pessoas e realizar diagnósticos ainda mais precoces da doença.

Palavras-Chave: Tecnologia Educacional; Hanseníase; Diagnóstico Clínico.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>



Raissa Azevedo Braz, Fernando Cesar Souza Santos Filho, Arthur Sarmento Sales, Anésio Medeiros de Queiroz Bisneto, Gisele Medeiros da Costa One

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: raissabraz@med.fiponline.edu.br

Objetivo: Compreender a influência dos transtornos do sono-vigília na qualidade de vida dos estudantes de medicina. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, em que as buscas foram realizadas na BVS por meio do uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Sleep Wake Disorders", "Quality of Life" e "Students, Medical". Foram selecionados 6 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2023, incluindo os idiomas inglês, espanhol e português, excluindo aqueles que não respondiam à questão norteadora da pesquisa. **Resultados:** A qualidade geral do sono mediou todas as associações individuais entre ansiedade, depressão e estresse nos estudantes de medicina. Devido a carga horária excessiva, principalmente com relação as disciplinas do ciclo básico, os alunos tendem a negligenciar o ciclo do sono, seja pelo uso de bebidas estimulantes ou pela necessidade cumprir as obrigações acadêmicas. Consequentemente, esses estudantes têm maior risco de desenvolver Sonolência Diurna Excessiva (SDE) e outros transtornos do sono. Além disso, em avaliações que empregaram o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, os estudantes de medicina demonstraram uma incidência mais elevada de distúrbios do sono em comparação com estudantes de direito e economia. **Conclusão:** A redução da qualidade do sono pode gerar sonolência diurna excessiva, comprometendo o desempenho acadêmico e diminuindo a atenção em situações que demandam maior nível de alerta. Portanto, é necessário implementar medidas preventivas para minimizar a ocorrência desses distúrbios do sono, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses estudantes.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida; Estudantes de Medicina; Transtornos do Sono-Vigília.



ENTENDENDO A FISIOPATOLOGIA DA DISSECÇÃO DE AORTA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE MARFAN

Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Maria Júlia de
Oliveira Fialho, Sarah Melo Alencar, Ramilli de
Araújo Pegado

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: sarahsaraiva@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Pretende-se compreender a fisiopatologia da dissecção de aorta em pacientes diagnosticados com síndrome de marfan. **Método:** Para isso, efetuou-se uma revisão integrativa da literatura (RIL) a partir da pergunta norteadora "Quais mecanismos fisiopatológicos envolvidos na dissecção de aorta nos casos de síndrome de marfan?". Então foi realizada a pesquisa nas seguintes bases de dados, Biblioteca virtual em saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED) e Sciencedirect, com os seguintes Descritores em Ciências e Saúde (DeCs) "Marfan Syndrome" AND "Aortic Dissection", sendo os critérios de inclusão artigos publicados entre 2019-2024, escritos nos idiomas inglês, português e espanhol, restando como amostra final 10 artigos. **Resultados:** A partir da seleção dos artigos, verificou-se que (100%, n=10) estavam no idioma inglês, (60%, n=6) destes foram da PUBMED e a maior parte (70%, n=7) foram publicados entre 2023-2024. Além disso, (100%, n=10) apontam a correlação entre a síndrome de marfan e eventos cardiovasculares principalmente relacionado a mutações no gene FBN1 que reduz a quantidade de fibrilina 1, sendo que observa-se que inicialmente ocorre degeneração da camada média devido redução de células musculares lisas, modificações nas fibras elásticas e consequentemente espessamento das camadas endoteliais vasculares. Nota-se também, que a gravidade da doença está relacionada principalmente ao grau de comprometimento da produção de fibrilina 1. Ademais, os estudos sugerem também a associação entre o fator de crescimento transformador beta (TGF-B) com o surgimento de doença hereditária na aorta. **Conclusão:** Portanto, é imprescindível a ampliação dos estudos sobre o tema para que ocorra a compreensão da fisiopatologia da dissecção de aorta em pacientes com síndrome de marfan para que ocorra uma adequada abordagem terapêutica.

Palavras chaves: Síndrome de Marfan; Dissecção aórtica; Endotélio vascular.



ABORDAGENS INTEGRATIVAS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda, Kaio
Wesley Ramalho Lacerda, Wendel Sebastian
Ramalho Lacerda, Ricardo de Souza Pereira
Junior, Patrícia Peixoto Custódio

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: wilsonjunior.lacerda@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar as abordagens integrativas utilizadas no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), um transtorno neuropsiquiátrico que impacta crianças, adolescentes e adultos, caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade. O tratamento tradicionalmente envolve o uso de medicamentos, mas abordagens complementares têm ganhado destaque. **Método:** O método adotado foi uma revisão bibliográfica realizada em bases de dados como PubMed, Web of Science, Scopus e SciELO, com foco em publicações entre 2004 e 2024. Foram incluídos estudos originais publicados em inglês, português ou espanhol que explorassem intervenções integrativas, como suplementação nutricional, terapias alternativas e atividades físicas no tratamento do TDAH. Estudo envolvendo diretamente humanos foram excluídos. **Resultados:** Os resultados apontam que dietas de eliminação, suplementação com ácidos graxos ômega-3, ferro e zinco demonstraram eficácia na redução dos sintomas do TDAH. Adicionalmente, terapias como a cognitivo-comportamental (TCC), mindfulness e biofeedback apresentaram melhorias significativas na regulação emocional e controle dos sintomas. A prática regular de exercícios físicos e a exposição a ambientes naturais também se mostraram benéficas, contribuindo para a melhora da atenção, foco e comportamento geral. A integração entre tratamentos farmacológicos tradicionais e abordagens integrativas proporcionou uma solução mais personalizada, aumentando a eficácia do tratamento e minimizando os efeitos colaterais frequentemente associados aos medicamentos convencionais. Esse tipo de abordagem combinada foi bem-sucedida em vários casos, oferecendo um tratamento mais completo e equilibrado para pacientes com TDAH. **Conclusão:** Conclui-se que as abordagens integrativas são promissoras, sendo um complemento eficaz aos tratamentos tradicionais do TDAH. A continuidade das pesquisas é necessária para validar e maximizar os benefícios dessas intervenções, garantindo uma melhora substancial na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: DAH; terapias integrativas; suplementos nutricionais; mindfulness; biofeedback.



Sérgio Vítor Bezerra De Oliveira, José Batista De
Oliveira Neto, Gabriel Carlos Carvalho Pinheiro,
Clara Vitória Dantas Borges, Artur Lima Suassuna
Abreu, Raquel Bezerra De Sá De Sousa Noqueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: sergiovictor.bo@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo é investigar as consequências do uso excessivo de antibióticos e o impacto dessa prática na resistência microbiana. O foco é compreender como o abuso de antibióticos contribui para a emergência de cepas bacterianas resistentes e a crise global de resistência antimicrobiana. **Métodos:** Foi realizada uma Revisão Sistemática de estudos publicados entre 2019 e 2024, utilizando as bases de dados PubMed e Publisher Medline. Foram empregados os seguintes descritores em ciência de saúde em inglês: "Drug Resistance", "Antimicrobial Stewardship", "Anti-Bacterial Agents", "Antimicrobial resistance" e "Overuse of antibiotics", cruzados com o operador booleano AND. Inicialmente, foram encontrados 175 artigos. Desses, 135 foram excluídos devido à duplicidade ou por não responderem à pergunta de pesquisa. Assim, foram incluídos no estudo 6 artigos, que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** A análise revelou que o uso indiscriminado de antibióticos, tanto em contextos hospitalares, quanto comunitários está diretamente associado ao aumento da resistência microbiana. Os estudos mostraram que a resistência aumentou significativamente para uma variedade de patógenos, incluindo *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) e *Escherichia coli* resistente a múltiplos fármacos. Além disso, o uso inadequado de antibióticos, através da automedicação e prescrições excessivas, foi fator crítico na promoção da resistência. **Conclusão:** O uso abusivo de antibióticos é um fator crucial que contribui para a crise da resistência microbiana. A necessidade urgente de estratégias para promover o uso racional de antibióticos e políticas globais de controle é evidente. A conscientização pública e a regulamentação mais rigorosa na prescrição de antibióticos são essenciais para mitigar a resistência e preservar a eficácia dos tratamentos antimicrobianos.

Palavras-chave: Resistência aos Antimicrobianos; Uso Indevido de Medicamentos; Infecções por *Escherichia coli*.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



EFICÁCIA DOS AGONISTAS DE GLP-1 NO TRATAMENTO DA NEFROPATIA DIABÉTICA

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: eryclysira@gmail.com

RESUMO

Palavras-Chave: Glomerulosclerose Diabética; Insuficiência Renal Crônica; Diabetes Mellito.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE PREDISPÕEM AO ESTRESSE TÉRMICO EM IDOSOS

Clara Laís Ferreira Soares, Beatriz Lustosa
Siqueira, Lara Vitória Evangelista de Araújo,
Arthur Peixoto de Lucena, Daniel Carvalho de
Melo, Mateus Andrade Ferreira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: claralais71@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar os fatores predisponentes para surgimento de estresse por calor em idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2024 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e IBICS usando os descritores (DECs) separados pelo operador booleano AND: Transtorno de Estresse por Calor e Idoso. **Crítérios de inclusão:** Artigos originais gratuitos, publicados nos últimos 5 anos, idiomas: inglês, português e espanhol. **Crítérios de exclusão:** trabalhos que fugiam à temática proposta. Foram encontrados 20 artigos, dos quais 12 não respondiam ao tema, sendo utilizados 8 como amostra final. **Resultados:** O estresse térmico por calor está associado ao surgimento/piora de diversas patologias que podem culminar, em seus casos mais graves, em óbito. A temperatura do corpo humano é intrinsecamente controlada por diversos mecanismos fisiológicos que respondem ao ambiente, esse controle é essencial para manutenção das funções vitais do organismo e pode estar afetado com as mudanças decorrentes do envelhecimento. Os resultados encontrados mostram que os idosos sofrem interferência na homeostase térmica devido a fatores internos (fisiológicos) e externos. Dentre os fatores externos estão: presença de comorbidades, uso de álcool ou drogas, uso de medicamentos que interagem com a termorregulação (diuréticos, antipsicóticos, betabloqueadores e estimulantes), obesidade. Dentre os fatores fisiológicos estão a menor sensibilidade do sistema nervoso à identificação de mudanças de temperatura, menor resposta vasodilatadora para regulação, liberação diminuída de transmissores como óxido nítrico. **Conclusão:** através deste estudo notou-se que existem diversos fatores (externos e internos) que estão presentes no processo de envelhecimento e impactam diretamente no controle térmico tornando os idosos suscetíveis aos efeitos colaterais do estresse térmico.

Palavras-Chave: Idoso; Calor; Transtornos de Estresse por Calor.



EFEITO OFF-LABEL HIPNÓTICO DA PROMETAZINA NO SONO: USO NÃO CONVENCIONAL COMO INDUTOR DO SONO

Regina Dayana de Moraes Santos, Raquel Bezerra
de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: reginasantos@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar o efeito hipnótico-sedativo da prometazina no sono corporal. **Método:** Revisão sistemática da literatura seguindo a pergunta norteadora: "Que tipo de efeito a nível de sono a prometazina pode induzir em pacientes que fizerem seu uso?". A seleção da amostragem foi feita pelas bases de dados Medical Publication (PubMed) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Promethazine" e "Sleep", em inglês; "Prometazina" e "Sono" em português, com o operador booleano AND, obtendo-se 137 artigos na PubMed e 55 artigos no CAPES, reduzidos a 5 trabalhos após seleção por meio da relevância com o tema do estudo e resposta à pergunta norteadora, bem como, tornou-se necessário correlacionar estudos que abordaram o efeito geral da prometazina, assim como, sua reação adversa sobre o sono. **Resultados:** Devido a estudos mais relacionados a intoxicação pela prometazina, ou dentro da veterinária, associado ao haldol, poucos são os estudos sobre o seu efeito off label de induzir certo tipo de sedação, mesmo que haja indícios de tal efeito, necessitando de expansão de mais estudos abordando a temática. O trabalho mais recente foi em 2013, sobre os receptores da via da histamina, que medeiam as respostas nociceptivas, especialmente no Sistema Nervoso Central. Os estudos abordados demonstraram que os efeitos analgésicos-sedativos dos antagonistas dos receptores de histamina no Sistema Nervoso Periférico, devido a sua capacidade maior de atravessar a barreira hematoencefálica podem ser atribuídos a tal efeito colateral de indução ao sono. **Conclusão:** Assim, pesquisas quanto a dose e com grupo controle devem ser promovidas no intuito de confirmar a eficácia do melhoramento do sono pelo uso da prometazina, que percebe-se caráter hipnótico promissor no sono e extensivo inclusive para o uso na sedação.

Palavras-Chave: Antagonistas dos Receptores Histamínicos H1; Auxiliares Farmacológicos do Sono; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA NATIMORTALIDADE NA PARAÍBA DURANTE 2019 A 2023 E SUAS CAUSAS

Ruthy Anny Mendes Dantas, Jéssica Helen Alves
de Souza, Milleyse Maria Gomes Lacerda Andrade,
Ana Luiza de Sousa Oliveira, Ana Carolyn
Suassuna de Aquino, Renata Laryssa Araújo
Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: ruthydantas@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a prevalência de natimortos no estado entre 2019 e 2023 e identificar as principais causas desses fatos trágicos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva e quantitativa que teve como fonte principal dados do Departamento de Informações e Informática do SUS (DATASUS) no período compreendido de 2019 a 2023, extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foram analisadas variáveis como o número de consultas de pré-natal, doenças maternas, complicações gestacionais e condições de parto, com foco na comparação entre áreas urbanas e rurais no estado da Paraíba. **Resultados:** Os dados mostram que a Paraíba enfrenta um desafio significativo, apresentando uma taxa média de 10,2 natimortos por 1.000 nascimentos entre os anos de 2019 e 2024, um número que permanece acima da média nacional, que gira em torno de 9,0 por 1000 nascimentos. Entre as principais causas identificadas destacam-se o acompanhamento pré-natal inadequado e a falta de acesso a cuidados de emergência, especialmente em áreas rurais. Hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia foram responsáveis por cerca de 20% dos natimortos durante o período mencionado, e infecções maternas como a sífilis também foram frequentes. Malformações congênitas e complicações durante o parto, como o descolamento prematuro da placenta, também contribuíram para os altos índices. A falta de acesso a exames e cuidados adequados agravam o problema, principalmente em regiões menos favorecidas. **Conclusão:** A natimortalidade na Paraíba é uma questão urgente, influenciada por fatores médicos e socioeconômicos. Para reduzir essas taxas, é essencial melhorar o acesso ao pré-natal, ampliar o diagnóstico precoce e garantir uma assistência obstétrica de qualidade. Medidas como a luta contra infecções maternas e a garantia de nutrição adequada são fundamentais para diminuir a prevalência de natimortos e melhorar os resultados de saúde.

Palavras-Chave: Natimortalidade; Pré-natal; Hipertensão Gestacional; Malformações Congênitas.

[illegible]

Mariana França Rodrigues, Antônio Hítalo
Mamédio Araújo, Izabelly Ferreira de Andrade,
Bárbara Carlos Saraiva, Amanda Xavier Miranda
da Silva, Ramilli de Araújo Pegado

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: marianafranca859@gmail.com

Objetivo: Analisar a eficácia e segurança do VAC no tratamento da TPM. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Foram utilizados os descritores "agnus castus" and "premenstrual syndrome" nas bases United States National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).** Foram categorizados 15 artigos. **Resultados e Discussão:** Os achados mostram que a terapia com VAC diminuiu a sintomatologia da TPM. Pacientes que fizeram uso do VAC possuíam mais possibilidade de manifestar remissão dos sintomas quando comparado com as que estavam no grupo placebo. De acordo com a Diretriz de 2011 da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) sobre tensão pré-menstrual, o uso do VAC possui grau de evidência e recomendação A. Contudo, a maior parcela dos ensaios clínicos analisados está correlacionado a um elevado risco de viés. Os achados evidenciaram que a utilização do extrato VAC por 6 dias anteriores à menstruação mostrou-se eficaz e mais eficiente do que o placebo e 20 mg foi a dosagem mais aconselhável. Os estudos que compararam a fluoxetina com o VAC indicaram que o psicofármaco foi mais eficiente para os sintomas psicológicos. Houve um efeito colateral importante observado em um ECR e em um relato de caso categorizado o transtorno psicótico induzido por drogas (DIPD), o qual após a suspensão do VAC foi solucionado. **Conclusão:** Os estudos analisados indicam que o extrato de VAC é uma opção segura e eficiente a ser apontada para o manejo de sintomas de TPM. Porém, os estudos controlados por placebo analisados possuíam elevado risco de viés e alta multiplicidades limitando assim uma conclusão assertiva.

Palavras-Chave: Plantas Medicinais; Síndrome Pré-Menstrual; Fitoterapia.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



EFETIVIDADE DO USO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA

Laura Mourão Aragão, Eduarda Feitosa Bezerra,
Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues,
Henrique Jorge Rebouças Júnior, Gabriel dos
Santos Medeiros, Milena Nunes Alves de Sousa
Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: lauraaragao@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Averiguar a efetividade da utilização das redes sociais no processo de ensino da educação na área médica. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, desenvolvida a partir da seleção dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês - "Social Networking", "Education, Medical" e Teaching. Para isso, realizou-se a busca dos artigos nas bases de dados - Medical Publisher (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como critérios de elegibilidade a temporalidade de cinco anos, o idioma em inglês e os textos completos, sendo excluídos os duplicados e os que não responderam à questão norteadora. Dessa forma, 13 artigos foram selecionados para compor a amostra final. **Resultados:** Verificou-se que 76,92% dos artigos selecionados demonstraram efetividade das redes sociais como ferramentas no ensino médico, sugerindo-se um impacto positivo em relação à disseminação de conhecimento, realização de networking e desenvolvimento profissional. Identificou-se, ainda, que esses instrumentos ajudam no desenvolvimento de habilidades de comunicação, publicidade e marketing profissional, fatores importantes para a carreira dos estudantes e profissionais da área médica. Além disso, 15,38% foram ineficazes e 7,69% foram inconclusivos por não conseguirem delimitar até que ponto os estudantes conseguem utilizar esses elementos de forma responsável. **Conclusão:** De acordo com os achados, percebe-se que as redes sociais são importantes recursos no ensino médico. Desse modo, faz-se necessário um maior engajamento, por parte da comunidade científica, na construção de trabalhos sobre a temática, capazes de encontrar meios para integrar essas ferramentas ao ensino oferecido pelas escolas médicas.

Palavras-Chave: Educação Médica; Método de Ensino; Rede Social.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



DETERMINANTES DOS DISTÚRBIOS DO SONO EM MULHERES NA MENOPAUSA. UMA REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Xavier Miranda da Silva, Alana Dias
Alves, Antônio Hítalo Mamédio Araújo, Yoshyara
da Costa Anacleto Estrela

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: amandaxaviermira@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar quais os fatores determinantes dos distúrbios do sono em mulheres na menopausa. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através da pesquisa nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Latin American and Caribbean literature in health sciences (LILACS). Foram utilizados os descritores "Sleep Wake Disorders" e "Menopause" e os critérios de inclusão: texto completo disponível, publicados entre os anos de 2019 e 2024, em idiomas inglês e português. Mediante a análise dos artigos, foram priorizadas fontes que abordassem de maneira direta o tema proposto, com dados atuais e excluindo estudos que não fossem relevantes para o tema em questão. Foram encontrados 249 artigos na Pubmed, 1 no Scielo e no Lilacs, 122. Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos. **Resultados:** Os distúrbios do sono têm uma frequência aumentada durante a transição da menopausa, com a insônia sendo um dos sintomas mais frequentemente relatados nesse período. Nos estudos, analisou-se que, fatores como, alterações hormonais, ondas de calor, suores noturnos, transtornos de humor e modificações do ciclo circadiano, comuns à menopausa, são precipitantes para os distúrbios do sono. Demonstrou-se que as alterações do sono mais prevalentes são: a síndrome da apneia obstrutiva do sono, a síndrome das pernas inquietas e a insônia. Além disso, outras sintomatologias muito associadas à menopausa são as alterações de humor, ansiedade e depressão, as quais também são determinantes na manutenção do ciclo circadiano. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que a sintomatologia associada à menopausa e as alterações hormonais concomitantes estão fortemente relacionadas ao aumento dos distúrbios do sono entre as mulheres nessa fase. Esses distúrbios comprometem significativamente a qualidade de vida, deixando as pacientes mais vulneráveis e deteriorando sua saúde geral. Como resultado, a transição pelo climatério torna-se mais desafiadora e, em muitos casos, pode culminar no desenvolvimento de insônia.

Palavras-Chave: Distúrbios do sono; Menopausa; Mulher

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>



ESTRATÉGIAS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE (CCL) EM IDOSOS

Maria de Fátima Trigueiro Silva, Gabrielly Lopes
Rodrigues, Apolônio Peixoto Queiroz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: mariasilva2@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar as estratégias de detecção precoce no Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) em idosos, bem como avaliar sua efetividade. **Método:** Pesquisa qualitativa e descritiva de Revisão da Literatura realizada por meio da busca nas bases de dados National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), sendo empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Early Diagnosis", "Cognitive Dysfunction" e Aged, utilizando o operador booleano "AND". Foram selecionados 7 artigos que compuseram a amostra final do estudo, por meio dos critérios de inclusão e exclusão: estudos de revisão sistemática da literatura, limite temporal de 2019 a 2024, idioma inglês, português ou espanhol e responder à questão de pesquisa levantada. **Resultados:** A partir dos estudos elegidos, identificou-se primordialmente como intervenções diagnósticas a utilização de questionários e novos sensores tecnológicos, correspondendo a 57% da amostra. Verifica-se a memória episódica como principal preditor do declínio cognitivo leve, avaliada especialmente a partir dos testes CVLT, RAVLT e SRT. Entretanto, a dosagem da proteína β -amilóide, exames de imagem, a exemplo da ressonância magnética, e testes de sensibilidade olfatória apresentaram-se como importantes estratégias na detecção precoce do comprometimento cognitivo leve em idosos. Mostrou-se como relevante a importância da triagem precoce dos pacientes a partir de fatores de risco como Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), menor escolaridade, hipoacusia e transtornos psicossociais. **Conclusão:** Dessa forma, o estudo demonstra a efetividade das tecnologias inovadoras e dos questionários verificados nessa detecção, tendo ênfase na memória episódica. Além da necessidade de uma abordagem multidimensional, utilizando outras estratégias como testes complementares e biomarcadores, baseando-se na triagem precoce mediante fatores de risco. Tais achados enfatizam a necessidade do investimento e organização dos protocolos de rastreamento e intervenção visando a melhor qualidade de vida da população acometida.

Palavras-Chave: Disfunção Cognitiva; Hipotálamo; Demência, Diagnóstico.



Antonio Hítalo mamedio Araújo, Amanda Luah de
Medeiros Ribeiro , Ruthy Anny Mendes Dantas,
Lucas Matheus Formiga Farias, Thais Helena
Gomes de Sousa, Alanna Michely Batista de
Morais

RESUMO

Objetivo: Revisar os protocolos atuais sobre o atendimento ao paciente vítima de queimaduras graves, com foco nas diretrizes para o manejo inicial em contextos de emergência. **Método:** A revisão baseou-se em uma análise de protocolos clínicos presentes em manuais médicos e diretrizes nacionais e internacionais. Para isso, foram consultados artigos e publicações especializadas sobre o tratamento inicial de queimaduras, com ênfase nas recomendações do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos Centros de Tratamento de Queimados (CTQs). **Resultados:** O atendimento imediato ao paciente queimado inclui interromper o processo de queimadura e remover os agentes causadores. Na sala de emergência, as principais etapas envolvem a manutenção das vias aéreas, administração de oxigênio, avaliação da profundidade e extensão da queimadura, além da reposição volêmica baseada na fórmula de Parkland. A gravidade das queimaduras é classificada segundo a profundidade e a extensão da área corporal afetada, sendo fundamental a hidratação adequada para evitar choque hipovolêmico. O uso de antimicrobianos tópicos e curativos apropriados são recomendados para evitar infecções. **Conclusão:** O manejo inicial adequado das queimaduras graves, fundamentado na adesão aos protocolos estabelecidos, é essencial para reduzir a mortalidade e as complicações associadas. O uso sistemático de ferramentas de classificação, como a regra dos nove, combinado com técnicas de suporte à ventilação e reposição de líquidos, mostra-se eficaz no controle da evolução clínica dos pacientes. A revisão destaca a necessidade de atualização contínua dos profissionais de saúde e a importância de centros especializados no tratamento de queimaduras, para assegurar atendimento de qualidade baseado em evidências.

Palavras-Chave: Protocolos Clínicos; Tratamento de Emergência; Queimaduras.



IMPACTO DA ARTETERAPIA NO TRATAMENTO NEUROLÓGICO E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO

Regina Dayana de Moraes Santos, Yan Carlos de
Sousa Diniz, Ana Clara Melo de Medeiros, Ana
Karoline Alves de Brito Marques, Maira Monteiro
Amorim, Apolônio Peixoto de Queiroz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: reginasantos@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar as contribuições da arteterapia nas doenças neurológicas. **Método:** Revisão narrativa da literatura seguindo a pergunta norteadora: "Qual a influência da arteterapia no tratamento de patologias neurológicas?". A seleção da amostragem foi feita pelas bases de dados Medical Publication (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Art Therapy" e "Neurology", em inglês; Neurologia e Arteterapia em português, com o operador booleano AND, obtendo-se 5 artigos após aplicação dos filtros: últimos 10 anos, idioma inglês, espanhol e português, além da seleção por meio da relevância do estudo para com o tema e responder a pergunta norteadora. **Resultados:** Dos estudos analisados, quatro tiveram desfechos otimizados com o uso da Arteterapia, com a possível melhora em áreas como atenção, prazer, sintomas neuropsiquiátricos o comportamento social e a autoestima além de estimular a conectividade cerebral. Embora ainda não seja evidente se esses benefícios traduzem-se plenamente do campo teórico para o prático. Ademais, um dos estudos afirmou não ter evidência suficiente sobre sua real eficácia como tratamento adjuvante da Demência, sendo necessários estudos de maior qualidade para confirmar seus pontos positivos. **Conclusão:** A utilização da arteterapia como ferramenta coadjuvante na reabilitação de pacientes com quadros neurológicos apresentou inicialmente resultados promissores, uma vez que possivelmente melhorar alguns sintomas neuropsiquiátricos dos pacientes analisados. Todavia, é necessário um estudo mais robusto e criterioso para afirmar seus reais benefícios para os pacientes, pois certas lacunas precisam ser solucionadas antes de afirmar a total eficiência dessa técnica que embora ainda não seja amplamente conhecida, é promissora.

Palavras-Chave: Neurociências; Arte como terapia; Tratamentos Complementares



PRINCIPAIS IMPACTOS DO USO INDISCRIMINADO DE ANABOLIZANTES NO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Everaldo Roberto Da Silva Filho, Ruan Pablo Alves
Pereira, Júlia Clara Medeiros de Andrade, Maísa
Souza Nascimento Lima, João Victor Brito
Menezes, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: everaldofilho@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Observar os principais impactos acarretados pelo uso indiscriminado de esteroides androgênicos anabolizantes (EAA), especificamente no sistema cardiovascular. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO - Scientific Electronic Library Online e PubMed com critérios de inclusão e exclusão a fim de responder à pergunta de pesquisa: "Quais os impactos do uso indiscriminado de anabolizantes no sistema cardiovascular?". O estudo seguiu as etapas clássicas do método RIL e constou com a análise de 14 artigos científicos indexados nas bases supracitadas. **Resultados:** O uso sem prescrição médica dessas substâncias pode chegar a causar aterosclerose, doença caracterizada pelo acúmulo de placas de gordura nas artérias coronárias. Esse uso irresponsável causa diversos malefícios, um deles é o prejuízo causado na funcionalidade e quantidade da lipoproteína High Density Lipoprotein (HDL), que é responsável por evitar que a lipoproteína Low Density Lipoprotein (LDL) se acumule nas artérias, além disso, também filtra as gorduras no sangue. Uma vez que os anabolizantes são autoadministrados sem necessidade, a produção natural dos hormônios esteroides começa a ser inibida. Além do prejuízo que causa ao HDL, há outros malefícios, como: alterações hepáticas, algumas associações com câncer, morte súbita e hipertrofia cardíaca. **Conclusão:** Em virtude dos fatos supra elencados, usar esteroides anabolizantes sem uma prescrição e acompanhamento médico poderá resultar em problemas à saúde, em especial ao sistema cardiovascular. Ademais, os resultados mostram relação entre o uso indiscriminado dessa substância com a desregulação dos índices de colesterol de maneira que aumente o LDL sendo uma lipoproteína de baixa densidade relacionada a formação de placas de ateroma causando obstrução arterial principalmente nas coronárias, em contrapartida provoca também a diminuição do HDL sendo outra lipoproteína de alta densidade cuja responsabilidade é reduzir gorduras que causem impedimento do fluxo sanguíneo.

Palavras-Chave: Anabolizante; Esteroide; Sistema cardiovascular.



CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A QUALIDADE DE VIDA NO FIM

Maria Eduarda Gomes Elias de Souza, Mariana Moura de Farias, Marcos Antônio Ferreira Lopes, Gustavo Rhuan Oliveira Rodrigues, Mariana Dutra Bezerra, Jorge Luiz Silva Araújo Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: mariasouza1@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Identificar as principais estratégias utilizadas nos cuidados paliativos para melhorar a qualidade de vida de doentes terminais e para promoção de uma abordagem centrada no paciente e sua família durante o fim da vida. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, através da busca na base de dados (PUBMED), a partir dos Descritores em Ciências de Saúde "Palliative Care" AND "Terminally Ill" AND "Quality of Life", incluindo artigos entre 2017 e 2024. **Resultados:** Cuidados paliativos são um conjunto de práticas que visam tratar o paciente de forma integral, levando em consideração não apenas os aspectos físicos da doença, mas também as dimensões emocional, psicológica, social e espiritual, objetivando proporcionar conforto, dignidade e bem-estar. As principais estratégias complementares que se mostraram eficazes para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar do paciente incluíram intervenções psicossociais, como a presença das crenças religiosas e o elo entre a família. Estudos mostraram que pacientes religiosos recebem maior apoio espiritual e se sentem mais assistidos para superar, por exemplo o medo da morte. Além disso, apontam também que, pacientes terminais mais próximos de suas famílias tinham um nível mais alto de qualidade de vida. Essas intervenções incluem suporte emocional que visam controlar sintomas de depressão, prevalente em 16% dos pacientes e de ansiedade, presente em 43% deles ao fornecer ambiente de apoio e realizar uma abordagem centrada no paciente, englobando necessidades físicas, psicológicas e sociais. **Conclusão:** Assim, torna-se claro que o vínculo familiar e o suporte religioso desempenham papéis importantes no cuidado paliativo de pacientes terminais. Juntos, melhoram a qualidade de vida ao proporcionar conforto, paz e alívio emocional. Por isso, integrar essas práticas aos cuidados paliativos deve ser uma estratégia fundamental, permitindo uma abordagem mais holística e personalizada, respeitando as crenças e valores do paciente.

Palavras-Chave: Doente terminal; Qualidade de vida; Depressão; Ansiedade

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
DE CLÍNICA
MÉDICA
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: eduardabezerra@med.fipoonline.edu.br

Palavras-Chave: Educação Médica; Esgotamento Profissional; Exaustão do Estudante.

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SEPSE EM AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR PARA OS DESFECHOS CLÍNICOS

Thaís Helena Gomes de Sousa, Marília Miranda
Santana, Marisley Layrtha Santos, Vitória Letícia
Lima de Andrade, Lucas Matheus Formiga Farias,
Sávio Florentino Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: thaissousa@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto do diagnóstico precoce e da intervenção efetiva da sepse no ambiente pré-hospitalar para melhores desfechos clínicos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com uma abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, baseada na questão norteadora: ". Para o processo de pesquisa foram realizadas buscas nas bases de dados Medical Publisher (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), entre o período de 2019 e 2024, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês Sepsis AND "Prehospital Care". Além disso, foram pesquisados estudos dos últimos cinco anos e que estavam disponíveis em texto completo. Por fim, foram selecionados dez artigos para a amostra final. **Resultados:** Constatou-se que intervenções oportunas, incluindo a administração de fluidos e medicamentos vasoativos, podem reduzir a mortalidade em pacientes sépticos tratados por equipes de cuidados intensivos móveis. Além disso, a administração precoce de antibióticos e o suporte hemodinâmico são intervenções cruciais no tratamento inicial da sepse. Foi possível observar que mesmo com o manejo precoce da condição em ambiente pré-hospitalar, ainda há uma alta taxa de mortalidade associada à sepse. A implementação do escore NEWS-2 no ambiente pré-hospitalar demonstrou ser uma ferramenta valiosa para identificar pacientes de alto risco e direcionar decisões clínicas mais assertivas, contribuindo potencialmente para a redução da mortalidade. **Conclusão:** Pôde-se observar que há uma relação direta entre o diagnóstico precoce e a aplicação de medidas efetivas no manejo da sepse em melhores desfechos clínicos para o paciente. Sendo preciso a identificação dos focos da infecção de modo rápido para instituição de escores de avaliação de gravidade e instituição de antibioticoterapia e administração de fluidos.

Palavras-Chave: Assistência Pré-Hospitalar; Septicemia; Prognóstico.



REAVALIAÇÃO DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS NO BRASIL: RISCOS COGNITIVOS E ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: layskaren14@gmail.com

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



DESREGULAÇÃO METABÓLICA NA OBESIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES BIOQUÍMICAS NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS

Fábio Araújo de Lacerda, Arthur Alves Alencar,
Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: fabiolacerda@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar as principais implicações bioquímicas provocadas a partir da desregulação metabólica advindas da obesidade. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura para pesquisa de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando para a pesquisa as palavras-chave: "Lipid Metabolism Disorders" AND "Obesity". **Resultados:** Na obesidade, há o aumento exacerbado da deposição de lipídeos no tecido adiposo e em outros órgãos, como o fígado, processo chamado de esteatose hepática. Devido a lipólise descontrolada, em um mecanismo fisiológico do corpo humano, ocorre o aumento dos níveis de ácidos graxos livres no sangue, contribuindo para a resistência insulínica, o que leva a hiperglicemia, e ao mesmo tempo aumento da gliconeogênese, fazendo com que os níveis de glicose sanguínea fiquem exacerbados. Além disso, acontece a desregulação das lipoproteínas, em que o LDL aumenta e o HDL diminui, aumentando o risco cardiovascular. A deposição de tecido adiposo também ocasiona a inflamação crônica, secretando citocinas pró-inflamatórias, como fator de necrose tumoral alfa (TNF-), interleucina-6 e Proteína C-reativa, desencadeando amplificação da resposta inflamatória, decorrente da ativação das vias de sinalização, além da danificação das células endoteliais. Ademais, a desregulação metabólica desencadeia respostas sistêmicas, aumentando o risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e síndrome metabólica. **Conclusão:** A obesidade está ligada a alterações metabólicas complexas, como o acúmulo excessivo de lipídios em tecidos e órgãos, resistência insulínica, hiperglicemia, desregulação das lipoproteínas e a inflamação crônica, aumentando o risco do desenvolvimento de diabetes tipo 2, síndrome metabólica e doenças cardiovasculares, destacando a importância de intervenções precoces.

Palavras-Chave: Adiposidade; Doenças Cardiovasculares; Lipólise; Resistência à Insulina.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



ANATOMIA FUNCIONAL DO DIAFRAGMA E SUAS RELAÇÕES COM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS E POSTURAIS

Cinthy de Araújo Souto, Émmilly Fernandes Pinto,
Daniel Gomes Carvalho de Melo, Lyncoln Adriani
de Freitas, Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: cinthyasouto@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Investigar a anatomia funcional do diafragma e sua relação com distúrbios respiratórios e posturais, com o intuito de destacar a importância da sua avaliação e manejo dentro da prática fisioterapêutica, pois é o principal músculo da respiração e desempenha um papel relevante na estabilização postural, especialmente da coluna lombar. **Método:** A pesquisa foi conduzida através de uma revisão de literatura, utilizando artigos e trabalhos acadêmicos disponíveis em bases de dados como National Library of Medicine (PubMed) e repositórios universitários entre o período de 2017 a 2023. Após a aplicação de critérios de seleção relacionados ao tema, foram escolhidos seis artigos para compor a revisão. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a disfunção do diafragma está fortemente associada a dificuldades respiratórias, como a dispnéia e hipoventilação, além de contribuir significativamente para alterações posturais. A falta de ativação correta do diafragma sobrecarrega outros músculos respiratórios acessórios, como os intercostais e os músculos da região cervical, o que pode gerar compensações posturais inadequadas e dores, particularmente na região lombar. Além disso, o comprometimento da função respiratória também pode impactar a mecânica postural e o equilíbrio muscular, levando a uma sobrecarga muscular crônica. A fisioterapia respiratória, ao trabalhar na reeducação e fortalecimento do diafragma, demonstrou ser eficaz na melhoria do padrão respiratório e no alinhamento postural, promovendo uma respiração mais eficiente e maior estabilidade corporal. **Conclusão:** O diafragma exerce um papel crucial tanto na respiração quanto na manutenção da postura. A revisão da literatura evidenciou que disfunções nesse músculo podem resultar em um ciclo de desequilíbrios respiratórios e posturais. Portanto, sua avaliação e reabilitação devem ser priorizadas em programas fisioterapêuticos, visando a melhora global da função corporal e a redução de sintomas relacionados.

Palavras-Chave: Sistema Respiratório; Postura; Respiração.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>

NO
A
A
DADO

The infographic features a large, stylized letter 'A' composed of numerous small, white icons on a dark teal background. The icons represent various concepts including technology (laptop, smartphone, tablet, cloud, Wi-Fi), health (heart, stethoscope, pill, bandage, apple), education (graduation cap, book, microscope), and general life (person, heart, gear, lightbulb). The text 'NO A A DADO' is written vertically on the left side of the 'A'.

Cintha Araújo Souto, Ana Luísa Moreira Barreiro
de Araújo, Everaldo Roberto Da Silva Filho, Maria
Eduarda Souza Valdevino, Christiane Louyse de
Freitas Costa, Ronaldo Caetano Carneiro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: cinthyasouto@med.fiponline.edu.br

Objetivo: Analisar o manejo dos sintomas gastrointestinais em crianças com TEA e os impactos que a restrição alimentar causa nos pacientes, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e nas plataformas de consulta científica, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações entre os anos de 2019 e 2024. Foram selecionados 6 artigos que abordavam o tema dos distúrbios gastrointestinais e intervenções alimentares em crianças com TEA. Com base nos dados encontrados, foi elaborada uma cartilha didática que oferece orientações práticas e científicas para o manejo desses sintomas. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que crianças com TEA apresentam uma prevalência 3,5 vezes maior de distúrbios gastrointestinais, como constipação, diarreia e refluxo gastroesofágico, em comparação com crianças neurotípicas. Esses problemas frequentemente estão relacionados à seletividade alimentar e à hipersensibilidade sensorial, que são comuns em indivíduos com TEA. Além disso, foi observado um desequilíbrio na microbiota intestinal, possivelmente associado à dificuldade na digestão de carboidratos específicos. O manejo desses sintomas envolve estratégias dietéticas personalizadas, que incluem o aumento da ingestão de fibras, redução de alimentos processados e irritantes, além do uso de probióticos e prebióticos. **Conclusão:** A inclusão de vitaminas como B6, B9, B12 e C, assim como de ácidos graxos como o ômega 3, além do uso de probióticos e prebióticos, contribui para a melhora dos sintomas neurocomportamentais, como a linguagem e o comportamento social. Dessa forma, a cartilha desenvolvida visa orientar de forma clara e acessível o manejo dietético e os cuidados com a saúde gastrointestinal em crianças com TEA.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista; Gastroenteropatias; Crianças.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



EFICÁCIA DA TRIAGEM CARDIOVASCULAR PRÉ- PARTICIPAÇÃO NA PREVENÇÃO DA MORTE SÚBITA EM ATLETAS JOVENS

Cinthy de Araújo Souto, Maria Eduarda Donato
Meneses Mendes, João Elder Araújo Cavalcante de
Lira, Fábio Araújo de Lacerda⁴, Victor Donato
Meneses Mendes⁵, Everson Wagner de Lucena
Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: cinthyasouto@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar a eficácia da triagem cardiovascular pré-participação esportiva na prevenção da morte súbita em atletas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, pautado na seguinte questão norteadora: “a triagem cardiovascular pré-participação esportiva previne a morte súbita?”. Os descritores utilizados foram “death”, “sudden” e “youth sports”, em inglês, com o operador booleano AND, incluindo artigos na íntegra e recorte temporal de 2019-2024. A coleta de dados foi feita na base de dados National Library of Medicine (PUBMED), sendo que, ao final, 6 artigos dos 16 encontrados estavam de acordo com os critérios do estudo. Resultados: A análise da triagem cardiovascular pré-participação em atletas jovens na Suíça revelou que, embora a participação em esportes de alto nível esteja em ascensão, as estratégias de rastreamento para doenças associadas à morte súbita cardíaca ainda são inconsistentes. Com base nas recomendações desenvolvidas, é sugerido que todos os atletas com carga de treino superior a 6 horas/semana sejam submetidos a uma avaliação a partir dos 12 anos, incluindo histórico médico e exame físico. Para atletas com mais de 15 anos, a realização de um eletrocardiograma de 12 derivações é recomendada, enquanto a ecocardiografia deve ser utilizada apenas para investigar anormalidades identificadas nas avaliações iniciais. Além disso, as diretrizes internacionais enfatizam a importância da avaliação individualizada dos atletas com histórico familiar ou anormalidades nos exames. A necessidade de ações de emergência e de intervenções educacionais nas ligas esportivas, como treinamento em ressuscitação cardiopulmonar e acesso a desfibriladores, é crucial para a segurança dos jovens atletas. Conclusão: Portanto, embora existam recomendações divergentes para a triagem pré-participação, a implementação de avaliações sistemáticas e a capacitação das equipes de saúde são fundamentais para mitigar os riscos de MSC entre os atletas jovens. Estudos futuros são necessários para aprimorar as estratégias de triagem e garantir a segurança durante a prática esportiva.

Palavras-Chave: Adolescente; Morte Súbita; Prevenção; Doenças Cardiovasculares.



DESENVOLVIMENTO DE MODELOS MULTIESCALA PARA TERAPIAS CAR-T E RADIOTERAPIA ALVO

Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda Kaio
Wesley Ramalho Lacerda, Wendel
Sebastian Ramalho Lacerda, Ricardo de Souza
Pereira Junior, Patrícia Peixoto Custódio

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
E-mail: patyenfcz@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como objetivo principal desenvolver modelos farmacocinéticos e farmacodinâmicos (PK-PD) multiescala, capazes de relacionar a afinidade dos receptores quiméricos de antígenos (CAR), a abundância de antígenos tumorais e a expansão de células CAR-T. Além disso, procurou-se explorar o impacto da radioterapia direcionada a fibroblastos ativados no microambiente tumoral, avaliando também a interação dessa abordagem com inibidores do ponto de verificação imunológico PD-1. **Método:** O método aplicado envolveu a utilização de um modelo PK-PD para prever a expansão e eficácia das células CAR-T, baseando-se em dados de afinidade CAR e na quantidade de antígenos presentes no tumor. O estudo sobre radioterapia utilizou fibroblastos ativados como alvo, combinando essa terapia com inibidores de checkpoint PD-1, com o objetivo de criar um ambiente tumoral mais imunogênico e potencializar a resposta do sistema imunológico contra o câncer. Todos os experimentos foram conduzidos seguindo as diretrizes aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Biotecnologia. **Resultados:** Os resultados revelaram que o modelo PK-PD demonstrou uma correlação direta entre a afinidade CAR, a quantidade de antígenos tumorais e a expansão das células CAR-T, prevenindo de maneira precisa a depleção de células cancerígenas. Além disso, a radioterapia direcionada aos fibroblastos, quando associada aos inibidores de PD-1, intensificou significativamente a resposta imunológica no microambiente tumoral, tornando o tumor mais responsivo à imunoterapia. **Conclusão:** Em conclusão, os modelos PK-PD mostram-se promissores para otimizar a terapia com células CAR-T. A radioterapia focada em fibroblastos ativados demonstrou ser eficaz em amplificar a resposta imunológica antitumoral, especialmente quando combinada com imunoterapia baseada em inibidores de PD-1.

Palavras-Chave: CAR-T; PK-PD; Radioterapia Alvo; Imunoterapia; Fibroblastos.



ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EXECUTADAS POR TÉCNICAS CIRÚRGICAS BARIÁTRICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS GASTROINTESTINAIS

Lyncoln Adriani de Freitas, Daniel Gomes Carvalho de Melo, Émmilly Fernandes Pinto, Cinthya de Araújo Souto, Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: lyncolnfreitas@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar os impactos morfológicos das cirurgias bariátricas e compreender as consequências gastrointestinais decorrentes do procedimento. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados da National Institute of Health (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde "cirurgia bariátrica", "anatomia" e "complicações Pós-Operatórias", combinados pelo operador booleano "AND". Foram aplicados filtros para idiomas português, inglês e espanhol, abrangendo publicações dos últimos cinco anos (2019-2024). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se três artigos para análise. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que as cirurgias bariátricas, promovendo alterações significativas na anatomia do trato gastrointestinal, onde cada método executado promove uma particular morfologia. A gastrectomia vertical promove a remoção da curvatura maior do estômago, já no bypass é formado um pequeno reservatório gástrico que é anastomosado com uma alça intestinal mais abaixo. Essas mudanças podem levar a consequências como síndrome de dumping, deficiências nutricionais, diarreia crônica, constipação e intolerâncias alimentares. Deficiências de micronutrientes, incluindo ferro, vitamina B12 e cálcio, foram observadas em uma proporção significativa dos pacientes, exigindo suplementação a longo prazo. Foram observadas também, complicações tardias, 30 dias após a cirurgia, como úlceras gástricas, úlceras duodenais, úlceras anastomóticas, hérnia interna e colelitíase. As alterações na motilidade intestinal podem resultar em sintomas gastrointestinais que impactam negativamente a qualidade de vida. **Conclusão:** As cirurgias bariátricas acarretam impactos morfológicos importantes que podem desencadear diversas consequências gastrointestinais. O acompanhamento multidisciplinar, incluindo suporte nutricional adequado e monitoramento médico regular, é essencial para minimizar as complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos a esses procedimentos.

Palavras-Chave: Anatomia 1; Bypass 2; Cirurgia do Aparelho Digestivo 3.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



TUBERCULOSE NA PARAÍBA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E EVOLUCIONAL ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023

Fábio Araújo de Lacerda, Ana Beatriz Vieira
Sousa, Cinthya de Araújo Souto,
Francisco de Assis Remígio III, Anna Luíza
Albuquerque Lira, Everson Vagner de Lucena
Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: fabiolacerda@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar a epidemiologia e a evolução da tuberculose na Paraíba entre os anos de 2020 e 2023. **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma abordagem documental, em que os dados foram obtidos a partir das fichas de notificação geradas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. A pesquisa ocorreu no período de setembro de 2024. **Resultados:** Identificou-se que entre os anos de 2020 e 2023 foram notificados 6.132 casos de tuberculose no Estado da Paraíba, sendo em 1.306 em 2020, 1.444 em 2021, 1.602 em 2022 e 1.780 em 2023, o que evidencia o crescente aumento dos casos confirmados no decorrer dos anos. Além disso, quanto aos óbitos, houve 52 em 2020, 67 em 2021, 68 em 2022 e 87 em 2023, ou seja, dos 6.132 casos confirmados nos 4 anos, houve a progressão da doença para o óbito de 274 pacientes, representando aproximadamente 4,5% do total. Ainda, é válido ressaltar que a dificuldade no diagnóstico da tuberculose é uma das principais causas de óbito, demonstrando a necessidade de um diagnóstico mais ágil e preciso da doença. **Conclusão:** Ressalta-se que, ainda na atualidade, a tuberculose é uma doença em ascensão e que necessita de estratégias voltadas para o seu combate, a fim de que se possa ser diagnosticada com precisão, rapidez e que seu tratamento seja efetivo e possível para toda a sociedade paraibana. Desse modo, os 4,5% dos óbitos paraibanos poderão ser evitados e tratados com eficácia.

Palavras-chave: Diagnóstico; Estratégias; Progressão da Doença.



COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS CAUSADAS PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2: UMA REVISÃO CRÍTICA

Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda, Kaio Wesley Ramalho Lacerda, Wendel Sebastian Ramalho Lacerda, Ricardo de Souza Pereira Junior, Patrícia Peixoto Custódio

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: wilsonjunior.lacerda@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar as principais complicações gastrointestinais observadas em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, destacando as manifestações clínicas e o impacto dessas complicações no manejo clínico da COVID-19. A pesquisa revisa a literatura existente para identificar essas complicações e compreender sua relevância no curso da doença. **Método:** O método utilizado consistiu em uma revisão de literatura abrangente, utilizando os descritores "Gastrointestinal complication of COVID" nas bases de dados PubMed, Medline e SciELO. Foram selecionados 28 estudos para análise, incluindo relatos de caso, séries de casos, coortes retrospectivas e um estudo caso-controle. A revisão focou-se nas complicações gastrointestinais, como hemorragias, trombozes, isquemia intestinal e pancreatite associadas à infecção por COVID-19. **Resultados:** Os resultados sugerem que o SARS-CoV-2 pode afetar diretamente as células epiteliais do trato gastrointestinal, resultando em complicações graves, como hemorragias gastrointestinais, perfuração intestinal e trombose mesentérica. Além disso, a presença da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA 2) no trato gastrointestinal foi associada a uma maior vulnerabilidade desses tecidos à infecção pelo vírus. A análise também revela que pacientes com manifestações gastrointestinais têm maior risco de evoluir para formas graves da doença, necessitando de cuidados intensivos, o que impacta diretamente no manejo clínico. **Conclusão:** Conclui-se que, embora menos frequentes que as complicações respiratórias, as manifestações gastrointestinais da COVID-19 são importantes e devem ser levadas em consideração no diagnóstico e tratamento. A detecção precoce desses sintomas pode ser crucial para o manejo adequado e para a prevenção de complicações graves em pacientes com COVID-19.

Palavras-Chave: Complicações gastrointestinais; SARS-CoV-2; Hemorragia gastrointestinal; Trombose mesentérica; COVID-19.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



ATIVACÃO IMUNOLÓGICA MATERNA E SUA INFLUÊNCIA NA MANIFESTAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Flayra Lopes Fragoso, Giselly Araújo Garcia,
Sérgio Vítor Bezerra de Oliveira, José Batista de
Oliveira Neto, Heitor Wanderley de Sousa Gomes,
Alanna Michely Batista de Moraes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: lopesflayra@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar as possíveis causas para a manifestação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) relacionadas com a ativação imunológica materna (AIM). **Método:** Foram revisados estudos e revisões das bases de dados PubMed e Periódicos CAPES, utilizando os descritores "sistema imunológico" "immune system", "transtorno do espectro autista", "autism spectrum disorder", "ativação imunológica materna" e "maternal immune activation", combinados com o operador "AND". Também foram aplicados filtros temporal e linguístico, correspondendo a publicações entre 2019 e 2024 com abordagem linguística portuguesa ou inglesa. Dessa forma, obteve-se uma busca inicial com resultado de 70 artigos, que foram suscetíveis à aplicação da filtragem, resultando em 16 explorados. As produções científicas consideraram a possibilidade dos fatores de risco e imunológicos da mãe interferirem no processo de neurodesenvolvimento do feto. **Resultados:** A ativação imunológica materna demonstra grande relevância na transmissão de neuropatias e distúrbios psíquicos, estando correlacionada com doenças autoimunes, processos inflamatórios e infecções agudas. Dessa forma, a prole sujeita a tais eventos apresenta uma probabilidade maior de manifestação do fenótipo pró-inflamatório, que irá atuar na manifestação do TEA. Existem hipóteses sobre os mecanismos envolvidos nesse processo estimulante, dentre elas é mencionada a exposição materna à IL-17a, desregulação das células T CD4 +, envolvimento significativo das vias de IL-6 e IFN- γ , além de fatores ambientais e de estresse como possíveis aspectos impulsionadores para as alterações comunicativas e características do transtorno. **Conclusão:** Existem evidências relevantes de que a AIM afeta a saúde da prole, resultando em alterações neurológicas, metabólicas e imunológicas. Porém, a quantidade de estudos atuais é limitada, tornando-se imperioso o aprofundamento no assunto e a promoção de análises imunológicas específicas envolvendo a exposição materna em seus episódios gestacionais, a fim de que sejam desenvolvidos biomarcadores para o TEA que facilitem o tratamento e as terapias necessárias.

Palavras-Chave: Imunologia; Citocinas; Genética; Gestação; Neurotransmissão.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO

DE CLÍNICA
MÉDICA

SERTÃO CUIDADO

Impulsionando Redes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: hadassadacosta26@gmail.com

Objetivo: identificar tendências temporais e características demográficas associadas às internações por Insuficiência Cardíaca (IC) no Brasil. **Método:** estudo de caráter quantitativo e transversal com análise dados secundários do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) abrangendo o período de 2013 a 2023. As variáveis analisadas incluíram: região de saúde, unidades da federação, raça, faixa etária, caráter do atendimento, ano de processamento, regime de internação, tempo médio de permanência, custo dos serviços hospitalares e taxa de mortalidade. **Resultados:** Durante o período analisado, o Brasil registrou 2.245.501 internações por insuficiência cardíaca (IC), com 2013 tendo o maior número (236.443). As regiões com mais internações foram: Sudeste (942.404), Nordeste (515.149) e Sul (503.848). Os estados de São Paulo (440.845), Minas Gerais (334.345), Paraná (227.854) lideraram em prevalência. Pacientes brancos representaram 37,3% dos casos e pardos 33,8%, com 22,3% dos registros sem informação sobre cor/raça. A faixa etária mais afetada foi de 70 a 79 anos (26,4%), seguida por 60 a 69 anos (24%) e 80 anos ou mais (22,2%). Houve uma ligeira prevalência masculina (51,6%). A maioria das internações foi de urgência (94,9%) e 71,2% não especificaram o regime de internação. A média de permanência foi de 7,6 dias, com um custo total superior a 3,5 bilhões de reais. A taxa de mortalidade foi de 11,18 por 1.000 habitantes, com 250.985 óbitos, sendo 2022 e 2023 os anos com mais mortes. **Conclusão:** A análise revelou uma redução de 12,46% nas internações por insuficiência cardíaca no Brasil em 10 anos, com variações notáveis no período da pandemia. O Sudeste e o Nordeste apresentaram as maiores taxas, e a faixa etária mais afetada foi 70 a 79 anos. A alta taxa de mortalidade e os custos substanciais evidenciam a gravidade do problema.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



GLICAZIDA OU GLIBENCLAMIDA? O SEGREDO PARA UTILIZAR UMA SULFONIUREIA IDEAL NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS

Nadson Lopes Nunes, Regina Dayana de Moraes
Santos, Melânia Mayra Pereira Queiroga, Raquel
Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: nadsonnunes@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Objetivou-se evidenciar a ação terapêutica da glicazida e glibenclamida e qual delas seria melhor adjuvante no tratamento do Diabetes mellitus. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio de consulta feita as bases de dados SciELO e PUBMED. Foram selecionados os estudos que contemplaram os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem conceitos e ações terapêuticas dos fármacos em questão, publicados entre 2010 a 2024, artigos completos em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** A glibenclamida e a glicazida são sulfoniureias, medicamentos utilizados para tratar Diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Quando comparados, os benefícios terapêuticos de um destes fármacos, a glicazida, em detrimento do outro, é notável a diferença, tanto em pacientes com doenças cardiovasculares, como em pacientes com resistência periférica a insulina, além da melhor adesão ao tratamento da DM2. A glicazida se mostra mais eficaz no que diz respeito a ação, sobretudo pois, sendo de nível intermediária, age reduzindo episódios de hipoglicemia devido a um controle mais estável dos níveis séricos de glicose no decorrer do dia. Somado a isso, a glicazida também melhora a sensibilidade a insulina e aumenta sua secreção, além de diminuir a produção de glicose no fígado, contribuindo para um melhor controle glicêmico, bem como, também tem o benefício de diminuir o ganho de peso de pacientes com DM2, enquanto que a glibenclamida faz o paciente ganhar mais peso, sendo esse fato muito importante na seleção para uso no paciente, pois ajuda a prevenir complicações associadas a DM2. Dependendo da formulação, a glicazida pode ser administrada de uma a duas vezes ao dia, melhorando a flexibilidade das doses no dia a dia dos pacientes, enquanto que a glibenclamida precisa de um esquema de dosagem mais rígido. **Conclusão** Constata-se que a utilização da glicazida tem melhor retorno terapêutico.

Palavras-Chave: Medicação; Diabetes Mellitus; Controle Glicêmico; Hipoglicemia.



RESTAURAÇÃO DO FATOR DE VON WILLEBRAND APÓS SUBSTITUIÇÃO DA VALVA AÓRTICA POR CATETER

Ricardo de Souza Pereira Junior, Kaio Wesley
Ramalho Lacerda, Wendel Sebastian Ramalho
Lacerda, Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda,
Patrícia Peixoto Custódio

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: rj9879025@gmail.com

RESUMO:

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre os parâmetros clínicos, o fator de von Willebrand (vWF) e a diminuição da contagem de plaquetas (DPC) após a substituição da valva aórtica por cateter (TAVR) em pacientes com estenose aórtica. **Método:** Trata-se de um estudo observacional em que foram selecionados 141 pacientes diagnosticados com estenose aórtica, todos submetidos ao procedimento de TAVR. Para avaliar a dinâmica do fator de von Willebrand e da contagem de plaquetas, amostras de sangue foram coletadas antes e seis horas após o TAVR. O objetivo das amostragens era medir a contagem de plaquetas e os níveis de vWF e entender as possíveis correlações entre esses fatores. Além disso, parâmetros específicos da valva aórtica foram avaliados antes do TAVR por meio de ecocardiografia transtorácica (ETT), incluindo o gradiente transvalvar médio (Pmean), o índice de volume sistólico (SVI), a fração de ejeção (FE) e a área efetiva do orifício (EOA). **Resultados:** A análise dos dados mostrou que, após o TAVR, houve uma redução significativa na contagem de plaquetas, correlacionada com um aumento no fator de von Willebrand. Especificamente, os pacientes que apresentaram DPC significativa (>20%) também exibiram um aumento expressivo no consumo de plaquetas em resposta à restauração dos níveis de vWF. Este fenômeno sugere uma associação direta entre o consumo plaquetário mediado pelo vWF e o desenvolvimento de trombocitopenia pós-TAVR. **Conclusão:** O estudo conclui que a restauração do fator de von Willebrand após o TAVR é um preditor importante para a ocorrência de DPC. Em suma, o aumento no consumo de plaquetas devido à restauração do vWF pode desempenhar um papel crucial na formação de trombocitopenia em pacientes submetidos ao TAVR.

Palavras-Chave: Fator de von Willebrand; Trombocitopenia; Substituição da Valva Aórtica Transcateter; Estenose da Valva Aórtica.



Kandycce Medeiros Lacerda; Sarah Melo Alencar; Jefferson Gomes de Araújo; Rebeca Jerônimo de Aquino Silva; Mateus Figueiredo Braga, Tiago Bezerra de Sá de Sousa Noqueira

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



UM PAPEL DO COTRANSPORTADOR DE SÓDIO- GLICOSE 2 NA SÍNDROME DE DEFICIÊNCIA DE FERRO

Ricardo de Souza Pereira Junior, Kaio Wesley
Ramalho Lacerda, Wendel Sebastian Ramalho
Lacerda, Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda,
Patrícia Peixoto Custódio

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: rj9879025@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Esta revisão se concentrou em avaliar a ação dos inibidores de SGLT2 na síndrome de anemia ferropriva cardiorenal, uma condição associada tanto a insuficiência cardíaca quanto ao diabetes, destacando o impacto desses medicamentos na modulação da hepcidina, hormônio responsável pela regulação do metabolismo do ferro no organismo. **Método:** Este artigo se caracteriza como uma revisão sistemática, na qual foram utilizados diferentes sites de busca acadêmica, incluindo as bases de dados PUBMED e SCIELO. A busca foi realizada utilizando as seguintes palavras-chave: inibidor de SGLT2, insuficiência cardíaca, diabetes, hepcidina e anemia. Os estudos selecionados passaram por uma triagem rigorosa, sendo incluídos apenas os que apresentavam relevância direta para a análise da ação dos inibidores de SGLT2 na anemia ferropriva associada a condições cardiorenais. **Resultados:** Os dados obtidos indicaram que a contagem média de plaquetas no início do estudo foi de 214/nL, com uma redução significativa para 184/nL seis horas após o TAVR (implantação de válvula aórtica transcaterter). O número de pacientes com trombocitopenia, inicialmente de 12,8%, aumentou para 29,1% após seis horas. A DPC seis horas após o TAVR apresentou correlação significativa com o fator de von Willebrand (vWF) ($r = -0,254$, $p = 0,002$). Pacientes com DPC superior a 20% apresentaram níveis de vWF significativamente maiores (10,9% vs. 6,5%, $p = 0,021$). Por outro lado, pacientes obesos demonstraram uma DPC significativamente menor (11,8% vs. 19,9%, $p = 0,001$). Na análise multivariada, o vWF seis horas após o TAVR foi o único fator significativamente associado à DPC superior a 20% ($p = 0,017$). **Conclusão:** Conclui-se que o bloqueio do SGLT2, um transportador presente nas células epiteliais proximais dos túbulos renais, pode interromper o ciclo vicioso observado na síndrome de anemia ferropriva cardiorenal, com ou sem a presença de diabetes.

Palavras-Chave: Distúrbio Mineral e Ósseo na Doença Renal Crônica; Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose; Insuficiência Cardíaca; Anemia; Complicações do Diabetes.

NO
A
A
DADO

Ruan Pablo Alves Pereira, Yala Fabia Dias Lucena
Lima, Antonio Raimundo Lima de Sousa, Ysla
Maria Inácio de Lima, João Victor Brito Menezes,
Tiaqo Bezerra de Sá de Sousa Noqueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Objetivo: Analisar a influência da atividade física na qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, com critérios de inclusão e exclusão para responder à pergunta: “Qual a influência da atividade física na qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas?”. O estudo seguiu as etapas clássicas do método RIL e analisou 14 artigos científicos indexados nas bases mencionadas. **Resultados:** A análise de artigos que abordam a prática de atividades físicas de baixo esforço mostra resultados positivos na melhora clínica de pacientes com hipertensão, asma e diabetes. Se não tratadas, essas condições podem diminuir a mobilidade e agravar morbidades adjacentes. Esses exercícios beneficiam especialmente os sistemas respiratório, cardiovascular e digestório. Uma caminhada de 6 a 10 minutos por dia fortalece a musculatura dos membros inferiores, crucial para o retorno venoso do sangue rico em gás carbônico, evitando trombozes e problemas de oxigenação. Além disso, reduz os níveis de glicose sérica, aumentando a demanda energética diária do paciente. **Conclusão:** Visto as informações supra elencadas, sabe-se que as atividades físicas atuam de maneira objetiva e fundamental no tratamento de pacientes com doenças crônicas, ainda que demandem pouca habilidade física, gerando resultados significativos no desagravo e impedimento de agravo dessas morbidades. Isto posto, uma medida não medicamentosa que pode ser facilmente cumulada com uso de fármacos em tratamentos específicos com desconhecimento de contraindicação é a prática de exercícios de maneira constate.

Palavras-Chave: Atividade física; qualidade de vida; doenças crônicas.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

NO
A
A
DADO

Fábio Araújo de Lacerda, Ana Beatriz Vieira
Sousa, Cinthya de Araújo Souto, Dávyla Soares da
Costa, Francisco de Assis Remigio III, Ronaldo
Caetano Carneiro

E-mail: fabiolacerda@med.fiponline.edu.br

Objetivo: Analisar a eficácia do uso da imunoterapia no tratamento de rinite alérgica em pacientes pediátricos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que teve como pergunta norteadora "Em pacientes pediátricos com rinite alérgica, o uso da imunoterapia comparado ao placebo melhorou os sintomas?". Os artigos selecionados foram extraídos das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Cochrane Library. As buscas foram mediadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Phinitis, Allergic", Immunotherapy e Child, os quais foram associados ao operador booleano "AND". Como critérios de elegibilidade, foram escolhidos ensaios clínicos randomizados no idioma inglês, português e espanhol, dos últimos 10 anos, sendo a amostra final de oito artigos. **Resultados:** O uso da imunoterapia sublingual (ITSL) a longo prazo apresentou maior eficácia na redução dos sintomas da rinite alérgica em crianças em relação à farmacoterapia. Com 1 ano após o uso da imunoterapia, os escores totais de sintomas nasais, de medicação e os níveis de IL-4 nas células mononucleares do sangue periférico diminuíram significativamente tanto na imunoterapia sublingual com alérgeno único quanto na imunoterapia subcutânea com múltiplos alérgenos. Ademais, em pacientes com rinite alérgica grave ao pólen de gramíneas e bétulas, identificou-se a eficácia da imunoterapia intralinfática feita em intervalos mensais, resultando em menos sintomas, menor uso de medicamentos e melhor qualidade de vida a cada ano após o tratamento. Em relação à segurança e tolerabilidade, as reações locais mais comuns foram edema, eritema e prurido no local da injeção. **Conclusão:** A imunoterapia apresenta resposta positiva no tratamento de rinite alérgica pediátrica relacionada à diminuição dos níveis de IL-4 nas células mononucleares no método sublingual e no subcutâneo, sendo, assim, uma opção terapêutica eficaz e segura.

Palavras-Chave: Alérgenos; Dessensibilização Imunológica; Criança.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



IMPACTO DO USO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA ACNE VULGARIS: EVIDÊNCIAS E CONTROVÉRSIAS

Marcos Aurelio Fonseca Medeiros, Ana Caroliny Suassuna de Aquino, Lucas Matheus Formiga Farias, Luiz Antônio Barbosa de Figueiredo Medeiros, Thalita Alves da Silva Medeiros Nóbrega, Umberto Joubert de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: aureliomarcos478@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Avaliar a eficácia do uso de probióticos no tratamento da acne vulgaris e explorar as controvérsias em torno de sua aplicação. **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura realizada nas plataformas de busca Medical Publisher (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Brasil Electronic Library Online (SCIELO), utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês associados ao operador booleano (AND): "Probiotics", "Acne Vulgaris", e "Treatment", juntamente com os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 15 artigos. **Resultados:** Os estudos indicam que o uso de probióticos, tanto tópicos quanto orais, pode auxiliar na redução da inflamação associada à acne vulgaris, modulando o microbioma da pele e do intestino. Em alguns ensaios clínicos, o uso de probióticos mostrou uma diminuição das lesões inflamatórias de acne em até 40% dos pacientes. No entanto, existem controvérsias sobre os mecanismos de ação dos probióticos no combate à acne, e a variabilidade nos resultados entre estudos levanta dúvidas sobre a eficácia generalizada dessa abordagem. Além disso, ainda faltam diretrizes claras sobre a cepa, dose e duração ideais para o uso de probióticos no manejo da acne vulgaris. **Conclusão:** O uso de probióticos no tratamento da acne vulgaris apresenta resultados promissores, mas são necessários mais estudos clínicos robustos para definir os parâmetros de tratamento e compreender melhor os mecanismos de ação. Dermatologistas devem considerar cada caso individualmente para garantir a segurança e a eficácia no uso de probióticos como terapia complementar no tratamento da acne.

Palavras-Chave: Probióticos; Acne Vulgaris; Tratamento



COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NO BRASIL

Jose Ivan dos Santos Júnior, Jady Laís Medeiros dos Santos, Juliet Layanny Medeiros Perônico, Durval de Brito Neto, Débora Rayane Lacerda Da Silva, Tiago Bezerra de Sá de Sousa Noqueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: josejunior3@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: avaliar a evolução da coleta e da disposição final dos Resíduos de Serviços de Saúde no Brasil. **Métodos:** Este trabalho foi realizado a partir de uma coleta de informações disponibilizadas nos Panoramas de Resíduos Sólidos, fornecidos pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, referentes aos anos de 2010, 2018, 2019 e 2020, onde foram obtidos dados a respeito da coleta e disposição final Resíduos de Serviços de Saúde como a Incineração, Micro-ondas e Autoclavagem. **Resultados:** No período estudado o Brasil coletou 254.711 toneladas de Resíduos de Serviço de Saúde e pode-se verificar um aumento de 24% no período de 2010 até 2019 na coleta de RSS, e ainda, foi possível observar um crescimento da quantidade coletada de 12% de 2019 para 2020. Sob essa ótica, o aumento da coleta de resíduos durante os de 2019 e 2020 pode ser esclarecido pela Pandemia do COVID-19 que ocasionou fatores atípicos alterando questões epidemiológicas, gerando as medidas de isolamento e o aumento da demanda hospitalar. Destaca-se que foram destinados para incineração 39,6% e uma parcela menor para o Autoclave e Micro-ondas sendo cerca de 16,2% e 5,2%, respectivamente. Entretanto, os municípios destinaram, de forma inadequada, uma média de 39%, levando-os a lixões, aterros e valas sépticas. A destinação ambientalmente adequada dos resíduos é importante para minorar o impacto ocasionado ao meio ambiente e quando não realizada está em contraste com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Conclusões:** Dado o exposto, pode-se observar o histórico da coleta e disposição final dos Resíduos de Serviço de Saúde no Brasil e foi possível identificar que poucos foram os avanços na gestão de resíduos sólidos, pois muitos resíduos são destinados de forma inadequada e poucos foram os investimentos para mudar essa situação.

Palavras-Chave: Gestão de Resíduos Sólidos; Saúde; Dejetos Médicos.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS INTERNAÇÕES POR DENGUE NO ESTADO DO PERNAMBUCO NOS ÚLTIMOS 05 ANOS

Lucas de Lima Moreira , Jamily Waleska de Araújo
, Italo Ray de Andrade Silveira , Andréia Emily
Silva de Azevêdo, Jéssica Maria Costa Viana, Aline
Thaiz Nunes Gomes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: andreaiazevedo@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico dos internamentos por dengue no estado de Pernambuco entre os anos de 2019 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo e de caráter quantitativo. A coleta dos dados foi realizada em 2024, por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, com a análise dos dados sendo feita a partir de tabelas e cálculos percentuais. **Resultados:** Foram totalizados 4.011 internamentos por dengue em Pernambuco, com destaque para o ano de 2019, com o total de 1.843 casos e, consequentemente, o maior número de internações. A cidade de Recife apresentou um percentual de 36,79% das internações, sendo considerado o município com maior número de internamentos do estado, seguido de Caruaru e de Paulista. O gênero masculino representou cerca de 51,78% dos casos de internamento por dengue. A faixa etária dos 5 aos 9 anos se destacou com um número de 1.030 internamentos, o que corresponde a 25,67% do total. A etnia parda representou 56,34% das internações. Em relação ao número de óbitos foram datados 15 casos, o que corresponde a 0,37% da taxa de mortalidade. Por fim, o valor médio por internamento foi de 380,81 reais e o valor total correspondente aos gastos de internamento foi de 1.553.896,29 reais. **Conclusão:** Diante disso, podemos concluir que as cidades com maiores índices de internação de dengue nos últimos 5 anos foi Recife, Caruaru e Paulista, além de haver maior predisposição por pacientes do sexo masculino e de etnia parda. O índice de mortalidade foi baixo. No entanto, nota-se que devido ao alto índice vulnerabilidade social do Estado, ainda é pertinente a criação de medidas sociais educativas associadas a medidas de saúde para redução progressiva do índice de pacientes com dengue.

Palavras-chave: Saúde Pública; Epidemiologia; Vírus da Dengue.



GRANULOMATOSE DE WEGENER: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E DIAGNOSTICO PRECOCE

Ingrid Janine Gomes Vieira de Almeida, Eloízy
Mariana Dias de Medeiros Cirilo Costa, Hiago
Alves de Freitas Rosado Xavier, Paloma Livia
Almeida de Lucena, Caio Henrique de Oliveira
Abrantes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: eloizymarianadias@gmail.com

RESUMO

Objetivo – esse trabalho revisa as principais manifestações clínicas da granulomatose de Wegener (atualmente conhecida como granulomatose com poliangiíte) e destaca a importância do diagnóstico precoce. O objetivo é proporcionar uma compreensão abrangente da doença e suas manifestações para facilitar a identificação e o tratamento dos pacientes. **Metodologia** - Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando a base de dados do Scielo, com trabalhos selecionados dos últimos anos. A pesquisa focou nas manifestações clínicas da granulomatose de Wegener, incluindo sintomas respiratórios, renais e sistêmicos, além de examinar as problemáticas associadas a um diagnóstico tardio. **Resultados** - Os resultados mostraram que as manifestações clínicas mais comuns incluem sinusite, pneumonia, hemorragia pulmonar, glomerulonefrite e lesões cutâneas. Essas manifestações podem ocorrer de forma isolada ou em conjunto, dificultando o diagnóstico inicial. A doença apresenta um espectro amplo de sintomas que podem mimetizar outras condições, o que realça a importância de uma abordagem diagnóstica abrangente. O diagnóstico precoce é, portanto, crucial, pois permite intervenções terapêuticas que podem prevenir complicações graves, como insuficiência renal e comprometimento pulmonar irreversível. **Conclusão** - A conclusão do estudo enfatiza que o reconhecimento das manifestações clínicas da granulomatose de Wegener e a promoção do diagnóstico precoce são fundamentais para melhorar o prognóstico dos pacientes. A formação continuada dos profissionais de saúde é essencial para capacitá-los sobre a diversidade de sintomas e a necessidade de um diagnóstico diferencial adequado. Assim, um manejo adequado e intensivo pode reduzir a morbi-mortalidade associada a essa condição, promovendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Granulomatose De Wegener; Manifestações Clínicas; Diagnostico.



OS BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA MELHORIA DA SAÚDE MUSCULAR E COGNITIVA EM IDOSOS

Letícia Maria Manguiera de Figueiredo, Larissa de
Sousa Pereira, Maria Klara Pereira Athanasio,
Artur Lima Suassuna Abreu, José Batista de
Oliveira Neto, Lucíola Abílio Diniz Melquiades de
Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: leticiammf1@gmail.com

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar os benefícios do uso de creatina em idosos, com foco na melhora da função muscular, massa corporal magra e qualidade de vida. **Método:** Para a realização deste estudo, foi feita uma revisão da literatura de estudos publicados entre 2019 e 2024 utilizando as bases de dados PubMed e Publisher Medline. Foram empregados os seguintes descritores em ciência de saúde em inglês: "Creatine", "Aged", "Quality of life", cruzados com o operador booleano AND. Inicialmente, foram encontrados 154 artigos. Dentre os artigos identificados, 12 foram excluídos por duplicidade ou por não atenderem aos critérios de exclusão, que incluíam ano de publicação, idioma e acesso gratuito. Ao final, 6 artigos que atenderam à pergunta de pesquisa foram incluídos no estudo. Que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** O uso de creatina em idosos mostra-se benéfico para a manutenção e melhoria da saúde muscular, aumento da força e melhoria da capacidade funcional. Os estudos indicam que a suplementação de creatina, especialmente quando combinada com exercícios de resistência, promove ganhos significativos de força muscular e aumento da massa magra. A creatina também demonstrou ser benéfica na melhoria da capacidade de realizar atividades cotidianas, como caminhar e levantar-se de uma cadeira, o que contribui diretamente para a qualidade de vida dos idosos, contribuindo para a redução do risco de quedas e fraturas, comuns nessa faixa etária. Além disso, não foram observados efeitos colaterais graves, sugerindo que a creatina é segura para essa faixa etária, desde que utilizada de forma adequada. **Conclusão:** A suplementação de creatina, aliada a exercícios físicos, pode ser uma estratégia eficaz para promover o envelhecimento saudável e ativo, além de proporcionar uma maior autonomia nas atividades diárias.

Palavras-Chave: Creatina; Idosos; Qualidade de vida; Eficácia.



ASSOCIAÇÃO DE LES E SAF EM PACIENTES JOVENS DO SEXO MASCULINO

Eloízy Mariana Dias de Medeiros Cirilo Costa, Caio Henrique de Oliveira Abrantes, Hiago Alves de Freitas Rosado Xavier, Ingrid Janine Gomes Vieira de Almeida, Paloma Livia Almeida de Lucena

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: eloizymarianadias@gmail.com

RESUMO

Objetivo – Este trabalho traz uma explanação sobre a associação entre a síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAF) e o lúpus eritematoso sistêmico (LES) em pacientes jovens do sexo masculino, destacando as implicações clínicas e o manejo. O objetivo foi compreender como essas comorbidades afetam o prognóstico e a qualidade de vida desses pacientes.

Metodologia - A metodologia consistiu em uma revisão de artigos e estudos clínicos publicados nos últimos dez anos, focando em dados demográficos, manifestações clínicas e desfechos associados à SAF em indivíduos com LES. A busca foi realizada em bases de dados científicas como PubMed e Scopus, utilizando palavras-chave relacionadas à SAF e LES em populações jovens masculinas.

Resultados - Os resultados revelaram que a prevalência de SAF em pacientes com LES pode variar entre 20% e 50%. Os jovens do sexo masculino frequentemente apresentam manifestações graves, como trombose venosa profunda e complicações neurológicas. Além disso, foi observado que a presença de anticorpos antifosfolípidos está associada a um aumento no risco de flares do LES e comprometimento renal.

Conclusão - A conclusão do estudo enfatiza que a SAF é uma condição relevante que deve ser considerada no manejo de pacientes jovens do sexo masculino com LES. A identificação precoce de anticorpos antifosfolípidos pode levar a intervenções terapêuticas mais eficazes e a um monitoramento clínico adequado, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir complicações. Recomenda-se que médicos assistentes realizem triagens regulares para essa síndrome em pacientes com LES, a fim de otimizar o tratamento e o acompanhamento.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico; Síndrome Antifosfolípide; Homem.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

NO
A
A
DADO

Caio Henrique de Oliveira Abrantes, Hiago Alves
de Freitas Rosado Xavier, Ingrid Janine Gomes
Vieira de Almeida, Paloma Livia Almeida de
Lucena, Eloizy Mariana Dias de Medeiros Cirilo
Costa, Klauber Marques de Franca

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



IMPACTOS DAS ANOMALIAS CARDÍACAS NA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES COM SÍNDROME DE PATAU

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: everaldofilho@med.fiponline.edu.br

RESUMO

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



PERSPECTIVAS FUTURAS DO USO DA RETATRUTIDE NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Palavras-chave: Síndrome Metabólica; Perda de Peso; Terapia Farmacológica.

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



TRANSTORNOS ALIMENTARES E SUAS REPERCUSSÕES NO COTIDIANO DOS INDIVÍDUOS ACOMETIDOS

Nadson Lopes Nunes, Mariana Guimarães
Clementino da Silva, Fernando César Sousa
Santos Filho, Kévila Rebeca Lima Brasileiro, Anne
Luíza Duarte Batista Freire, Raquel Bezerra de Sá
de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: nadsonnunes@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar a repercussão e afetação à saúde dos principais transtornos alimentares nos indivíduos acometidos. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio de consulta feita nas bases de dados ACERVO+ e PUBMED. Foram selecionados os estudos que contemplaram os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, que abordassem repercussões dos transtornos alimentares, publicados entre 2006 a 2024, com os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "eating disorders", em inglês, e "Anorexia", "bulimia nervosa", em português, com o operador booleano AND e excluídos os inconsistentes com a temática. **Resultados:** Bulimia e anorexia são exemplos de transtornos alimentares; a bulimia é caracterizada por eventos recidivantes de compulsão alimentar, subsequentes à comportamentos para impedir o ganho de peso, como a auto-indução do vômito, jejum ou laxantes, enquanto, a anorexia caracteriza-se por uma diminuição extrema na ingestão de alimentos, sendo uma preocupação exagerada com o peso, em que se veem em sobrepeso mesmo não estando. Os indivíduos com bulimia podem apresentar um quadro compulsivo de comer exacerbadamente e logo após induzir o próprio vômito. Já os acometidos por anorexia podem apresentar um quadro de grande redução na quantidade de comida associado a um medo intenso de ganhar peso, junto com a perda de peso, fraqueza, fadiga e distorção da imagem corporal. Logo, as diferenças mais evidentes são que na bulimia ocorrem episódios de compulsão alimentar seguidos pela indução do vômito e na anorexia, há perda de peso extrema devido a restrição alimentar. **Conclusão:** Consta-se que os transtornos alimentares são problemas reais e que devem ser levados a sério pelos órgãos da saúde para que os indivíduos acometidos sejam tratados o mais precocemente possível, evitando quadros mais graves.

Palavras-Chave: Bulimia; Anorexia; Psicopatologia.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>



Josefa Izabele Lopes Batista, Thaiza Milaynne Gomes de Sá Gondim, Ana Walleska Casemiro da Silva, Nadson Lopes Nunes, Kelson Breno Lima Brasileiro, Yoshara da Costa Anacleto Estrela

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: josefabarista@med.fiponline.edu.br

Objetivo: O presente estudo visa analisar a relação causal entre a sarcopenia e a depressão na população idosa e como os exercícios físicos podem influenciar nesse processo. **Método:** Realizou-se buscas nas plataformas National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e através dos descritores em ciência da saúde (DECS): Depressão AND idoso AND sarcopenia AND exercício físico, acompanhado do operador booleano AND e dos critérios de inclusão artigos dos últimos 20 anos e idiomas português e inglês foi possível selecionar 15 artigos para compor essa revisão integrativa da literatura. **Resultados:** Os estudos analisados foram compostos por adultos com mais de 65 anos, com uma população variável entre 20 e 6522 homens e mulheres. Os países com maior número de artigos foram China e Brasil, contando com 5 e 3, respectivamente. Os anos de publicação foram de 2015 a 2024, com quatro estudos feitos em 2024. Todos os artigos demonstram a relação entre a sarcopenia e a depressão, evidenciando que podem ser tanto independentes entre si, quanto em uma relação causal, na qual uma patologia leva a outra e associadas aumentam suas prevalências. Em relação a prática de exercícios físicos influenciando nesses processos de adoecimento, apenas três estudos analisaram a associação dessa variável, neles foram identificados que a inatividade física pode levar tanto ao aumento do risco de sarcopenia quanto de depressão em idosos, correlacionando ainda com o mau estado nutricional e a incapacidade funcional para a evolução dessas doenças. **Conclusão:** Diante dos estudos, evidencia-se que a sarcopenia e a depressão apresentam uma relação casual na população com mais de 65 anos e os exercícios físicos podem influenciar benéficamente para a prevenção dessas patologias. Todavia, ainda se faz necessário, mais estudos para elucidar a relação temporal entre as duas condições e pesquisas intervencionistas para confirmar os benefícios dos exercícios físicos na qualidade de vida dos idosos e na prevenção da sarcopenia e da depressão.

Palavras-Chave: Depressão; Idoso; Sarcopenia; Exercício físico.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA NO TREINAMENTO MÉDICO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Vitória Letícia Lima de Andrade, Marisley Layrtha
Santos, Thaís Helena Gomes de Sousa, Marília
Miranda Santana, Sávio Florentino Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: vitoriaandrade@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Avaliar a utilização da realidade virtual (RV) e da realidade aumentada (RA) no treinamento médico em urgência e emergência. **Método:** A pesquisa consistiu em uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e quantitativa. O estudo foi realizado a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Cochrane Library, no período de 2019 a 2024. As literaturas selecionadas foram analisadas de forma sistêmica, com parâmetros preestabelecidos e aplicados durante a seleção de artigos. Após a aplicação dos critérios de seleção relacionados ao tema, a amostra desta revisão consistiu em 10 artigos. **Resultados:** Constatou-se que a RV e a RA oferecem um ambiente de treinamento altamente realista e seguro, permitindo que os estudantes e profissionais de saúde pratiquem procedimentos complexos e tomem decisões críticas em cenários simulados. A imersão nessas tecnologias possibilitou a repetição de treinamentos, a personalização de cenários e o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e tomada de decisão sob pressão. Além disso, a RV e a RA demonstraram potencial para melhorar a retenção de conhecimento e o aprendizado de procedimentos realizados no âmbito de urgência e emergência. **Conclusão:** A RV e a RA demonstraram grande potencial para transformar o treinamento de equipes de emergência, oferecendo ferramentas eficazes para o desenvolvimento de habilidades e a preparação para situações reais. No entanto, são necessárias mais pesquisas para explorar em profundidade os benefícios e desafios dessas tecnologias, bem como para desenvolver soluções que superem as limitações atuais, como a acessibilidade e o custo dos equipamentos.

Palavras-Chave: Medicina de Emergência; Assistência Médica; Treinamento por Simulação.



DESAFIOS E INOVAÇÕES NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA MÉDICA EM ÁREAS REMOTAS: OBSTÁCULOS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

Vitória Letícia Lima de Andrade, Amanda Luah de
Medeiros Ribeiro, Antônio Hítalo Mamédio Araújo,
Marisley Layrtha Santos, Ruthy Anny Mendes
Dantas, Sávio Florentino Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: vitoriaandrade@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Introdução: A prestação de cuidados médicos de urgência em zonas remotas é um desafio para os sistemas de saúde. A separação geográfica, a escassez de profissionais e as infraestruturas tecnológicas limitadas são grandes obstáculos à prestação de serviços de emergência. Entretanto, avanços tecnológicos têm melhorado a qualidade dos cuidados em áreas isoladas ou de difícil acesso. **Objetivo:** Objetiva-se analisar os principais obstáculos enfrentados no atendimento de urgência médica em áreas remotas e considerar o uso das soluções tecnológicas que podem ser implementadas para os ultrapassar, centrando-se na melhoria da prestação de cuidados de saúde e na redução das desigualdades de acesso. **Método:** Realizou-se uma revisão da literatura, utilizando bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, Periódicos CAPES e ScienceDirect. As palavras-chave utilizados foram "Emergencies", "Telemedicine Emergency Care", "Telemedicine", "Barriers to Access of Health Services" e "Remote Areas", abrangendo o período de 2014 a 2024. A seleção baseou-se nos critérios de relevância e atualização. A partir disso, os dados foram analisados qualitativamente. **Resultados:** Dentre as soluções tecnológicas destacam-se a telemedicina, o transporte de suprimentos médicos com o uso de drones e diagnósticos auxiliados por inteligência artificial. Estas inovações contribuíram para uma resposta de urgência e emergência mais rápida em zonas remotas. As barreiras mais comuns encontradas foram a falta de conexão, a resistência à implementação de novas tecnologias e as limitações logísticas. Ademais, observa-se que a capacitação contínua dos profissionais de saúde nestas tecnologias é crucial para seu êxito. **Conclusão:** A adoção de novas soluções tecnológicas no atendimento de urgência em áreas remotas tem mostrado resultados promissores. Contudo, ainda há desafios estruturais a serem superados, bem como, mais estudos são essenciais para encontrar soluções. Outrossim, é essencial que políticas públicas sejam desenvolvidas para implementar o uso dessas ferramentas, além de expandir a infraestrutura de comunicação.

Palavras-chave: Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde; Medicina de Emergência; Telemedicina; Teleurgências; Zonas Remotas.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

Caio Henrique de Oliveira Abrantes, Hiago Alves
de Freitas Rosado Xavier, Ingrid Janine Gomes
Vieira de Almeida, Paloma Livia Almeida de
Lucena, Eloizy Mariana Dias de Medeiros Cirilo
Costa

RESUMO

Objetivo: o trabalho observa a classificação da gravidade da encefalopatia associada à isquemia cerebral pós-parada cardiorrespiratória (PCR), com o objetivo de identificar as abordagens atuais para avaliar essa condição e seu impacto nos desfechos clínicos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura, com artigos dos últimos 10 anos, sobre a fisiopatologia da encefalopatia isquêmica, escalas de avaliação clínica e intervenções terapêuticas. A pesquisa abrangeu estudos que discutem os fatores de risco, a duração da hipoxemia e as consequências neurológicas da PCR. **Resultados:** Os resultados indicam que a gravidade da encefalopatia pode ser classificada em leve, moderada e severa, com base em ferramentas como a Escala de Coma de Glasgow, Escala de Rakin Modificada, avaliação neuropsicológica e neuroimagem. Foi observado que a duração da hipoxemia e a resposta neurológica inicial são preditores críticos do prognóstico. Além disso, a utilização de técnicas de imagem, como a ressonância magnética, ajuda a determinar a extensão do dano cerebral. **Conclusão:** reafirmou-se a necessidade de uma classificação mais precisa da gravidade da encefalopatia isquêmica para orientar o manejo clínico e as intervenções terapêuticas. A padronização das escalas de avaliação é essencial para melhorar a consistência dos prognósticos e, consequentemente, a reabilitação dos pacientes. Ainda há necessidade também de mais pesquisas para aprofundar a compreensão dos mecanismos envolvidos na encefalopatia pós-PCR, visando otimizar o cuidado e os resultados para esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Encefalopatia; Parada Cardíaca; Isquemia Cerebral.



MANIFESTAÇÕES DA DOENÇA DE CROHN: A RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE FÍSTULAS ANORRETAIS E O ACOMETIMENTO PULMONAR

Paloma Livia Almeida de Lucena, Eloízy Mariana
Dias de Medeiros Cirilo Costa, Hiago Alves de
Freitas Rosado Xavier, Ingrid Janine Gomes Vieira
de Almeida, Caio Henrique de Oliveira Abrantes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: eloizymarianadias@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Este trabalho traz uma abordagem das manifestações extraintestinais da doença de Crohn, com foco em manifestações pulmonares associadas a pacientes que apresentam fístula anorretal. O objetivo é compreender melhor a associação entre essas complicações e sua relação com a evolução da doença. **Metodologia:** Foi uma revisão da literatura considerando artigos científicos publicados nos últimos anos. Foram analisados estudos que abordam manifestações extraintestinais da doença de Crohn, especialmente os casos em que se observou derrame pleural, e trabalhos com pacientes com fístulas anorretais. As bases de dados incluídas na pesquisa foram PubMed, Scielo e Redalyc, utilizando termos-chave relacionados à doença de Crohn e suas complicações. **Resultados:** Os resultados mostraram que as manifestações extraintestinais, embora menos comuns, são significativas na doença de Crohn. O derrame pleural foi identificado em alguns pacientes, sendo frequentemente associado a fístulas anorretais e outras complicações inflamatórias. Além disso, os pacientes com fístulas anorretais apresentaram um risco aumentado de desenvolvimento de complicações pulmonares, sugerindo uma inter-relação entre a atividade inflamatória sistêmica e a saúde pulmonar. **Conclusão:** É evidenciada a importância de um acompanhamento multidisciplinar para pacientes com doença de Crohn, especialmente aqueles com fístulas anorretais, dada a possibilidade de desenvolverem complicações extraintestinais como o derrame pleural. A detecção precoce e o manejo adequado dessas manifestações podem melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. Ainda assim, há uma limitação na literatura acerca do tema, mostrando a necessidade de mais pesquisas para elucidar esses mecanismos associados.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn; Fístula Retal; Derrame Pleural.



Lara Vitória Evangelista de Araújo, Emilly
Emanuelly Alves de Oliveira Freitas, Maria Vitória
Ferreira de Oliveira, Émmilly Fernandes Pinto,
Gisele Medeiros da Costa One

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
DE CLÍNICA
MÉDICA
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: layllacunha1@med.fiponline.edu.br

Objetivo: Avaliar os benefícios da desprescrição de medicamentos em pacientes idosos, visando reduzir interações medicamentosas, efeitos adversos e melhorar a qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de seis passos, com consulta nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Deprescription" AND (operador booleano) "Eldery", resultando em 592 artigos científicos. Foram incluídos estudos nos idiomas inglês e português, publicados entre os anos 2019 e 2024 e que focassem em fontes que abordassem diretamente o objeto de estudo, sendo excluídos artigos não relevantes, incompletos e duplicados, resultando a amostra final de 16 trabalhos que foram analisados a partir de um instrumento sistematizado. **Resultados:** A partir dos estudos analisados, identificou-se que os medicamentos que foram desprescritos com maior frequência em pacientes dependentes, exceto para os antidemenciais, foram os analgésicos tramadol e paracetamol. **Conclusão:** O conceito de desprescrição ainda é relativamente novo e, como tal, muitos aspectos desta prática requerem mais investigação antes de poder ser recomendada na prática clínica. Embora muitos deles permaneçam desconhecidos, os estudos demonstraram que a desprescrição é possível tanto em ambientes comunitários quanto em casas de repouso, e parece ser segura em curto prazo. O objetivo da desprescrição é melhorar a qualidade de vida do paciente, reduzir os riscos de efeitos adversos, interações medicamentosas e evitar complicações associadas ao uso prolongado de fármacos desnecessários. O processo de desprescrição é feito de maneira cuidadosa e gradual, com acompanhamento médico, para garantir que a retirada do medicamento não provoque efeitos negativos à saúde do paciente.

Palavras-Chave: Assistência ao Idoso; Desprescrição; Polimedicção.

NO
A
A
DADO

Luiz Antônio Barbosa de Figueiredo Medeiros, Ana
Caroliny Suassuna de Aquino, Lucas Matheus
Formiga Farias, Marcos Aurelio Fonseca Medeiros,
Thalita Alves da Silva Medeiros Nóbrega, Umberto
Joubert de Morais Lima

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Objetivo: Descrever as características e os resultados da gravidez em mulheres com psoríase expostas a biológicos dentro de 3 meses antes ou durante a gravidez, e estimar a prevalência combinada de abortos espontâneos, eletivos e totais, e malformações congênitas em seus recém-nascidos. **Método:** Revisão sistemática da literatura e meta-análise de prevalência, seguindo as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA), onde foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science até 14 de abril de 2022, sem restrições de tamanho de amostra ou data de publicação. Dois revisores independentes avaliaram ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais que relataram os resultados da gravidez em mulheres com psoríase expostas a biológicos no período pré-gestacional e/ou gestacional. Um modelo de efeitos aleatórios foi utilizado para estimar a prevalência combinada, e estudos sobre doenças reumatológicas ou gastroenterológicas foram excluídos. **Resultados:** Os resultados da pesquisa mostraram que a prevalência de aborto espontâneo foi de 15,3% e a de aborto eletivo foi de 10,8%. Malformações congênitas ocorreram em cerca de 3,0% dos nascidos vivos expostos a medicamentos biológicos durante a gravidez. O medicamento biológico mais comumente utilizado foi o ustekinumab, administrado em 36,0% dos casos, e a maioria das administrações (70,4%) ocorreu no primeiro trimestre da gravidez. **Conclusão:** A exposição a medicamentos biológicos para psoríase não mostrou estar associada a um risco aumentado de aborto espontâneo, aborto eletivo ou malformações congênitas, com taxas comparáveis às da população em geral. Isso sugere que os biológicos são considerados seguros durante a gravidez.

Palavras-Chave: Psoríase; Gravidez; Terapia Biológica.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



INTERPELAÇÃO COM FULCRO EM AÇÕES PREVENTIVAS VINCULADAS À INFECÇÕES POR HELMINTOS

Everaldo Roberto Da Silva Filho, Ruan Pablo Alves
Pereira, Antonio Raimundo Lima de
Sousa, Raquel Cunha de Araújo, Alan Filho
Virgolino Leite, Alanna Michely Batista de Moraes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: everaldofilho@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Identificar as principais formas de transmissão das helmintíases, destacando os principais impactos acarretados, bem como as formas de prevenção. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO - Scientific Electronic Library Online e PubMed com critérios de inclusão e exclusão a fim de investigar ações preventivas vinculadas às infecções por helmintos. O estudo seguiu as etapas clássicas do método RIL e constou com a análise de 11 artigos científicos indexados nas bases supracitadas. **Resultados:** É perceptível que as helmintíases ocorrem com maior incidência em regiões marginalizadas, tendo em vista que a ausência de subterfúgios, como saneamento básico e medidas preventivas, são grandes fatores para a ocorrência das contaminações por helmintos. A falta de saneamento permite a contaminação do solo, água e alimentos por parasitas, enquanto a carência de campanhas preventivas agrava a situação. A escassez de recursos médicos nessas áreas resulta em diagnósticos imprecisos, contribuindo para tratamentos insuficientes, fatores esses que elevam os índices de mortalidade. Isso resulta em um impacto direto à saúde e ao desenvolvimento social. Então, é fulcral pontuar que a prevenção das helmintíases envolve uma série de melhorias estruturais e intervenções socioeducativas. A implementação de saneamento básico adequado é essencial para evitar a contaminação por parasitas. Além disso, vale destacar que a criação de campanhas sanitárias que preconizam a prevenção dessas infecções é fundamental para reverter esse quadro. **Conclusão:** Ante o exposto, observa-se que as helmintíases são prevalentes nas regiões periféricas, onde a ausência de elementos básicos como saneamento e recursos voltados à saúde são fatores desencadeantes dessa propagação, promovendo níveis elevados de mortalidade. Destarte, a minimização dessas infecções consiste em políticas básicas que atuem de maneira preventiva de modo que amplie as redes de tratamento de água, invista em campanhas sanitárias e educativas.

Palavras-Chave: Prevenção; infecção; helmintos.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



IMPACTO DO PROJETO SERTÃO CUIDADO CARDIO NA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM PATOS PARAÍBA

Jucivânia Pereira de Souza, Daniele Figueira Beiriz
Machado, Renato Rosafa Gavioli, Giovanna
Fernandes, Mariana Negrão Silveira, Yara Carnevali
Baxter, Marina Mariano Zavanella, Karina Coelho
Silva, Laryssa Ferreira Pinto, Ana Liria de Souza

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: jucivania.psouza@gmail.com

RESUMO

Este estudo avalia a importância da implantação do Projeto Sertão Cuidado CARDIO no município de Patos, Paraíba, voltado ao acompanhamento de pacientes com Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNT). A pesquisa utilizou dados quantitativos de 693 pacientes registrados no aplicativo do projeto, com análise dos níveis de pressão arterial, índice de massa corporal, circunferência abdominal e risco cardiovascular. Os resultados revelaram que 47% dos pacientes apresentavam hipertensão, 40% estavam obesos, e 68% tinham alto risco cardiovascular. A análise foi conduzida no software SPSS, evidenciando a relevância das intervenções do projeto para a melhoria da saúde dos pacientes. A conclusão destaca a importância do projeto no município e recomenda sua expansão para outras regiões do sertão paraibano, visando promover maior equidade no cuidado à saúde cardiovascular.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde; Condições Crônicas Não Transmissíveis; Sustentabilidade.



TENDA DO CUIDADO: RASTREIO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Anderson Ferreira Guedes, Gabrielly Batista Gomes,
Mabelle de Sousa Almeida, Katyuska Karla de
Caldas Leitão, Rayane Keely de Sousa Medeiros,
Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: aquedesx@gmail.com

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde é porta de entrada do sistema de saúde brasileiro, e desempenha papel essencial na transformação da realidade sanitária das comunidades. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis representam grande desafio para a saúde pública mundial, sendo causa de sequelas e mortes prematuras. A Unidade de Saúde da Família Ministro Ernani Satyro (Patos, Paraíba, Brasil) realizou evento em praça pública em setembro/2024, denominado "Tenda do Cuidado", com a participação de profissionais e trabalhadores da saúde, tendo em vista o diagnóstico e manejo dessas doenças crônicas. Compareceram 88 pessoas de sua área adscrita, que foram acolhidas com aferição de pressão arterial, glicemia e coleta de dados antropométricos, e participaram de consultas com profissionais da Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, além da disponibilidade de atualização vacinal, reforçando Educação em Saúde. O evento enfatizou a importância do acompanhamento contínuo das comorbidades, fortalecendo o vínculo entre comunidade e equipe de saúde.

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde; Doenças não transmissíveis; Educação em saúde; Equipe de assistência ao paciente.



Giovanna Saraiva Silva, Débora Rayane Lacerda da Silva, Júlia Saraiva Silva, Maria Eduarda Mulato do Vale, Maria Emanuely Batista Lacerda, Marta Lígia Vieira Melo

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Lamark
Dante Valentins Leite Pinheiro, Álvaro Menino Leite,
Jefferson Gomes de Araújo, Ana Clara Melo de
Medeiros, Umberto Marinho de Lima Júnior

RESUMO

A pneumonia é uma afecção extremamente importante, pelo efeito significativo na taxa mortalidade, destacando-se, o impacto devastador em crianças. Nesse sentido, a vacinação é essencial para a prevenção dessas infecções. Este estudo consiste em um resumo expandido. A pergunta norteadora foi: "Houve redução da mortalidade de crianças de 0 a 5 anos por causa do aumento das taxas de vacinação pneumocócica 10- valente?". Utilizaram-se os Descritores em Ciências Da Saúde: "Pneumococcal Vaccines" AND "Child Mortality" AND "Pneumococcal Pneumonia". Foram selecionados 4 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 3 Lilacs e 1 no Periódicos Capes. Um estudo, em Malawi, constatou aumento de 65% nos números de vacinação, reduzindo 257 mortes de crianças com pneumonia. Na Nicarágua, mostrou redução de 184 óbitos infantis, isso ocorreu após atingir 98% da imunização. Logo, o objetivo foi alcançado, visto que o aumento da cobertura vacinal da pneumocócica 10 reduziu a hospitalização e mortalidade infantil.

Palavras-Chave: Vacina pneumocócica; Mortalidade infantil; Pneumonia pneumocócica.

NO
A
A
DADO

Gabriela Fortes, Ana Júlia Siqueira Soares, Igor
Xavier de Lucena, Vitoria Gabriele Silva Cavalcante,
Jorge Luiz Silva Araújo Filho

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

NO
A
A
DADO

David Silva Rodrigues, Ivana Mélo Sousa Menezes,
Izadora Maria Ferreira Ernesto, Lamark de Souza
Palmeira, Letícia Mirely de Castro Pereira, Tiago
Bezerra de Sá de Souza Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: davidrodrigues@med.fiponline.edu.br

A relação entre isquemia e doenças metabólicas, como diabetes e obesidade, é complexa, com o diabetes provocando disfunção endotelial e a obesidade contribuindo para inflamação crônica e resistência à insulina. O diabetes aumenta significativamente o risco de amputações devido à resistência à insulina. A obesidade, especialmente a visceral, é um fator crítico para o desenvolvimento de aterosclerose e aumenta o risco de infarto do miocárdio em até 50%. A perda de peso por meio de dieta, atividade física e cirurgia bariátrica tem mostrado reduzir significativamente esse risco. A prevenção e tratamento eficaz dessas condições são essenciais para reduzir a incidência e a gravidade dos eventos isquêmicos. Uma abordagem multidisciplinar, incluindo monitoramento médico e mudanças no estilo de vida, é crucial.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



João Pedro Dantas Marinho, Andreza de Freitas
Araújo, Caio Felipe Alves Correia, Camila Nunes
Wanderley de Alencar, Kaylane Lucena de Andrade,
Marcos Antônio Medeiros do Nascimento

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: mariasobral@med.fiponline.edu.br

Este estudo analisa os principais desafios no manejo da incontinência urinária em idosos com distúrbios demenciais, ambas, condições prevalentes em pacientes geriátricos. A combinação entre o envelhecimento e o comprometimento cognitivo aumenta a dificuldade de gerenciar adequadamente a incontinência urinária, uma vez que a incapacidade de reconhecer sinais fisiológicos e a limitação na mobilidade afetam o tratamento. O objetivo desta pesquisa é discutir os desafios de cuidado desses idosos, enfatizando a importância de uma abordagem multidisciplinar e individualizada que contemple tanto o controle dos sintomas quanto a melhora da qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa revisa as principais práticas, suas limitações e o impacto que essas intervenções têm sobre a condição de saúde desses indivíduos. Conclui-se que a educação contínua dos profissionais e familiares, juntamente com o uso de tecnologias assistivas, são fundamentais para o sucesso no manejo dessa condição.

Palavras-Chave: Demência; Incontinência Urinária; Geriatria.



TERAPÊUTICA PROMISSORA NO USO DOS NOVOS AGONISTAS DOS RECEPTORES DE MELATONINA PARA TRATAMENTO DA INSÔNIA

Ana Luísa Moreira Barreiro de Araújo, Livia Araújo
Dantas de Medeiros, Karolainy Formiga da Silva,
Maria Eduarda Silva de Sousa, Erinaldo Pinto de
Almeida Júnior, Raquel Bezerra de Sá de Sousa
Noqueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: anaaraujo2@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia dos novos agonistas dos receptores de melatonina no tratamento da insônia, com foco na melhoria da qualidade do sono e na análise de efeitos adversos. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com a inclusão de estudos que examinam o uso de ramelteon e tasimelteon. Os resultados apontam que esses agonistas são eficazes no aumento do tempo total de sono e na redução da latência do sono, sendo menos propensos a causar dependência e efeitos colaterais em comparação aos hipnóticos tradicionais. Além disso, esses medicamentos apresentam um perfil de segurança mais favorável, com menor incidência de sonolência diurna e tontura, frequentemente observadas em tratamentos com benzodiazepínicos e não-benzodiazepínicos. No entanto, há necessidade de mais estudos para confirmar sua eficácia em subgrupos específicos, como pacientes com insônia crônica e distúrbios relacionados ao ritmo circadiano, especialmente em ensaios clínicos de longo prazo.

Palavras-Chave: Insônia; Melatonina; Qualidade do Sono.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



INTERAÇÃO GENE-AMBIENTE NA SUSCETIBILIDADE À ASMA E DPOC: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rodrigo Moreira de Carvalho, Francisca Evelyn
Abreu de Lira, Pedro Lívio Gomes Moura, Mylena
Gadelha da Silva, Eryclys Abreu de Lira, Dhiego
Alves de Lacerda

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: 20232056026@fsmead.com.br

RESUMO

As doenças pulmonares, como a asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), resultam de uma complexa interação entre fatores genéticos e ambientais. Este estudo tem como objetivo explorar o impacto dessas interações na suscetibilidade a essas condições respiratórias, com foco na importância crescente da medicina personalizada. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando descritores como "Asthma genetic factors", "COPD genetic risk", "Personalized medicine lung diseases" e "Gene-environment interaction respiratory". Após aplicar rigorosos critérios de inclusão e exclusão, nove artigos foram selecionados para análise. Os resultados indicam que a suscetibilidade genética é um fator chave no risco para asma e DPOC, sendo que populações com maior ancestralidade africana são particularmente mais vulneráveis à asma. Além disso, fatores ambientais, como a exposição à poluição do ar, podem agravar essas condições. Conclui-se que a interação entre fatores genéticos e ambientais reforça a necessidade de abordagens terapêuticas personalizadas no manejo dessas doenças.

Palavras - chaves: Genética; Asma; DPOC; Interação gene-ambiente.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NAS GERÊNCIAS REGIONAIS DO SERTÃO PARAIBANO

Raoni de Araújo Pegado, Ramilli de Araújo Pegado,
Myrellla Samylle Laurinda de Araújo, Rafaely
Sabrina Oliveira De Sousa, Denise Candeia de Lima,
Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: raonipegado@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Esse trabalho objetiva apresentar uma análise comparativa entre as ações de vigilância em saúde das Gerências Regionais de Saúde que integram os municípios do sertão paraibano. Desse modo, foi realizada uma pesquisa documental dos resultados apresentados pelo Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) no ano de 2021. Com base nas informações, foram plotados gráficos ilustrando o perfil da macrorregião, como também de cada Gerência de Saúde. A partir da análise dos gráficos, pôde-se constatar que a macrorregião obteve um baixo desempenho, com 48% dos municípios atingindo a meta do programa. Com relação às Gerências de Saúde, os melhores resultados foram obtidos pelas 7ª, 8ª e 11ª Gerências, enquanto que a 6ª e 9ª Regionais apresentaram níveis inferiores, quando comparados com as demais. Desse modo, pode-se inferir a existência de uma série de fatores que influenciam na qualidade dos indicadores das ações de vigilância, e que geram, por consequência, prejuízos à oferta dos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Vigilância em Saúde Pública; Administração de Serviços de Saúde; Indicadores de Saúde Comunitária.



MODULAÇÃO DA MICROBIOTA NA REDUÇÃO DE ALÉRGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josefa Izabele Lopes Batista , Felipe Modesto
Almeida Rebouças , Natália Carlos de Freitas Lima
Queiroga, Ana Luísa Moreira Barreiro de Araújo,
Kalidja da Conceição Rebouças de Souza Guedes,
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: josefabarista@med.fiponline.edu.br

RESUMO

A microbiota intestinal é crucial na regulação imunológica, influenciando no desenvolvimento de reações alérgicas. A modulação da microbiota intestinal (MMI), por probióticos, prebióticos, dieta ou transplante de microbiota fecal, surge como terapêutica na redução da incidência e gravidade de alergias. Objetivou-se analisar o papel da modulação da microbiota intestinal na prevenção e controle de reações alérgicas. Tratou-se de uma RIL, com artigos completos, de 2019 a 2024, como base de dados: PubMed, SciELO e LILACS, com descritores: “modulação”, “microbiota”, “alergias” e operador booleano “and”. Selecionados 08 estudos com forte correlação entre a microbiota intestinal e a resposta imunológica alérgica. A MMI por suplementação com probióticos, prebióticos e TMF associa-se a uma redução significativa dos marcadores inflamatórios e severidade de alergias, além de reduzir a prevalência e a gravidade de condições alérgicas. Logo, a MMI constitui uma estratégia inovadora para a redução de alergias, sobretudo em pacientes pediátricos e alergias severas.

Palavras-Chave: Microbiota; Probióticos; Hipersensibilidade.

Kaylane Lucena de Andrade, Andreza de Freitas
Araújo, Caio Felipe Alves Correia, Camila Nunes
Wanderley de Alencar, João Pedro Dantas Marinho,
Francisco Romário Silveira

RESUMO

Este estudo visa entender como os processos emocionais após infarto agudo do miocárdio impactam a adesão ao tratamento e sua eficácia na reabilitação. O estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, entre os anos de 2000 a 2024, além de livros e documentos na área. Observa-se que os principais agravamentos psicológicos após infarto agudo do miocárdio são (1) ansiedade, (2) depressão e (3) transtorno do estresse pós-traumático e estes fatores são impactantes na eficácia e na adesão ao tratamento. Destaca-se que os impactos psicológicos em pacientes que sofreram Infarto Agudo do Miocárdio são múltiplos e multifatoriais. É imprescindível adesão a estratégias de abordagem biopsicossocial que são eficazes para minimizar os danos pós-infarto, tanto em níveis físicos quanto psicológicos.

Palavras-Chave: Doenças Cardiovasculares; Saúde Mental; Qualidade de vida.

Lamark Dante Valentins Leite Pinheiro, Maria Izadora de Caldas Francelino, Luan Vieira Agostinho de Sousa, Laylla Lorena Araújo Cunha, Nedivania Medeiros da Nóbrega, Isadelia Constanção de Oliveira

RESUMO

A doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo, afetando cognição e memória do paciente. A fisiopatologia dessa afecção envolve o acúmulo de placas β -amiloide no cérebro, e esse é o alvo da terapia com anticorpos monoclonais. Este estudo consiste em resumo expandido. A pergunta norteadora foi: "Os anticorpos monoclonais são eficazes na melhora da memória em pacientes com Alzheimer?". Utilizaram-se os Descritores em Ciências Da Saúde: "Antibodies, Monoclonal" AND "Memory," AND "Alzheimer Disease," AND "Aged.". Foram selecionados 7 artigos nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Nesse sentido, observou-se que anticorpos monoclonais contribuíram para diminuição na progressão clínica da doença de Alzheimer, e avanço na melhora cognitiva e comportamento. Além disso, demonstram redução nas placas de beta-amiloide no cérebro. Logo, a utilização desses tratamentos mostra resultados promissores e diminuição contínua dos biomarcadores. Entretanto, são necessários mais estudos clínicos para definir protocolos de tratamento clínico e intervenções mais eficazes.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer; Anticorpos Monoclonais; Beta-amiloide; Cognição; Memória.



Cynthia Franklin de Queiroga, Clara Beatriz de Souza Fernandes Xavier, Francilaure Nóbrega de Sousa, Karollina Kimberly Sales Bustorff Quintão, Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas, Tiago Bezerra de Sá de Sousa Noqueira

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



REPOSIÇÃO DE VITAMINA D PARA A REDUÇÃO DAS DORES FIBROMIÁLGICAS

Dwyndson Jadson Moura Almeida , Thaís Helena
Gomes de Sousa , Germana Fernandes Constantino,
Thyalles Laís Gois de Rezende , Caroline Maria Luna
Chaves, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: dwyndson.almeida@famene.com.br

RESUMO

A fibromialgia é uma condição reumatológica associada à sensibilização das vias de transmissão da dor no sistema nervoso central, de origem idiopática. Pacientes que apresentam essa condição clínica têm como sintoma principal a dor generalizada. Nessa perspectiva, a vitamina D tem desempenhado um papel substancial no que tange a exercer funções que vão além do metabolismo do cálcio e da formação óssea. O objetivo central deste estudo foi avaliar o impacto do uso da reposição da vitamina D na redução das dores em pacientes fibromiálgicos. Após a realização de uma revisão da literatura dos últimos cinco anos pôde-se constatar uma relação benéfica do uso da suplementação da vitamina D, como redução da dor, melhora da qualidade funcional e da qualidade de vida desses indivíduos. Por fim, conclui-se que a vitamina D, pode surgir como uma excelente opção de terapia coadjuvante no tratamento da fibromialgia.

Palavras-Chave: Fibromialgia; Colecalciferol; Dor Crônica.



O TDAH E SEUS IMPACTOS NA INFÂNCIA: REVISÃO DA LITERATURA

Joyce Mirian Oliveira Camelo Dantas, Lara Vitória Evangelista de Araújo, Clara Laís Ferreira Soares, Arthur Peixoto de Lucena, Priscilla Nobrega Guedes, Luana Idalino da Silva

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: Ojoycemirian@gmail.com

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurológica relacionada a vários elementos de risco como personalidade, contexto social e herança genética. Este estudo teve como objetivo examinar as repercussões emocionais e psicossociais do TDAH em crianças, ressaltando a necessidade de identificar o transtorno precocemente para melhor controle dos sintomas. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada consultando os bancos de dados da BVS, SCIELO e Google Scholar. Verificou-se que o TDAH pode surgir de diversas causas, incluindo componentes genéticos e neuroquímicos, além de fatores ambientais. Crianças com TDAH podem apresentar dificuldades cognitivas, de autocontrole e de memória, o que pode resultar em problemas de comportamento na fase adulta. É fundamental um diagnóstico precoce e intervenções apropriadas para reduzir os impactos negativos. As intervenções devem combinar abordagens medicamentosas e não medicamentosas.



MANEJO DA DOR EM PEDIATRIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOR CRÔNICA OU PALIATIVA

Mariana França Rodrigues, Gabrielle Cabral Mouta,
Sílvia Helena De Sousa Silva, Rafaela De
Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: marianarodrigues@med.fiponline.edu.br

RESUMO

A dor “é uma experiência sensitiva e emocional desagradável” e o seu manejo é integrado a diversos fatores, sobretudo no paciente paliativo, devido à natureza multifatorial e ao aumento da sensibilidade destes aos medicamentos e seus efeitos colaterais. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar as abordagens multidisciplinares para o manejo de crianças e adolescentes com dor crônica ou em cuidados paliativos. Realizou-se, em setembro de 2024, uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se as bases de dados Pubmed, BVS, Lilacs e ARCA. A revisão mostra que o manejo da dor crônica e que os cuidados paliativos na pediatria são mais eficientes quando abrangem uma abordagem multidisciplinar. A terapêutica que associa tratamento medicamentoso, reabilitação, práticas integrativas mente-corpo, intervenção psicológica, regularização de atividades diárias e a prática de atividade física adaptada às necessidade de cada paciente, concede benefícios no controle da dor.

Palavras-Chave: Cuidados paliativos; Criança; Aliança Terapêutica.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO EM FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS: PROMOÇÃO DO USO SEGURO E SUSTENTÁVEL

Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda, Kaio
Wesley Ramalho Lacerda, Wendel Sebastian
Ramalho Lacerda, Ricardo de Souza Pereira Junior,
Geofabio Sucupira Casimiro, Patrícia Peixoto
Custódio

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
E-mail: wilsonjunior.lacerda@hotmail.com

RESUMO

Este estudo objetivou promover a conscientização e educação sobre o uso seguro e responsável de plantas medicinais, integrando saberes populares e científicos através de um projeto de extensão. O projeto envolveu diagnóstico situacional, capacitação de participantes e desenvolvimento de materiais educativos. As atividades incluíram oficinas e eventos temáticos, além da utilização de redes sociais para ampliar o alcance e impacto. Os resultados indicam maior compreensão sobre fitoterapia, além de mudanças positivas nas atitudes dos participantes em relação ao uso de plantas medicinais, promovendo saúde preventiva e sustentabilidade. Concluiu-se que o projeto promoveu a valorização da fitoterapia e o uso consciente de plantas medicinais.



BENEFÍCIOS CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS AO USO DE SEMAGLUTIDA EM PACIENTES OBESOS

Beatriz Potyguara Wanderley Martins, Ada Santos
Carneiro, Larissa Aquino Vieira, Luana Azevedo
Dourado, Victoria Oliveira de Albuquerque, Natália
Bitu Pinto

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: beatrizpotyquara@gmail.com

RESUMO

A semaglutida (Rybelsus, Ozempic e Wegov ®) é um medicamento utilizado principalmente no tratamento de diabetes tipo 2 e na gestão da obesidade. Ela é um agonista do receptor GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon-1), que imita a ação de um hormônio que regula a glicose no sangue. Nesse ínterim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os benefícios cardiovasculares promovidos pelo uso desse fármaco em pacientes com sobrepeso. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada a partir das bases de dados MEDLINE e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “cardiovascular benefit” AND “semaglutide” AND “obesity”. Dessa forma, estudos clínicos indicam que este medicamento não apenas promove a perda de peso, que fomenta em menor sobrecarga cardíaca e diminuição da resistência à insulina, mas também melhora parâmetros cardiovasculares, como pressão arterial e perfis lipídicos. Portanto, o uso da semaglutida apresenta benefícios sobre o sistema cardiovascular.

Palavras-Chave: Agonistas do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon; Cardiopatias; Sobrepeso.



EFICÁCIA DO USO DO DUPILUMABE NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA GRAVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sarah Melo Alencar, Ana Beatriz Vieira Sousa,
Francisco de Assis Remigio III, Fábio Araújo de
Lacerda, Lyncoln Adriani de Freitas, Ana Paula de
Souza Crispim Remigio

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: sarahalencar@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Trata-se de uma revisão sistemática, que teve como pergunta norteadora “Em pacientes com dermatite atópica grave, o uso do Dupilumabe em comparação com o placebo colabora para o alívio dos sintomas?”. Os artigos selecionados foram extraídos das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Cochrane Library. Como critérios de elegibilidade, foram escolhidos ensaios clínicos randomizados nos idiomas inglês, português e espanhol dos últimos 10 anos, sendo a amostra final composta por 12 artigos. Observou-se melhora significativa na redução dos sintomas da DA grave após o uso do Dupilumabe. As principais reações adversas relacionadas com o uso do imunobiológico foram leves, como conjuntivite, reações no local da injeção e nasofaringite, apresentando, assim, perfil de segurança favorável. A consistência dos resultados promissores fortalece a evidência do impacto benéfico da terapêutica do Dupilumabe.

Palavras-Chave: Eczema Atópico; Anticorpos; Eficácia de Tratamento.

21

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: ednanunes@med.fiponline.edu.br

O presente estudo avalia os benefícios da equoterapia no desenvolvimento motor de praticantes com Síndrome de Down. Objetivando-se comparar esse método terapêutico com as abordagens tradicionais, destacando suas vantagens físicas, emocionais e sociais. Através de uma revisão narrativa da literatura, analisando artigos da base de dados BVS e SciELO publicados entre 2019 e 2024. Dentre os resultados evidenciou-se melhora do equilíbrio, coordenação motora e tônus muscular em crianças com Síndrome de Down, com efeitos superiores quando combinada com fisioterapia. Além desses benefícios, a equoterapia contribui com o desenvolvimento emocional e psicossocial, elevando a autoestima e a motivação. Ressalta-se que, embora terapias tradicionais sejam eficazes, a equoterapia oferece uma experiência sensorial que complementa essas abordagens. Diante disso, o trabalho sugere que a equoterapia é uma terapia eficaz, capaz de melhorar o desenvolvimento biopsicomotor de crianças com Down, no entanto mais estudos são necessários para integrar completamente essa terapia com outros tratamentos.

Palavras-Chave: Destreza motora; Equoterapia assistida; Pediatria.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
DE CLÍNICA
MÉDICA
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: lucas-carvalho64@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no Projeto Sertão Cuidado CARDIO, uma iniciativa que visa enfrentar as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) no sertão paraibano, em um grupo de idosas da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritiva, envolvendo um grupo de idosas de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Patos-PB, que participaram de encontros semanais a partir de abril de 2024. Durante as sessões, foram utilizados materiais educativos, como o "Cantinho Sertão Cuidado CARDIO", o "Baralho Puxa-Conversa", o "DCNT Bingo" e o "Calendário Posológico" para estimular a educação em saúde e o autocuidado. **Resultados:** Os encontros revelaram que 60% das participantes apresentavam hipertensão e 40% estavam com sobrepeso ou obesidade. As ferramentas educativas aumentaram a adesão ao tratamento e promoveram diálogos sobre saúde, resultando em uma melhor compreensão das DCNTs e da importância de hábitos saudáveis. A utilização de atividades lúdicas também favoreceu a participação e o engajamento das idosas. **Conclusões:** O Projeto Sertão Cuidado CARDIO demonstrou ser eficaz na promoção da saúde entre idosas, ao facilitar o autocuidado e o entendimento das DCNTs. A experiência documentada pode servir como base para a replicação de iniciativas em contextos semelhantes, contribuindo para o aprimoramento das políticas de saúde voltadas para populações vulneráveis.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Radimila dos Santos Almeida, Luiz Carlos Pereira de Sousa, Julia de Morais Santos Oliveira, Francisca Francieli Medeiros Borges, Maria Danyelle Candeia de Holanda, Yoná Ayres Dantas Batista.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: radimilas@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Compartilhar a vivência dos residentes de um programa multiprofissional em saúde, ressaltando a contribuição em metodologias ativas a partir das ponderações feitas e Iniciativas realizadas junto ao Programa Saúde na Escola. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência dos Residentes Multiprofissionais em Atenção Primária à Saúde do Centro Universitário de Patos – UNIFIP em um programa de saúde na Escola. **Resultados:** As atividades do programa foram realizadas com Pré-adolescentes e adolescentes, na faixa etária entre 10 a 14 anos no período de maio de 2024, os mesmos são estudantes da Escola Municipal Allyrio Meira Wanderley no município de Patos-PB, onde os membros da Residência multiprofissional em Atenção Primária a saúde da UNIFIP, realizam atividades de promoção e prevenção da saúde, onde incluem: hábitos de alimentação saudável, exercícios físicos, transtornos alimentares, obesidade, vícios posturais e alimentos cariogênicos. **Conclusões:** Diante do exposto e da temática tratada, percebe-se a relevância de se realizar esse tipo de atividade, bem como a promoção de práticas educativas especialmente em um trabalho conjunto entre educação e saúde.

Palavras-Chave: Promoção da saúde na escola; Atividades físicas; Nutrição saudável.



CUIDADOS E DESAFIOS DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS TRABALHADORAS DO SEXO

Karen Dantas Medeiros da Silva, Ana Júlia Siqueira
Soares, Igor Xavier de Lucena, Wallace Cauã
Barbosa da Silva Franco, Milena Nunes Alves de
Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: dnts.karen@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar como se dá o acesso integral à saúde pelas profissionais do sexo, levando em consideração os desafios e cuidados encontrados. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, através da busca sistemática nas bases de dados U.S. National Library of Medicine (NLM/PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos descritores em ciências da saúde sex workers, profissionais do sexo, comprehensive health care, assistência integral à saúde, health services acessibility e acesso aos serviços de saúde foram preliminarmente encontrados 1.709 artigos e selecionados 18 publicações. **Resultados:** Os artigos se dividiram em duas categorias, sendo elas Cuidado e Desafios, posteriormente os estudos foram enquadrados em subcategorias. Na categoria Cuidado observaram-se três subcategorias, Acesso aos serviços de saúde, Serviços de saúde e Localização Geográfica e são responsáveis por 27,7%% (n=3) dos estudos. Já a categoria Desafios apresentou maior representatividade entre as publicações, contendo nove subcategorias (Alta Vulnerabilidade, Falta de Informação, Acesso aos Serviços de Saúde, Educação em Saúde, Falta de Cuidado, Falta de Sigilo, Discriminação, Exclusão Social, Marginalização e Violência). **Conclusão:** A pesquisa trouxe uma gama de informações que comprovaram que há dificuldades de garantia da atenção integral à saúde pelas profissionais do sexo, gerada pelo alto índice discriminatório e fortalecida pela falta de informação de educação em saúde em conjunto com seus direitos.

Palavras-Chave: Acesso aos serviços de saúde; profissionais do sexo; atenção integral à saúde; discriminação.



METILFENIDATO NO MANEJO DA FADIGA RELACIONADA AO CÂNCER: EFICÁCIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Antônio Hitalo Mamédio Araújo, Izabelly Ferreira de
Andrade, Luana Meireles Pecoraro, Iarla Ferreira
Pinho da Silva Alencar, Ana Clara Melo de Medeiros,
Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: hitalomamedio@gmail.com

RESUMO

Observou-se que as complicações decorrentes dos eventos adversos em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico são intensamente desagradáveis e geram sofrimento significativo. O objetivo do trabalho consiste em avaliar as implicações do metilfenidato no tratamento da fadiga em pacientes oncológicos, analisando seus efeitos na melhoria da qualidade de vida, bem como possíveis impactos adversos e benefícios na função cognitiva e física desses pacientes durante e após o tratamento oncológico. Uma revisão integrativa de literatura, com busca realizada nos bancos de dados nacionais e internacionais. Foi efetuada consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), selecionando-se os termos em inglês "Methylphenidate" e "Neoplasms" e "Fatigue" e utilizando-os associados ao operador booleano "AND". Foi observado que (57%; n=8) dos estudos constatou que o metilfenidato tem impacto positivo na qualidade de vida do paciente oncológico, com a redução da fadiga. Porém 42,85% (n= 6) dos estudos mostraram que o psicoestimulante não se mostrou superior ao placebo. Cerca de 70% dos pacientes com câncer têm fadiga relacionada ao câncer (FRC) em algum momento durante ou após o tratamento. A importância de gerenciar adequadamente esse sintoma é fundamental, pois ele afeta negativamente a qualidade de vida dos pacientes, interferindo em suas atividades diárias e funções cognitivas, físicas e emocionais. Embora alguns estudos indiquem melhorias em sintomas como sonolência, ansiedade e função cognitiva, a eficácia do metilfenidato na redução da fadiga, quando comparado ao placebo, permanece controversa.

Palavras-Chave: Fadiga relacionada ao câncer; Psicoestimulante; Metilfenidato.



NÃO É APENAS PRAZER: IMPACTOS DO VAPING NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ADOLESCENTES

José Cândido de Almeida Neto, Marcus Vinicius de
Andrade Pereira, Isis Karla Alves Medeiros da Silva
José Ruzembergue Morais Araújo, Milena Nunes
Alves de Sousa.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: joseneto2@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Investigar as evidências recentes e categorizar os estudos em duas áreas principais: saúde mental e saúde física. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir da triagem de material disponível nas bases da U.S. National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde, a questão de pesquisa foi montada conforme a estratégia metodológica PICo. Os estudos foram selecionados utilizando filtros pré-definidos e 15 artigos constituíram a amostra e foram categorizados. **Resultados:** Revelaram que o uso de cigarros eletrônicos tem repercussões sobre problemas de saúde mental, especialmente depressão (46,7%) e pensamentos suicidas (26,7%). Outras subcategorias incluem ansiedade (20%) e distúrbios do sono (20%). Na saúde física, os sintomas respiratórios se destacam como a subcategoria mais significativa (13,3%), enquanto a exposição à violência física foi menos representada (6,7%). **Conclusão:** A revisão reforça a necessidade de uma abordagem abrangente para compreender os impactos do vaping entre adolescentes. Este trabalho busca sensibilizar profissionais de saúde, educadores e formuladores de políticas públicas sobre os riscos do vaping, fornecendo insights críticos para intervenções mais eficazes.

Palavras-Chave: Cigarros eletrônicos; Saúde psicológica; Jovens.



USO DE TERAPIAS DE REALIDADE VIRTUAL NO MANEJO DA DOR PÓS- OPERATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Iago Brenner Farias Leal, Fábio Araújo de Lacerda
Gabriel dos Santos Medeiros, Francisca Evelyn
Abreu de Lira, Karen Dantas Medeiros da Silva,
Milena Nunes Alves de Sousa.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: iagoleal@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivou-se analisar a literatura existente sobre o uso de terapias de Realidade Virtual (RV) no manejo da dor pós-operatória, com enfoque na eficácia, benefício e reações adversas da terapia. Tratou-se de uma revisão integrativa realizada em setembro de 2024, tendo como pergunta norteadora elaborada a partir do acrônimo PICO: “Como Terapias de Realidade Virtual se comportam no Manejo da Dor Pós-Operatória em pacientes com dor Pós-Operatória?”. Os artigos selecionados foram extraídos a partir de 3 bases de dados, sendo: National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). As buscas foram mediadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde “Virtual Reality” e “Pain, Postoperative”; associados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de elegibilidade, escolheu-se estudos no idioma inglês e português, publicados nos últimos 5 anos. Ao todo, se obteve 77 artigos. Os artigos duplicados ou desconexos ao tema foram excluídos, sendo a amostra final de 14 artigos. O uso de RV demonstrou eficácia na redução da dor pós-operatória, principalmente após artroplastia do joelho, cirurgias ginecológicas laparoscópicas e procedimentos gerais em crianças (n=10; 71,42%). Todavia, em certos estudos, o uso de RV para o manejo da dor pós-operatória não demonstrou eficácia evidente (n=4; 28,57%). Em adição, foi visto benefícios na diminuição da ansiedade e do sono associado à dor pós-operatória (n=7; 50%). Em alguns estudos, os pacientes relataram efeitos colaterais pelo uso de RV, como cefaléia, náusea e tontura (n=6; 42,85%). Destarte, o uso da RV mostrou eficácia na redução da dor pós-operatória, mas estudos futuros são necessários para confirmar seus verdadeiros resultados.

Palavras-Chave: Dor pós-cirúrgica; Qualidade de Vida; Tecnologia em Saúde.



ANÁLISE COGNITIVA EM PACIENTES IDOSOS: ATUAÇÃO DE NEUROLOGISTAS E GERIATRAS

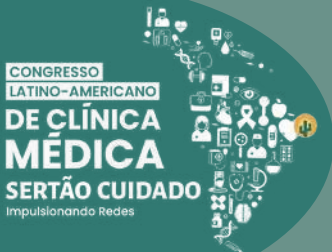
Pedro Henrique Caroca Cavalcante dos Santos, Yanne Maria da Costa Anacleto Estrela, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: Pedrosantos@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivou-se analisar a atuação de neurologistas e geriatras quanto a cognição em idosos, apresentando abordagens clínicas e éticas envolvidas, com base na literatura publicada nos últimos seis anos. Realizou-se uma revisão integrativa em bases como National Library Of Medicine (PubMed), Science Direct e World Wide Science (WWS). Inclui-se estudos entre 2018-2024, e que estivessem relacionados com diagnósticos do declínio cognitivo por ambas especialidades, bem como discussões éticas sobre autonomia e consentimento. Os resultados mostram que neurologistas empregam exames de neuroimagem e biomarcadores para o diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas, enquanto os geriatras adotam uma abordagem mais holística, considerando também fatores como fragilidade e polifarmácia. Em relação às questões éticas, observou-se que os geriatras abordam o diagnóstico com maior cautela, equilibrando os benefícios da detecção precoce com as possíveis fragilidades emocionais para o paciente e sua família. Apesar das diferenças, ambos se preocupam com intervenções precoces. A revisão revela que, apesar das diferenças metodológicas, as atuações de neurologistas e geriatras são complementares no manejo do declínio cognitivo em idosos. Há uma necessidade crescente de integração entre essas especialidades e de mais estudos sobre novas ferramentas diagnósticas e abordagens éticas no cuidado aos pacientes idosos, para melhorar a qualidade do tratamento e a gestão das condições cognitivas.

Palavras-Chave: Neurologia; Geriatria; Testes Neuropsicológicos; Cognição; Doença de Alzheimer.



QUALIDADE E HÁBITOS DO SONO COM DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Yan Carlos de Sousa Diniz, Lívia Layanne Lopes
Fernandes Rodrigues, Maria Izadora de Caldas
Francelino, Mariana França Rodrigues, Francisco
Romário Silveira, Milena Nunes Alves de Sousa.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: yandiniz@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivou-se avaliar a influência da qualidade e dos hábitos do sono no desempenho acadêmico em estudantes de medicina. Para isso, utilizou-se a Revisão Integrativa da Literatura, os estudos foram triados com base na seguinte questão: “De que forma a qualidade e os hábitos do sono influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes de medicina?”; utilizando os termos "students, medical" AND "sleep habits" OR "sleep quality" and "academic performance". A partir disso, ocorreu a busca nas bases de dados mediante aplicação dos critérios de elegibilidade - temporalidade de 10 anos em inglês e português-excluindo-se os duplicados e que não respondiam à pergunta, resultando em 15 artigos finais. Após analisar a influência do sono no desempenho acadêmico, observou-se que uma “forte relação entre boa qualidade de sono e alta performance” esteve na maioria dos estudos (46%), seguido por “não houve achados significativos" (26%). Os achados demonstram uma correlação significativa entre as alterações na qualidade e nos hábitos do sono com um aproveitamento estudantil inferior. No entanto, estudos mais robustos são necessários para complementar a investigação.

Palavras-Chave: Privação do sono; Aprendizagem; Médicos; Estudantes.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Maria Izadora de Caldas Francelino, Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Laís Batista Mendes, Milena Nunes Alves de Sousa, Francisco Romário Silveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

O estudo da resiliência mental investiga como alguns lidam melhor com desafios, especialmente na universidade. O apoio social é crucial para enfrentar o estresse e melhorar o bem-estar. A resiliência ajuda a gerenciar adversidades e reduzir emoções negativas. O objetivo é avaliar o impacto da resiliência e das redes de apoio na redução dos efeitos negativos da pressão acadêmica e emocional na universidade. Foi realizada uma Revisão Integrativa, com artigos completos de 2019 a 2024, utilizando as bases de dados Medical Publisher (PUBMED) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com Descritores em Ciências da Saúde em inglês: "social support" AND "students" AND "resilience, psychological. Após a leitura e aplicação dos filtros, foram selecionados 17 artigos. A análise revelou que estudantes universitários enfrentam alta vulnerabilidade a estresse e problemas psicológicos devido à pressão acadêmica. Assim, o apoio social e a resiliência são fundamentais para mitigar esses efeitos negativos, destacando a necessidade de promover o desenvolvimento da resiliência e fortalecer as redes de apoio na universidade.

Palavras-Chave: Resiliência psicológica; Apoio social; Pressão acadêmica.

Jefferson Gomes de Araújo, Lara Maria Ferreira
Lopes Valério Pinto, Ana Clara Melo de Medeiros,
Álvaro Menino Leite, Lamark Dante Valentins Leite
Pinheiro, Umberto Marinho de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: jeffersonaraujo@med.fiponline.edu.br

Objetivo: Em relação ao cenário atual é visto a disseminação de discursos anti-vacinação e isto tem gerado a diminuição das taxas de imunização em muitos locais ao redor do mundo. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os aspectos da imunização por BCG sobre a mortalidade na primeira infância por tuberculoses meníngea e miliar. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, na qual se utilizou as bases de dados WILEY, LILACS, EBSCOhost, LIVIVO, Periódicos CAPES e Sciencedirect, resultando em 406 estudos pré-selecionados e destes 18 artigos selecionados. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados em relação às vantagens da imunização por BCG, evidenciou que 88,89% (n=16) deles relataram a capacidade de proteger contra as formas meníngea e miliar da tuberculose em neonatos e crianças menores de 2 a 5 anos. **Conclusões:** Conclui-se que a vacina BCG é potencialmente eficaz para os casos de tuberculoses meníngea e miliar no período da primeira infância. No entanto, torna-se importante a atenção para as restrições dessa imunização, pois a mesma não consegue abranger proteção importante contra essas formas tuberculinicas nos períodos da adolescência e adultos. Por fim, espera-se que essa pesquisa possa contribuir com o desenvolvimento de novos estudos, os quais venham a calhar a montagem de novas ações que atuem diretamente na melhoria das limitações da vacina BCG, potencializando sua atuação na redução da morbimortalidade em outros grupos de pacientes, garantindo melhor qualidade de vida para os mesmos.

Palavras-Chave: Vacina BCG; Redução da Mortalidade; Crianças; Tuberculose Meníngea; Tuberculose Miliar.



FATORES DE RISCO PARA O ADOECIMENTO MENTAL ENTRES ESTUDANTES DE MEDICINA

Lais Batista Mendes, Mariana França Rodrigues,
Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Yan Carlos de
Sousa Diniz, Francisco Romário Silveira, Milena
Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: laismendes@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivou-se analisar os principais fatores de risco associados ao adoecimento mental entre estudantes de medicina. Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Na seleção dos estudos foram empregados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2014-2024. Já quanto aos critérios de exclusão preferidos foram publicações repetidas em mais de uma base de dados e artigos que não respondem à pergunta norteadora do trabalho. Além disso, cinco bases de dados foram estabelecidas para triagem dos estudos. Foram categorizados 23 artigos. Os fatores de risco para adoecimento mental em estudantes de medicina podem ser agrupados em fatores acadêmicos, fatores pessoais e psicológicos, fatores sociais e relacionais, fatores relacionados ao ambiente universitário, fatores econômicos, fatores relacionados à prática clínica e fatores biológicos. Os fatores de risco mais descritos nos artigos categorizados foram ansiedade e depressão preexistentes (n=16; 69,57%), dificuldades financeiras (n=14; 60,87%), sexo feminino (n=12; 52,17%), exposições frequentes a situações de estresse acadêmico (n=10; 43,48%) e abuso de álcool (n=9; 39,13%). O estudo identifica fatores biológicos, psicológicos e sociais que contribuem para o adoecimento mental entre estudantes de medicina. Para melhorar sua qualidade de vida e desempenho acadêmico, é essencial que instituições e políticas de saúde mental adotem abordagens integradas, incluindo apoio social, gestão do estresse, suporte financeiro e práticas saudáveis.

Palavras-Chave: Fatores de Risco: Saúde Mental: Estudantes de Medicina.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



IMPACTOS DO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Gabriel Antonio Mouta Gomes, Maira Monteiro Amorim, Milena Nunes Alves de Sousa, Fabrícia, Dalana de Sousa Neves, Gabrielle Cabral Mouta, Hellen Renatta Leopoldino Medeiros.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: gabrielgomes@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Esse estudo visa identificar os impactos dos usos das mídias sociais no desempenho acadêmico dos estudantes de medicina. Realizou-se revisão integrativa, com a pergunta norteadora: “Quais são os impactos do uso das mídias sociais no desempenho acadêmico dos estudantes de medicina?”. Utilizou-se as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Business Source Complete (EBSCOhost) e Medical Publication (PubMed) com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Estudantes de Medicina”, “Mídias sociais” e “Desempenho acadêmico”, em português, e “Medical students”, “Social media” e “Academic performance”, em inglês, juntamente com o operador booleano AND, com amostra final: 14 artigos. Os impactos observados foram tanto positivos, com o compartilhamento e acesso a materiais de estudo, quanto negativos, destacando-se a baixa do rendimento. Portanto, demonstra-se que as mídias impactam a vida acadêmica desses estudantes, necessitando-se mais estudos para entender seus efeitos a longo prazo.

Palavras-Chave: Rotina Acadêmica; Redes Sociais Móveis; Estudantes de Ciências da Saúde.



INVESTIGAÇÃO DA DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE: FERRAMENTAS E IMPACTOS

Gabrielle Cabral Mouta, Julia Saraiva Silva, Milena Nunes Alves de Sousa, Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Gabriel Antonio Mouta Gomes, Hellen Renatta Leopoldino Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: gabriellecmouta@gmail.com

RESUMO

As tecnologias inseridas na saúde apresentam-se como uma ferramenta cada vez mais presente, sobretudo na aprendizagem dos estudantes da saúde. Assim, objetivou-se analisar as ferramentas tecnológicas utilizadas e os impactos da dependência de seu uso na vida de estudantes da área de saúde. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. As buscas foram feitas em 8 bases nacionais e internacionais com uso dos Descritores "Technology Addiction" and "medical students". Foram pré-selecionados 138 artigos com uma amostra final de 10 documentos. Os resultados mostraram uso de smartphones e a presença de problemas de saúde como impactos negativos em todos os trabalhos, apesar disso foram relatados mais acesso a informações e melhora na comunicação com professores como impactos positivos. A análise dos artigos revelou como a dependência da tecnologia é um problema crescente e pode impactar negativamente a saúde e o desempenho acadêmico dos estudantes.

Palavras-Chave: Dependência de Tecnologia; Estudantes de Ciências da Saúde; Avaliação do Impacto na Saúde.

Nayra Delany de Amorim Alves, Camila de Oliveira
Prata Pessoa, Thyalle Laís Gois de Rezende, Paulo
Henrique Santos Nascimento, Raquel Bezerra de Sá
Sousa Noqueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: nayraalves@med.fiponline.edu.br

Objetivo: o presente artigo busca identificar a eficácia da Valeriana no tratamento da insônia em pacientes idosos. **Metodologia:** Dessa forma, a pesquisa se trata de uma Revisão Integrativa da Literatura, na qual foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Medical Publisher (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Wiley Online Library. **Resultados:** Foram selecionadas 17 publicações compreendidas entre 2019 e 2024 conforme os critérios de elegibilidade. Assim, foi possível constatar que os pacientes com distúrbios do sono podem se beneficiar do uso da Valeriana, tendo em vista que o fitoterápico apresenta propriedades calmantes que atuam no manejo da insônia, no entanto o seu uso em pacientes idosos não é totalmente aceito, devendo, desse modo, ser prescrito com cautela e sob orientação médica **Conclusões:** Portanto, torna-se fundamental mais estudos acerca da temática, com o fito de que se possa chegar a resultados mais fidedignos.

Palavras-Chave: Valeriana officinalis; Saúde do Idoso; Sono.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Fabrícia Dalana
de Sousa Neves, Milena Nunes Alves de Sousa,
Maira Monteiro Amorim, Julia Saraiva Silva, Hellen
Renatta Leopoldino Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: sarahsaraiva@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Pretende-se compreender como as mídias sociais influenciam no aprendizado dos acadêmicos de medicina. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, tendo como amostra final 10 artigos que foram selecionados entre 2019-2024, que estavam nos idiomas inglês, português e espanhol na Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde, National Library of Medicine e Scientific Electronic Library Online. A maioria dos estudos foram qualitativos, publicados a partir de 2020 e originários dos Estados Unidos. Em relação às palavras-chaves, destacam-se os termos mídias sociais e educação médica e a maior parte dos autores referem o uso benéfico das mídias sociais no aprendizado. Assim, percebe-se que essas ferramentas são importantes na educação dos estudantes de medicina, já que propiciam facilidade da comunicação e disseminação de informações, todavia é preciso também avaliar as limitações e impactos negativos. Dessa forma, deseja-se contribuir positivamente com essa pesquisa e aponta-se para a necessidade de pesquisas contínuas sobre o tema.

Palavras-Chave: Mídias sociais; Aprendizagem; Estudantes de medicina.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA 3ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA

Camila de Oliveira Prata Pessoa, Danielle Jernohara
Martins Alves, Joama Lucena Silva, Maria Vitória de
Souza Medeiros, Vanja Raquel Vasconcelos de
Souza, Talitha Emanuelle Barbosa Galdino de Lira
Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: camilapessoa@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: O estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico das doenças e agravos não transmissíveis na 3ª macrorregião de saúde do estado da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter epidemiológico com abordagem descritiva e quantitativa da taxa de mortalidade e morbidade pelas doenças crônicas não transmissíveis no período entre 2014 a 2023, sendo os dados obtidos por meio do Sistema de Informação de Mortalidade e Sistema de Informações Hospitalares disponível para consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** Identificou-se que as doenças do aparelho circulatório se destacaram no grupo dos quatro principais agravos na análise dos óbitos precoces, na faixa etária de 30 a 69 anos, com pico da taxa de mortalidade nos anos de 2014, 2016, 2020 e 2022, seguindo-se das neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas, sendo o sexo masculino o mais atingido na macrorregião. Apesar de ser observada uma queda na taxa de mortalidade no último ano, essa ainda se mantém elevada se comparada ao início da série histórica avaliada. Enquanto que na análise da morbidade, as neoplasias foram as que responderam por um maior número de internações com curva ascendente desde 2020, sendo o sexo masculino, também, o mais acometido. **Conclusões:** Evidencia-se a necessidade de promover ações de enfrentamento e prevenção da morbimortalidade dirigidas à redução da exposição da população aos fatores associados ao risco de desenvolvimento de doenças e agravos não transmissíveis.

Palavras-Chave: Perfil de Saúde; Doenças não Infecciosas; Taxa de Mortalidade; Morbidade.



OS RISCOS DO USO CRÔNICO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

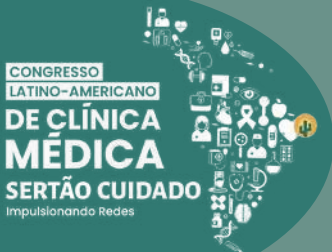
Paulo Henrique Santos Nascimento, Nayra Delany de Amorim Alves, Alana Michely Batista de Moraes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: paulonascimento@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo identificar e avaliar os riscos do uso crônico de benzodiazepínicos em idosos. **Metodologia:** Nesse contexto, a pesquisa trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura realizada nas seguintes bases de dados: Medical Publisher (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para isso, foram utilizados os Descritores de Ciências em Saúde (DeCS): Receptores Benzodiazepínicos e Idosos. **Resultados:** Como amostra final, obteve-se 16 estudos produzidos nos últimos cinco anos. **Conclusões:** Deste modo, mostrou-se notória a associação entre o uso crônico de benzodiazepínicos por idosos e a prevalência de efeitos adversos como quedas e problemas cognitivos. Ademais, a falta de orientação quanto aos prejuízos do uso contínuo dessa classe e a carência de monitorização por parte de profissionais da saúde têm um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Apesar da relevância, os achados são escassos. Portanto, torna-se fundamental mais estudos acerca da temática.

Palavras-Chave: Idosos; Envelhecimento; Receptores Benzodiazepínicos; Psicotrópicos.



OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: Pedrosantos@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Palavras-Chave: Epilepsia; Qualidade de Vida; Depressão; Estigma.



ABORDAGEM ENDOSCÓPICA PARA FÍSTULA GÁSTRICA PÓS GASTRECTOMIA VERTICAL E DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX

Erinaldo Pinto de Almeida Junior, Maria de Fátima
Trigueiro Silva, Mayara Nóbrega Araújo, Rhawana
Lorrana Oton Guimarães, Wandyna Braga de
Oliveira, Juarez Silvestre Neto

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: erinaldojunior@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Introdução: A fístula gástrica corresponde a uma das complicações pós-operatórias que um paciente submetido a uma cirurgia bariátrica vertical ou derivação intestinal em Y de Roux, consistindo em um vazamento do conteúdo estomacal para regiões que não deveriam recebê-lo através de uma comunicação anormal do TGI para com outras estruturas. **Objetivo:** Explorar a eficácia e os benefícios da abordagem endoscópico-cirúrgica para como alternativa de tratamento para fístula gástrica desenvolvida após gastrectomia vertical e derivação gástrica em Y de Roux. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas plataformas de busca Medical Publisher(PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde(BVS) e Brasil Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês associados a utilização do operador booleano(AND): "Fistula", "Bariatric Surgery", "Gastrointestinal Endoscopic Surgical Procedures". Aplicando os critérios de inclusão e exclusão, restaram 14 artigos. **Resultados e Discussão:** Os países com maior prevalência foram Estados Unidos (21%) e Brasil (21%). O idioma e o tipo de estudo mais recorrente foi o inglês (85%) e Relato de Caso (43%). Tanto para gastrectomia vertical laparoscópica (LSG) quanto para o bypass gástrico em Y de Roux (RYGB), foi demonstrado que a cirurgia laparoscópica reduz a incidência de vazamentos e fístulas, bem como as taxas de mortalidade em comparação à cirurgia aberta. **Conclusão:** Os benefícios da abordagem endoscópica são ganhos de abreviação de tempo de internação e redução de custos, além de proporcionar ao paciente melhor tratamento e uma maior efetividade de cura.

Palavras-Chave: Endoscopia; Fístula gástrica; Gastrectomia.



TIRZEPATIDA E SEUS EFEITOS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thaís Helena Gomes de Sousa, Pedro Henrique Caroca Cavalcante dos Santos, Lyncoln Adriani de Freitas, Fernando Cezar Souza Santos Filho, Milena Ramos Farias, Ana Luíza Santos Lira, Milena Nunes Alves de Sousa.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: thaissousa@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivou-se analisar a relação entre a Tirzepatida e possíveis efeitos cardiovasculares. Para isso, foi realizada uma Revisão Integrativa de Literatura, que estruturou seu repertório teórico por meio do uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Tirzepatide, Cardiovascular e Complication nas bases de dados Medical Publisher (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e World Wide Science (WWS), nas quais foram encontrados 123 artigos. Após a inserção dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 26 artigos. A análise dos artigos revelou uma relação cardioprotetora no que diz respeito à Tirzepatida e efeitos cardiovasculares. Em especial no que diz respeito à redução significativa tanto da pressão arterial sistólica quanto diastólica, além da melhora da sensibilidade à insulina, o que tem implicações diretas na redução de complicações micro e macrovasculares. Além disso, a capacidade da Tirzepatida de reduzir a incidência de eventos cardiovasculares adversos mostrou-se uma das descobertas mais promissoras, demonstrando uma redução significativa de infartos do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais em pacientes com diabetes tipo 2. Por fim, esta revisão reforçou a necessidade de mais estudos randomizados e de maior evidência científica acerca do assunto, além da importância do uso responsável da medicação pelos profissionais de saúde, tendo vista seus riscos mencionados.

Palavras-Chave: Tirzepatida; Cardiologia; Endocrinologia; Tratamento.



SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D E SUA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE

Germana Fernandes Constantino, Thaís Helena
Gomes de Sousa, Dwyndson Jadson Moura
Almeida, Thyalle Laís Gois de Rezende, Lívio e
Vasconcelos do Egypto, Milena Nunes Alves de
Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: germanaconstantino@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Este artigo tem por objetivo avaliar as evidências atuais do uso da vitamina D como tratamento para a psoríase. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizados como motores de busca os indexadores Medical Publisher (PUBMED), Cochrane Library (COCHRANE) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE) para seleção dos artigos, através dos unitermos "Psoríase, Suplementação e Vitamina D". Foram utilizados 16 artigos, os quais 7 demonstraram eficácia e 7 demonstraram inconclusão quanto à intervenção, contrapondo-se à 2 artigos que afirmaram ineficácia. Conclui-se, assim, que as pesquisas obtiveram resultados inconclusivos após o uso a longo prazo do colecalciferol, em relação a intensidade dos sintomas e melhora da saúde física e emocional. Portanto, é imprescindível pontuar a deficiência de estudos mais detalhados acerca da temática abordada.

Palavras-chave: Psoríase; Suplementação de vitamina D; Tratamento.



A INFLUÊNCIA DA TELENEUROLOGIA APLICADA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DEMÊNCIA

Ana Clara Melo de Medeiros, Yan Carlos de Sousa
Diniz, Regina Dayana de Moraes Santos, Maira
Monteiro Amorim, Ana Karoline Alves de Brito
Marques, Apolônio Peixoto de Queiroz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: anamedeiros1@med.fiponline.edu.br

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi demonstrar a eficácia da utilização da teleneurologia no tratamento de pacientes com demência, a fim de auxiliar na disseminação dessa ferramenta, especialmente para a população que reside em áreas desprovidas de serviços de saúde qualificados. Para tanto, utilizou-se o método da revisão integrativa de literatura, foram utilizados os Descritores de Saúde “Teleneurologia”, “Teleneurology”, “Demência” e “Dementia”, com o operador booleano “AND”, que resultou, após a aplicação de filtros de inclusão e exclusão, em 11 artigos provenientes das bases de dados National Library of Medicine - National Center for Biotechnology Information (PubMed), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Science Direct (SD), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Search Portal for Life Sciences (LIVIVO). Os resultados consistiram em benefícios sustentados na quebra da barreira geográfica nos atendimentos, além de diminuição do índice de encaminhamentos para áreas de maior especialização e recorrência de emergências, decorrentes do agravamento da patologia (demência), entretanto ainda possuem desafios para a implementação dessa ferramenta, sendo identificados pela desigualdade social e a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para as teleconsultas. Por fim, concluiu-se que a associação da teleneurologia com o tratamento de demências evidencia resultados positivos para os indivíduos acometidos pela demência, assim como, para o público em geral, tal prática ainda pode ajudar a melhorar o fluxo de atendimentos nos centros de referência, dessa forma é necessário que estudos direcionados a essa área continuem a ser produzidos visando a desestigmatização e disseminação dessa modalidade.

Palavras-Chave: Telemedicina; Avaliação Clínica da Demência; Neurologia.



FATORES DETERMINANTES E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA A OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Rocha Dorta Barros, Maria Eduarda Marques dos Santos, Josefa Lyvia Gonçalves de Souza, Alécia Figueiredo Silva Macêdo, Thaise de Abreu Brasileiro Sarmiento

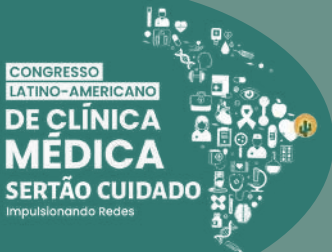
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: feernandarocho2035@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Avaliar os mecanismos associados à obesidade infantil e correlacionar com intervenções necessárias e eficazes para assegurar o tratamento dessa patologia prevalente em escala mundial. **Metodologia:** A pesquisa utiliza uma revisão integrativa da literatura buscando sintetizar e analisar pesquisas relevantes. Foram definidos critérios de inclusão e exclusão, com busca em bases da Biblioteca Virtual em Saúde, considerando artigos dos últimos cinco anos (2019-2024) em português ou inglês de acordo com descritores específicos. **Resultados:** Observou-se a importância do apoio psicológico juntamente com o apoio familiar durante o processo, assim como a pertinência da prática de exercícios físicos e de uma dieta balanceada. **Conclusão:** A obesidade infantil possui implicações que vão além dos problemas físicos, afetando também o bem-estar psicológico e social das crianças, por isso intervenções precoces são essenciais para promover hábitos saudáveis e reestruturar o ambiente familiar e escolar, prevenindo a progressão da condição e seus impactos a longo prazo.

Palavras-Chave: Obesidade pediátrica; Saúde física; Saúde mental.

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



USO DE FITOCANABINÓIDES (CBD E THC) NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Arthur Sarmiento Sales, Geissira Jhúlia Tenório
Gomes, Júlio César Moreira Ribeiro, Letícia Maria
Mangueira de Figueiredo, Natália Soares Oliveira,
Giselle Medeiros da Costa One

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: arthursales@med.fiponline.edu.br

RESUMO

A presente revisão integrativa aborda o uso de fitocanabinoides, especialmente o canabidiol e o tetrahydrocannabinol, no tratamento de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. Através das bases de dados: Google Acadêmico; PubMed; Scielo e Periódicos CAPES, utilizando-se descritores como "Canabidiol"; "Transtorno do Espectro Autista"; "Canabidiol" e "Autismo" interligados pelo operador "and", sendo adotados critérios de inclusão para direcionar o processo de busca e seleção. Resultando na inclusão de 10 artigos, dos quais, possibilitou identificar os benefícios dos fitocanabinoides nos aspectos relacionados as áreas emocionais, comportamentais e cognitivas de indivíduos com o transtorno. Assim como, na redução da ansiedade, agressividade e estereotípias, havendo ainda resultados promissores na redução de medicações associadas e nas altas terapêuticas de medicamentos concomitantes. Vale ressaltar, que os benefícios apresentados estão diretamente associados às áreas de maior comprometimento no espectro autista. Embora as evidências sejam promissoras, a utilização enfrenta limitações para a prática clínica baseada em evidências.

Palavras-Chave: Canabidiol; Neurodesenvolvimento; Sinais Clínicos.



TERAPIAS ALTERNATIVAS E PRÁTICAS COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PACIENTES DE FIBROMIALGIA

Ana Maria Croccia Macedo, Bárbara Isabelly
Custódio de Almeida, Denis Candeia Pereira
Oliveira, Francisco Cordeiro da Nobrega Junior,
Gledson Micael da Silva Leite.

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: anadancamil@gmail.com

RESUMO

A Fibromialgia (FM) é uma síndrome de natureza crônica reumatológica que atinge 5% da população mundial, sendo de difícil diagnóstico e tratamento na atenção primária. É causada por múltiplos sintomas, incluindo a dor muscular generalizada, suscitando o uso indiscriminado de medicamentos. Objetivo: Descrever, através de uma revisão bibliográfica, benefícios relacionados a terapias alternativas e práticas complementares utilizadas em tratamento de pacientes com diagnóstico de Fibromialgia. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no primeiro semestre de 2024, com artigos científicos das bases de dados MEDLINE/PUBMED, LILACS e SCIELO. O período de busca nas bases de dados foi ilimitado e em qualquer idioma. Os artigos incluídos foram os que demonstraram a utilização de terapias alternativas e práticas complementares ao tratamento medicamentoso em pacientes com FM. Os excluídos foram artigos de revisão que relacionaram fibromialgia com outras patologias e os que versaram sobre efeito medicamentoso. Resultados e discussão: A condição é subdiagnosticada, subtratada, e negligenciada, uma vez que seus sintomas são confundidos com outras doenças; ao passo que o tratamento medicamentoso deve ser associado a práticas complementares oportunizando mudanças de hábitos do paciente e melhor condicionamento físico, mental e social. Conclusão: A utilização de terapias alternativas e a adoção de práticas complementares apresentam-se eficazes no tratamento dos principais sintomas da FM, como dor e redução da fadiga. Há poucos artigos que demonstram utilização prática dessas condutas, sem protocolo com validade definido na literatura.

Palavras-Chave: Abordagem Multidisciplinar da Assistência; Atenção Primária; Fibromialgia; Práticas complementares e integrativas



APLICAÇÕES DA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL NO PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÕES CARDÍACAS ESTRUTURAIS

Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda, Kaio
Wesley Ramalho Lacerda, Wendel Sebastian
Ramalho Lacerda, Ricardo de Souza Pereira Junior,
Patrícia Peixoto Custódio

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: wilsonjunior.lacerda@hotmail.com

RESUMO

A impressão tridimensional (3D) emergiu como uma ferramenta revolucionária no campo da cardiologia, permitindo o planejamento personalizado de intervenções cardíacas estruturais. O objetivo deste artigo é revisar as aplicações da tecnologia de impressão 3D no planejamento de procedimentos como reparos valvulares, correção de defeitos congênitos e oclusões de estruturas cardíacas. Para tanto, foram analisados estudos recentes, avaliando a eficácia da impressão 3D na melhoria da precisão cirúrgica e nos resultados clínicos. A metodologia envolveu uma revisão sistemática de publicações dos últimos cinco anos, com foco em estudos clínicos e experimentais. Os resultados indicam que a impressão 3D proporciona uma visão anatômica realista, reduzindo os riscos operatórios e o tempo de procedimento. Contudo, limitações técnicas e o custo ainda representam desafios para a adoção em larga escala. Concluímos que a impressão 3D é uma ferramenta valiosa para o planejamento cirúrgico em cardiologia, com grande potencial de melhorar a segurança e a eficiência das intervenções.

Palavras-Chave: impressão tridimensional; intervenções cardíacas estruturais; planejamento cirúrgico; cardiologia; impressão 3D em medicina.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



IMPLEMENTAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CURSO MÉDICO: PROPOSTAS CURRICULARES

Nara Maria Holanda de Medeiros, Miguel Águila Toledo, Marcos Antônio Xavier de Lima Júnior, Rafaela de Albuquerque Paulino, Milena Nunes Alves de Sousa, Charlene de Oliveira Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: nm.holanda.medeiros@uol.com.br

RESUMO

Objetivo: Discutir e analisar uma proposta de implementação da curricularização da extensão, interdisciplinar e interprofissional, do primeiro ao quinto período, em curso médico no sertão da Paraíba na expectativa de apoiar a reflexão sobre integração ensino-serviço-comunidade voltado para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** As atividades extensionistas foram realizadas em cinco etapas referente aos diferentes períodos do curso, do primeiro ao quinto, em que foram realizados acesso ao arcabouço teórico da proposta de curricularização da extensão e as práticas que envolveram reconhecimento do território, diagnósticos situacionais, socioambientais, ações educativas e assistenciais centradas no acompanhamento de famílias, consultas compartilhadas com preceptor e equipe multiprofissional e em ações educativas para coletivos de diferentes públicos-alvo. **Resultados:** Proporciona a vivência do médico generalista, em atuação interprofissional e interdisciplinar, com práticas de abordagem individual, familiar e comunitária, nas diferentes áreas da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde com vistas desencadear impacto social. **Conclusões:** Verificou-se a proposta extensionista, mesmo com somente dois anos de implementação, por ser diferenciada para cada turma, contribuiu significativamente também para melhoria dos processos educativos e assistenciais à saúde, concretizando seu principal objetivo de cuidar educando e de educar para cuidar. Também traz novas possibilidades de iniciação e produção científica ainda nos primeiros períodos do curso médico.

Palavras-Chave: Educação Médica; Relações Comunidade-Instituição; Educação Interprofissional.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciw>



DIETA DASH COMO ESTRATÉGIA NA REDUÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UMA ANÁLISE EXPANDIDA

Eryclys Abreu de Lira, Francisca Evelyn Abreu, Lays Karen David de Oliveira, Pedro Fachine Honorato, Michely de Sousa Lira, Dhiego Alves de Lacerda

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: eryclyslira@gmail.com

RESUMO

A dieta DASH, criada para o controle da hipertensão, é amplamente recomendada para a promoção da saúde cardiovascular, com benefícios como redução da pressão arterial e melhora da função cardíaca. O objetivo deste estudo foi avaliar se a adesão à dieta DASH diminui o risco cardiovascular, considerando tanto fatores clínicos quanto subclínicos. Trata-se de uma revisão integrativa de 12 artigos selecionados em bases de dados como PubMed e BVS, utilizando descritores relacionados à dieta DASH e ao sistema cardiovascular. Os resultados mostraram que a dieta DASH traz benefícios na redução da hipertensão, inflamação e melhora da função cardíaca. Contudo, foram observadas variações nos impactos de grupos alimentares e desafios de adesão em populações vulneráveis. Concluiu-se que a dieta DASH tem forte potencial na redução do risco cardiovascular, mas sua efetividade depende de fatores socioeconômicos e educacionais, sendo necessários mais estudos para esclarecer discrepâncias e melhorar a adesão.

Palavras-Chave: Cardiologia; Dieta Mediterrânea; Hipertensão.



SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO

Caio Jordan de Sá Grangeiro, Emanoela Vieira de Souza, Pedro Fachine Honorato, Renata Silva Cezar, Anaylle Vieira Lacerda de Oliveira, Vanessa Erika Abrantes Coutinho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: caiojordansa@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Este estudo objetivou analisar a prevalência da Síndrome de Burnout (SB) entre estudantes de medicina, identificando fatores de risco e proteção, além de discutir estratégias de intervenção no ambiente acadêmico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em abril de 2024, utilizando fontes em português, inglês e espanhol. As bases de dados consultadas foram o Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados descritores como "Esgotamento Psicológico" e "Psicofisiologia", cruzados com o operador booleano "AND". A busca inicial encontrada em 7.200 estudos, dos quais 946 foram selecionados para análise aprofundada. Apenas artigos com texto completo e acessíveis online, que tratavam da prevalência e dos fatores associados ao SB em estudantes de medicina, foram incluídos na revisão. **Resultados:** A SB entre graduandos de medicina é uma preocupação crescente devido à intensidade da formação médica, que inclui fatores de risco como alta carga de estudos, pressão por desempenho, exposição a situações emocionais difíceis e incertezas profissionais. A intervenção precoce e a valorização do equilíbrio entre a vida acadêmica e pessoal são chaves para lidar com a SB. **Conclusões:** O estudo evidencia a alta prevalência da SB entre estudantes de medicina. É essencial que as instituições de ensino ofereçam recursos de apoio psicológico e promovam um ambiente acadêmico saudável, programas de bem-estar, práticas de mindfulness e a conscientização sobre os sinais precoces da síndrome são fundamentais para a saúde mental dos estudantes.

Palavras-Chave: Síndrome de Burnout; Medicina; Estudantes; Saúde.

Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Monalisa
Maria de Souza Fernandes Paulo, Fabrícia Dalana
de Sousa Neves, Maria Theresa Lima Luís, Eduarda
Valadares Ribeiro Caetano, Isadélia Constância de
Oliveira

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



DESAFIOS DOS MÉDICOS GENERALISTAS NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM DÉFICIT NA FORMAÇÃO ACADÊMICA?

Thyalle Laís Gois de Rezende, Camila de Oliveira
Prata Pessoa, Germana Fernandes Constantino,
Nayra Delany de Amorim Alves, Thaís Helena
Gomes de Sousa, Livio E Vasconcelos do Egypto

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: thyallerezende@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste trabalho é identificar os desafios dos médicos generalistas no diagnóstico das doenças dermatológicas na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: MEDLINE/BVS, PUBMED, SciELO e LILACS. A busca foi feita usando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Dermatopatias; Médicos generalistas e Ensino e o operador booleano AND para relacionar os termos. Foram analisados 14 artigos publicados no período de 2014 a 2024. **Resultados:** Os resultados apontam que a falta de conhecimento acadêmico, a necessidade de treinamento e educação continuada e a incerteza no diagnóstico e tratamento das doenças dermatológicas foram os principais desafios relatados pelos médicos generalistas. **Conclusões:** As pesquisas demonstraram existir uma carência por parte dos profissionais generalistas para identificar e conduzir adequadamente doenças de pele e reconheceram a necessidade de uma educação de graduação e de treinamento para preencher as lacunas dos cursos de medicina e reduzir os desafios dos médicos generalistas no tratamento de doenças dermatológicas básicas.

Palavras-Chave: Dermatopatias; Capacitação Profissional; Dermatologia.



CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO CLÍNICO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA PARA ASSISTÊNCIA DAS USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Camila de Oliveira Prata Pessoa, Thyalle Laís Gois de Rezende, Nayra Delâny de Amorim Alves, Heloísa Vidal Belo Maia, Isadélia Constância de Oliveira, Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: camilapessoa@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: O estudo objetivou desenvolver um protocolo clínico destinado ao atendimento de pacientes com Síndrome Geniturinária no âmbito da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa metodológica que foi realizada em duas etapas principais, descritas a seguir: revisão integrativa da literatura e construção do protocolo clínico (diagramação com formatação dos tópicos definidos). **Resultados:** Para realização da revisão integrativa foram analisados 15 artigos publicados no período de 2014 a 2024, com destaque para as pesquisas do tipo ensaio clínico (62,5%) e revisões (37,5%), e nível de evidência 2B (60%), conforme Oxford. De posse dos achados da revisão integrativa e do estudo dos principais guidelines foram elencados os aspectos mais relevantes e definidos os tópicos para compor o protocolo clínico com o fito de estabelecer uma sistematização da assistência baseada em evidências científicas para um melhor acompanhamento dessas mulheres. **Conclusões:** Espera-se, dessa forma, auxiliar na conduta clínica da Síndrome Geniturinária, contribuindo na formação técnica e profissional dos médicos, residentes e acadêmicos de medicina, possibilitando uma terapêutica mais assertiva às portadoras da patologia.

Palavras-Chave: Vaginite Atrófica; Protocolo de tratamento; Atenção Básica à Saúde.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA ADEÇÃO AO TRATAMENTO

Gabriela Fortes, Ana Júlia Siqueira Soares, Igor
Xavier de Lucena, Vitoria Gabriele Silva Cavalcante,
Jorge Luiz Silva Araújo Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: gabifortes2019@gmail.com

RESUMO

Este estudo avaliou a efetividade das diferentes estratégias e intervenções de educação em saúde na adesão medicamentosa dos pacientes na atenção primária. Revisão Integrativa da Literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Medical Publisher (PUBMED), utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: "Health Education", "Therapeutic Adherence", associados ao operador booleano (AND), foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, restando 15 artigos na amostra final. Os estudos confirmam a importância das estratégias de saúde, dentre as principais, destacam-se: palestras com focos educativos sobre a importância da aderência à terapia e visitas domiciliares. A educação em saúde na atenção primária é importante para o melhor bem-estar e qualidade de vida do paciente, sendo necessário planejamento da equipe multiprofissional, através de estratégias práticas e inovadoras.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Adesão ao tratamento; Estratégias de Saúde.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE ZONA ADSCRITA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LOCALIZADA EM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Maria Isabel de Lucena Pereira, Milena Nunes Alves
de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: mariaisabellucenapereira@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo é avaliar o perfil sociodemográfico e obstétrico de gestantes através de análise de prontuários na Unidade Básica de Saúde Arsênio Alves, Boa Ventura/PB, Brasil, a fim de promover uma explanação dos principais fatores de risco e questões que estão associadas à gestação e maternidade. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem quantitativa, com análise documental, sendo utilizados os dados presentes no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e em prontuários físicos. Com os resultados obtidos, evidencia-se que o perfil das gestantes atendidas no território explorado é em sua maioria, de faixa etária de 21 a 30 anos, ensino médio completo, casadas, com realização de 6 ou mais consultas pré-natais durante a gestação e predomínio expressivo de partos via cesárea. Assim, percebe-se que o serviço de pré-natal se faz essencial para a saúde materna e neonatal, sendo necessário um olhar abrangente e acolhedor às necessidades da mãe.

Palavras-Chave: Assistência pré-natal; Gestante; Unidade Básica de Saúde; Parto.



IMPACTO DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Waléria Vieira de Oliveira Santos, Otávio
Laurentino Cunha Neto, Milena Nunes Alves
de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: waleriavos@hotmail.com

RESUMO

Objetivou-se analisar a situação de saúde e agravos da saúde mental no território da Unidade Básica de Saúde Severino Pedro de Souza na cidade de São Bento-PB. Foi realizado estudo de natureza documental, com enfoque quantitativo e retrospectivo, guiado através de análise de dados secundários e relacionados com o processo de territorialização a partir de um questionário aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde, entre os meses de julho a setembro de 2024 e comparando os dados de 2017, dando ênfase em dados de saúde mental. O tratamento dos dados se deu através de análise estatística descritiva. Os resultados evidenciaram um aumento de 216% no consumo de psicotrópicos nos últimos 7 anos neste território. Em 2017, da população adscrita, 5% fazia uso de psicoativos, em 2024 essa porcentagem encontra-se em 10% em relação à população atual. A quantidade expressiva do aumento de uso de psicotrópicos é reflexo do adoecimento psíquico, tornando-se um problema de saúde pública. Além disso, foi detectado a discrepância entre os dados de quantidade de usuários com transtorno mental e uso de psicoativos, segundo os ACS, as orientações para o levantamento dessas informações não é padronizada e tornam-se ambíguos. Após esse processo, foi detectado o aumento contínuo do uso de psicotrópicos, contudo, discrepância em relação às pessoas com transtornos mentais. Posto isso, os resultados desse estudo mostram o aumento no consumo de psicofármacos e a necessidade de analisar como estão sendo rastreadas as doenças psíquicas e se a equipe de saúde se encontra capacitada para tal investigação.

Palavras-Chave: Psicotrópicos; Transtorno mental; Atenção primária de saúde.



PREVALENCIA DE TRANSTORNOS DE HUMOR E ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA UBS I DE DIAMANTE, PARAÍBA

Ana Rosa Cartaxo Mangueira, Milena Nunes Alves
de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: anarosacartaxo23@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência de transtornos de humor na Unidade Básica de Saúde I do município de Diamante, na Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e do sistema eSUS Feedback. **Resultados:** Os achados indicaram, portanto, uma prevalência de 13,63% na população analisada. O número total de pacientes adscritos é de 2.200 pessoas, das quais 300 (203 mulheres e 97 homens) apresentam diagnósticos de transtornos de humor, dentre os quais 03 são gestantes e 15 adolescentes. Desses pacientes, 127 são acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) municipal. **Conclusão:** Os transtornos de humor representam um desafio significativo para a saúde pública, dada sua alta prevalência e impacto na qualidade de vida dos indivíduos. Portanto, fortalecer a atenção básica com profissionais de psicologia é essencial para a promoção da saúde mental e a prevenção de transtornos psicológicos.

Palavras-Chave: saúde mental; atenção básica; saúde pública.



DIABETES MELLITUS: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO BENTINHO-PB, BRASIL

Ana Carollyne Abrantes Estrela, Milena Nunes Alves
de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: carollestrelaa@gmail.com

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica e epidêmica que tem apresentado um aumento constante ao longo dos anos, sendo atualmente considerado um sério problema de saúde pública. Seus riscos e complicações são agravados, especialmente quando associados a outras doenças, como a hipertensão arterial. É amplamente reconhecido que o diabetes é a principal causa de amputações de membros inferiores, uma das principais causas de cegueira, insuficiência renal e que aproximadamente 30% dos pacientes hospitalizados apresentam complicações coronárias graves, o que pode levar a uma qualidade de vida extremamente prejudicada ou até mesmo à morte precoce. Este estudo teve como objetivo levantar as complicações provocadas pelo Diabetes Mellitus na Unidade Básica de Saúde Agostinho Clementino Pereira, em São Bentinho, Paraíba. Por meio de estudo de natureza documental, de caráter transversal e quantitativo, de cunho exploratório e descritivo, identificaram-se os casos de diabetes, as variáveis demográficas como sexo, idade, acompanhamento na UBS, bem como as complicações e uso de insulina. Considerando os achados, é necessária uma abordagem integrada e multiprofissional para controlar o agravo e reduzir suas complicações. Importante também garantir acesso a cuidados de saúde de qualidade, com maior ênfase na atenção primária à saúde.

Palavras-Chave: Doenças não Transmissíveis; Diabetes Mellitus; Dano ao Paciente; Insulina; Atenção Primária à Saúde.



PREVALÊNCIA DO USO DE ANTIPSICÓTICOS NA UNIDADE DE SAÚDE EM MALTA- PB

Lizandra Pinheiro do Nascimento, Milena Nunes
Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: lizandrapn1@gmail.com

RESUMO

Objetivou-se apresentar a prevalência do uso de antipsicóticos na população de Malta-PB, pois a população atual apresenta um grande número de adoecimento na esfera da saúde mental repercutindo na vida pessoal e no trabalho em longo prazo dos acometidos por essa enfermidade. O tipo de abordagem utilizada neste estudo é a documental retrospectiva que visa à utilização de dados primários, onde não foram explorados e analisados de maneira crítica. Assim, a utilização nesta presente pesquisa visa uma abordagem completa e estruturada de dados já coletados anteriormente. A prevalência do uso de psicotrópicos em mulheres adultas jovens é 39%, um número expressivo quando comparado a homens adultos jovens que é de 18%. Porém, ao se comparar adultos jovens e idosos do sexo masculino tem-se um número de 18% em adultos jovens e 12% em idosos, uma diferença relevante. Medidas não farmacológicas como as terapias psicológicas têm como papel fundamental dar apoio aos pacientes e uma estratégia para a diminuição do uso de medicamentos, proporcionando o bem estar dos pacientes no âmbito familiar e social.

Palavras-Chave: psicotrópicos; saúde mental; atenção primária.



**AVALIAÇÃO DO USO
PROLONGADO E INADEQUADO
DE ESTATINAS NO TRATAMENTO
DAS DISLIPIDEMIAS EM
PACIENTES IDOSOS NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE FRANÇA
DANTAS LIRA NA CIDADE DE
MALTA- PARAÍBA**

Nair de Souza Lustosa Andrade, Lucinara Moraes Santos, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: nairlustosaandrade@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo avaliar o uso indiscriminado de estatinas pela população idosa no cenário das dislipidemias. Os dados foram analisados a partir de um estudo observacional, retrospectivo, conduzido a partir da análise de prontuário eletrônico de pacientes a partir de 60 anos em uso de estatinas. Nos resultados obtidos verificou-se que 292 usuários tinham idade superior ou igual a 60 anos, correspondendo a 14,7% de toda a população, onde 77 idosos faziam uso de estatinas, que corresponde apenas a 26,3% da amostra, com predomínio do gênero feminino, evidenciando 55,8%. Em relação ao tempo de uso das estatinas, observou-se uma grande concentração em um período superior a 6 meses, representando 70,1%. Notou-se também que, notou-se que 80,5% (62 pacientes) da amostra não realizavam exames e não faziam acompanhamento médico regular. Assim torna-se evidente que pesquisas realizadas apenas por prontuários eletrônicos, leva a uma margem maior de erros, tendo em vista que, muitas vezes o prontuário não é preenchido de forma adequada. Porém, o estudo traz implicações significativas através da análise das variáveis em questão, demonstrando a importância de ações multidisciplinares, orientações específicas e atividades informativas e educativas para a colaboração no tratamento das dislipidemias.

Palavras-Chave: Farmacoterapia; Geriatria; Lipídeos.

Iago Mackson Pinto de Araújo, Milena Nunes Alves
de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: iaqomackson@gmail.com

Trata-se de um estudo transversal descritivo, com coleta de informações quantitativas e qualitativas de informações observacionais da UBS III de Diamante - PB. Tais trabalhos visam formar um perfil completo de saúde da população local. Os achados possibilitam a formulação de intervenções específicas de saúde pública. Neste sentido, objetivou-se fazer um relato de experiência baseada em observações diretas realizadas durante as consultas de pré-natal e nos plantões de atendimentos médicos no período de julho a setembro de 2024, permitindo uma visão próxima e realista das necessidades e desafios enfrentados por essas mulheres. As informações foram devidamente coletadas, quantitativa e qualitativamente, para detectar quaisquer desvios nas condições de saúde dos pacientes com base nas informações registradas durante o tratamento. Teve como objetivo identificar padrões de morbidade e mensurar indicadores de processo quanto à qualidade do atendimento na unidade. Este estudo fornece uma visão geral sobre a saúde da mulher durante a gestação. A pesquisa apresentou uma visão global sobre a saúde básica das gestantes. Embora tenha identificado aspectos positivos, pacientes de baixo risco e um alto percentual sem queixas significativas, também sinalizou alguns pontos que devem receber mais atenção. Sobre esses dois itens, destacam-se a ocorrência frequente de gravidez na adolescência e a ausência de programas de educação em saúde. Políticas públicas criadas e implantadas com foco nessas questões são muito importantes para que avanços sejam propagados na comunidade nos aspectos materno-infantis.

Palavras-Chave: Cuidados; Gravidez; Sistema Único de Saúde; políticas públicas.



LESÕES DE PELE E PREVENÇÃO AO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: larissa_sspinheiro@hotmail.com

RESUMO

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas; Prevenção Primária; Saúde Pública.



PERFIL DOS USUÁRIOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE UMA UBS RURAL NA PARAÍBA

Lucas Esmeraldo Pereira, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: lucasesmeraldo1999@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil dos usuários do serviço de assistência em saúde prestados na UBS Café do Vento, na Paraíba, que são portadores de hipertensão arterial sistêmica. Para isto, optou-se pela realização de pesquisa documental, de abordagem quantitativa, a partir da análise de dados provenientes do sistema E-SUS. Constatou-se que o perfil predominante é composto por mulheres, a partir de 40 anos, trabalhadoras rurais e com exposição a fatores de risco ao agravamento da hipertensão, como o tabagismo e a obesidade. Também foi observado que a hipertensão é a principal queixa que chega a esse equipamento de saúde, o que aponta a necessidade de intensificar as ações de prevenção a essa doença no distrito.

Palavras-Chave: Doenças Vasculares; Saúde da Família; Educação em Saúde.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA PACIENTES COM DORES CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolinne de Queiroga Almeida Laudelino, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: carolinneq@gmail.com

RESUMO

O objetivo da ação consiste em implementar a auriculoterapia na atenção básica como uma abordagem complementar para o manejo de dores crônicas em pacientes da Unidade Básica de Saúde (UBS), buscando reduzir o uso de medicamentos e melhorar a qualidade de vida dos usuários. A ação foi baseada na capacitação da equipe, liderada por uma residente de Medicina da Família e Comunidade, para aplicar a auriculoterapia em pacientes com dores crônicas. Um instrumento de triagem foi criado para identificar os pacientes elegíveis. A técnica foi aplicada semanalmente em seis pacientes com queixas de enxaqueca e dor articular, com avaliações periódicas e ajustes nos pontos auriculares conforme a resposta clínica. Dos seis pacientes que participaram, três relataram melhora significativa da dor e redução do uso de medicamentos. Dois pacientes tiveram melhoras moderadas após ajustes nos pontos de reflexo, enquanto um paciente não apresentou adesão ao tratamento. A aceitação da técnica foi boa entre os pacientes, que relataram, além da melhora da dor, uma sensação geral de bem-estar. A auriculoterapia mostrou-se eficaz e viável como prática integrativa na atenção básica, com potencial para ser ampliada.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Dor Crônica; Atenção Primária à Saúde.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



SAÚDE MENTAL E POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO CENÁRIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: rebeccaraujo@med.fiponline.edu.br

RESUMO

Palavras-Chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Pediatria.



SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ADSCRITA NA UNIDADE MARIA DAS NEVES ANDRADE DO MUNICÍPIO DE PASSAGEM- PB

Pedro Henrique Alves Silva, Luciene Nunes Limeira,
Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: 96phenrique@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar, na literatura científica, se as práticas de Medicina Integrativa são intervenções clínicas eficazes na redução ou remissão de sintomas de transtornos de ansiedade e depressão. **Metodologia:** Revisão sistemática, com abordagem qualitativa, que inclui artigos indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE, PubMed, SciELO e MOSAICO, publicados em língua portuguesa entre os anos de 2014 a 2024, estudos realizados no Brasil e texto completo disponível. Foram definidos os descritores: "medicina tradicional" or "medicina complementar" or "medicina integrativa" or "medicina alternativa" or "medicinas tradicionais, complementares e integrativas" or "práticas integrativas e complementares" and "transtornos de ansiedade" or "ansiedade" or "transtorno depressivo" or "depressão". Foi utilizado o checklist PRISMA como instrumento norteador do presente estudo. A busca das publicações nas fontes de dados supramencionadas resultou em 495 publicações. Resultados: Após avaliação crítica, foram selecionadas 10 publicações para discutir a temática do presente estudo. Os impactos positivos das PICS na terapêutica voltada aos sujeitos acometidos de transtornos de ansiedade e depressão são descritos em todas as publicações selecionadas. O ano de 2020 apresentou um total de 04 publicações, sendo o ano com maior número de artigos e as abordagens terapêuticas contempladas em todas as publicações são diversas. Conclusões: É de salutar importância abordar a eficácia das práticas de Medicinas Integrativas na terapêutica de transtornos de ansiedade e depressão, objetivando tornar tais abordagens terapêuticas difundidas, sobretudo, na perspectiva de integralidade do cuidado, tendo em vista os impactos positivos das PICS no cuidado em saúde elucidados nas publicações bibliográficas recentes acerca da temática.

Palavras-chave: Medicinas tradicionais, complementares e integrativas; Transtornos de ansiedade; Transtorno depressivo.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



ANALISE DO PERFIL DAS GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE I (UBS- I) EM DESTERRO - PARAÍBA

Raquel Minervino de Carvalho Sobrinha, Milena
Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: raquelcarvalhomcs@gmail.com

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo analisar o perfil das gestantes atendidas na UBS-I em Desterro – PB, buscando caracterizar essa população de acordo com a faixa etária, observar a quantidade de pacientes que realizam pré-natal no SUS e analisar características como atualização de calendário vacinal, acompanhamento com equipe odontológica e solicitação de sorologia para sífilis. Trata-se de um estudo investigativo documental que foram adotados procedimentos metodológicos com abordagem descritiva, observacional e quantitativa, de caráter documental que utilizou dados secundários como método de extração de informações. A população foi constituída por 20 gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jânio Helder da Silva – UBS I. A média de idade das gestantes foi de 28,65 anos. As microáreas 1 e 4 apresentaram o maior número de gestantes e o maior número de pacientes no acompanhamento no Pré Natal de Alto Risco (PNAR). As microáreas 2 e 5 têm o maior número de mulheres, mas não têm o maior número de gestantes. A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) foi a comorbidade mais prevalente, com 60% dos casos. Das 20 gestantes, 19 têm calendário vacinal completo, 17 realizaram pré-natal odontológico e todas têm solicitação de sorologia para sífilis. O alto índice de cobertura vacinal e a solicitação de sorologias para sífilis indicam boa adesão às recomendações do Ministério da Saúde, essenciais para a prevenção de infecções congênitas. O pré-natal odontológico é relevante, embora não universalmente adotado. A prevalência de comorbidades como DMG destaca a necessidade de monitoramento especializado no pré-natal de alto risco.

Palavras-Chave: Assistência Pré-Natal; Gravidez; Situação de Saúde.



COMPARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE ENTRE ZONA URBANA E RURAL EM UM MUNICÍPIO DA PARAÍBA

Davyd Lima Nogueira, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: Davyd_lima@live.com

RESUMO

Ruralidade está sendo entendido como um aspecto territorial fundamentado em costumes, tradições e na diversidade de modos de vida. O estudo busca analisar a situação de saúde das zonas rurais e urbanas em uma unidade de saúde em Piancó-PB. Esse é um estudo observacional e documental, conduzido na cidade de Piancó-PB na ESF Paulo Leite Montenegro, com a coleta realizada nas 8 áreas da UBS. De acordo com os dados obtidos 75,49% (n=77), 65,95% (n=31) e 66,6% (n=5) do total de fumantes, etilistas e de infecções sexualmente transmissíveis das áreas da unidade de saúde são maiores na região urbana, enquanto 74% (n=288), 73,11% (n=68) e 57% (n=8), da população maior de 60 anos, domiciliados, e acamados, respectivamente, são maiores na zona rural. A população rural é composta por maior número de idosos, domiciliados, acamados e dislipidêmicos, enquanto, na zona urbana, o número de diagnóstico de doenças infectocontagiosas, de tabagistas e etilistas é maior.

Palavras-Chave: Saúde; Zona Urbana; Zona Rural.



USO ABUSIVO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS NA UNIDADE DE SAÚDE JOSÉ RUFINO EM SERRA GRANDE - PB

Lara Lopes de Souza, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: lalalopessouza13@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo é verificar o uso abusivo de antidepressivos e ansiolíticos por parte da população adscrita na Unidade Básica de Saúde José Rufino Sobrinho na cidade de Serra Grande - PB, a fim de promover uma explanação dos principais fatores de risco e questões relacionados à utilização desses medicamentos. Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa, realizada através de um instrumento de pesquisa sobre Análise de Situação de Saúde – ASIS, sendo utilizados os dados presentes no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) para identificar a quantidade de pessoas que utilizam ansiolíticos e antidepressivos. Assim, pode-se afirmar que o uso de antidepressivos e ansiolíticos produzem efeitos adversos dos esperados pelos indivíduos que fazem a utilização, desta forma é necessário que haja uma conscientização por parte dos profissionais da saúde em geral, já que a saúde mental não pode ser tratada com descaso, pois, esta deve promover o bem estar do indivíduo.

Palavras-Chave: Saúde mental; Saúde pública; Ansiolíticos; Antidepressivos.

Márcio Murilo Pereira Vieira, Milena Nunes Alves
de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: marciovieira@med.fiponline.edu.br

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus tipo 2, são patologias e fatores de risco não modificáveis importantes no cenário de Atenção Primária, e o seu controle possui impacto direto no prognóstico do paciente. Portanto, é de suma importância a realização da educação em saúde e ações para com os pacientes, tendo em vista o grau de desconhecimento da doença. Diante disso, foi realizada uma narrativa sobre o impacto das ações de educação em saúde na conscientização das DCNT com a realização de ações no cenário da atenção primária na cidade de Patos, Paraíba. Notou-se durante a realização, a conscientização da população sobre a relevância do tema.

Palavras-Chave: Prevenção; Atenção Primária; Doença crônica.



PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SEUS FATORES DE RISCO EM UMA CIDADE DA PARAÍBA

Laís de Oliveira Batista, Milena Nunes Alves de
Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: laisolibat2023@gmail.co

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial, a qual está relacionada a fatores de risco, como diabetes mellitus (DM), dislipidemia, uso de drogas. O estudo buscou correlacionar HAS com os seus fatores de risco na ESF Doutor André Soares da Silva Filho, localizada em Itaporanga-PB. Estudo observacional e documental, com coleta feita de questionários nos atendimentos e pela equipe, realizadas nas 8 áreas da ESF. A prevalência de HAS na área da ESF foi de 8,99% (n=244), sendo maioria composta por mulher (52,86%; n=129), mas sem grande distinção quanto ao sexo. Os fatores de risco representaram grande parte dessa população, como DM com 9,5% (n=259), dislipidemia (9,5%; n=260), tabagismo (6,3%; n=171), etilismo (2,7%), sendo esses números menores do que seus correspondentes nacionais. A prevalência de HAS foi inferior à média brasileira, enquanto que a prevalência de DM foi igual a média nacional.

Palavras-Chave: Hipertensão; Fatores de Risco; Prevalência.

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
**DE CLÍNICA
MÉDICA**
SERTÃO CUIDADO
Impulsionando Redes



FATORES QUE AFETAM O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A ADEÇÃO AO TRATAMENTO

Rosivan Maia Alves, Kalline Marcelino da Silva
Mariz, Karem Gabrielle Penha Carvalho, Matheus
Dias de Arruda Neto, Tiago Bezerra de Sá de Sousa
Nogueira

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
E-mail: rosivan.alves@yahoo.com.br

RESUMO

A Identificação dos fatores que favorecem o descontrole da hipertensão arterial sistêmica, assim como os fatores que facilitam sua adesão ao tratamento. O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde em inglês e definida a utilização de operadores booleanos (AND)- "Hypertension" AND "Primary Health Care" AND "PrimaryPrevention"- nas bases de dados National Library of Medicine, Biblioteca Virtual em Saúde, ScientificElectronic Library Online; BioMed Central e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os resultados revelaram que, dos 13 artigos selecionados para a caracterização geral a maior prevalência aponta que o sedentarismo é o principal fator que favorece o descontrole da hipertensão arterial e que o nível de escolaridade é o principal fator para melhorar a adesão ao tratamento. Abordar os principais fatores que favorecem o descontrole da hipertensão e os fatores que melhoram a sua adesão ao tratamento é fundamental para que os profissionais de saúde planejem uma melhor terapêutica para esses pacientes, facilitando assim, com que eles entendam melhor sua condição clínica e mantenham um tratamento adequado por mais tempo.

Palavras-Chave: Estilo de Vida Saudável; Educação em Saúde; Prevenção Primária.

v. 2, n. 6, p. 1-220 (2024): Caderno de Iniciação Científica e
Extensão UNIFIP (On-line). ISSN: 2966-2850

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2024

<https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>



BENEFÍCIOS E DESAFIOS DO PÂNCREAS ARTIFICIAL: UMA REVISÃO DAS TECNOLOGIAS RECENTES NO CONTROLE DO DIABETES

Michely de Sousa Lira, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Pedro Fachine Honorato, Eryclys Abreu de Lira, Lays Karen David de Oliveira, Dhiego Alves de Lacerda.

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)
E-mail: sousamichelly0@gmail.com

RESUMO

O pâncreas artificial é uma inovação promissora no tratamento do diabetes mellitus tipo 1 (DM1), regulando automaticamente os níveis de glicose no sangue. Objetivo: Este estudo revisa os benefícios e desafios dessa tecnologia, focando na evolução do pâncreas artificial e seu impacto no manejo do diabetes. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, analisando artigos recentes sobre o pâncreas artificial, suas aplicações clínicas, avanços tecnológicos e desafios. A revisão incluiu a análise de publicações em bases de dados relevantes, como Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a US National Library of Medicine (PubMed), a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e a plataforma UpToDate, e considerou estudos clínicos, revisões sistemáticas e relatos de caso. Resultados: As tecnologias atuais têm aprimorado a precisão no controle glicêmico, diminuindo a necessidade de intervenção manual e o risco de hipoglicemia. No entanto, a complexidade dos sistemas, os altos custos e a adesão dos pacientes são desafios significativos. O avanço contínuo nas tecnologias de pâncreas artificial promete transformar o tratamento do diabetes, mas é necessário superar obstáculos relacionados à acessibilidade e aceitação. Conclusões: O pâncreas artificial tem o potencial de revolucionar o manejo do diabetes mellitus tipo 1, oferecendo soluções mais eficazes e precisas, embora a adoção generalizada ainda dependa de soluções para os desafios existentes.

Palavras-Chave: Pâncreas Artificial; Sistemas de Infusão de Insulina; Diabetes Mellitus.



MONITORIA ACADÊMICA NO CONTEXTO DAS HUMANIDADES MÉDICAS: SIMULAÇÃO CLÍNICA COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Igor Xavier de Lucena, Karen Dantas Medeiros da Silva, Charlene de Oliveira Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
E-mail: igorlucena@med.fiponline.edu.br

RESUMO

O presente trabalho propõe uma sistematização de experiências da prática discente de monitoria acadêmica no Eixo de Humanidades - Comunicação Clínica, buscando compreender como essa prática contribui para o desenvolvimento profissional e humano dos estudantes de medicina. A pesquisa visa identificar os benefícios da monitoria para monitores e monitorados, bem como os desafios e oportunidades envolvidos nessa prática, desde o planejamento, construção de material teórico, execução de atividades práticas como simulação clínica. Os resultados obtidos serão sistematizados de maneira analítica, seguindo os cinco tempos da sistematização, para servirem como base para a implementação de programas de monitoria mais eficazes e para o aprimoramento da formação médica.

Palavras-Chave: Monitoria Acadêmica; Simulação Clínica; Humanidades Médicas; Sistematização de Experiências



Cintha de Araújo Souto, Fábio Araújo de Lacerda,
Dávyla Soares da Costa, Lyncoln Adriani de Freitas,
Everson Vagner de Lucena Santos

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste artigo é explorar o papel do colesterol na saúde cardiovascular, com ênfase em suas diferentes formas (LDL e HDL) e suas respectivas implicações no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental retrospectivo que analisou a hipercolesterolemia e seu impacto nas DCV nas regiões do Brasil, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Foram construídos indicadores de saúde a partir das edições da PNS (2021), focando na população que não fez exames de colesterol. Os casos de hipercolesterolemia e DCV em adultos foram segmentados regionalmente, permitindo uma avaliação que considere as diferentes regiões do país. **Resultados:** Os dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 revelou que 14,6% da população brasileira acima de 18 anos, ou 23,2 milhões de pessoas, foi diagnosticada com colesterol alto, com o Sudeste liderando (15,8%). A prevalência de doenças cardiovasculares (DCV) foi de 5,3%, sendo mais alta no Sul (6,8%) e Sudeste (6,0%). O estudo destacou que 7,5% da população nunca realizou exames de colesterol, refletindo falhas no acesso à saúde, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. A hipercolesterolemia está fortemente associada a fatores de risco, como dieta e sedentarismo, e a análise sugere a urgência de intervenções, incluindo exames regulares e uso de estatinas. **Conclusões:** É essencial que as políticas de saúde sejam reforçadas, focando na educação sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce das dislipidemias, que podem elevar as chances do desenvolvimento das doenças cardiovasculares.

Palavras-Chave: Doenças Cardíacas; Fatores de Risco; Prevenção de Doenças; Dislipidemia.

REALIZAÇÃO



APOIO



SBCM
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CLÍNICA MÉDICA



**Sociedade
Brasileira de
Hipertensão**



PATS
POCS COMPREENSIVO
PROFESSORES DE SAÚDE

PATROCÍNIO



NOVARTIS | The Novartis
Foundation



Swiss Re
Foundation



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo